



Resultados Consolidados 1º Trimestre 2023

An aerial photograph of a dense green forest. In the center-right, a lake is visible, surrounded by trees. A large, transparent, three-dimensional cube is superimposed over the scene, with the lake and surrounding forest visible through its faces. The cube is tilted, showing its top, front, and right sides. The overall scene is misty and atmospheric.

ctt

**Entregar o futuro
ligando pessoas e empresas
de forma sustentável**

Índice

Resultados Consolidados 1º Trimestre 2023	3
1. Desempenho operacional e financeiro	4
2. Outros destaques	14
3. Eventos subsequentes	16
Demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas	18

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Resultados consolidados 1º Trimestre 2023

- Os **rendimentos operacionais**¹ atingiram 241,8 M€ no 1T23 (+7,0 M€; +3,0% t.v.h²), crescendo em todas as áreas de negócio, exceto no Correio e Outros, com a seguinte decomposição: Serviços Financeiros e Retalho (+16,8 M€; +141,6% t.v.h), Banco CTT (+6,0 M€; +21,4% t.v.h), Expresso e Encomendas (+3,3 M€; +5,4% t.v.h) e Correio e Outros (-19,1 M€; -14,3% t.v.h).
- O **Correio e Outros** no 1T23, quando comparado com o 1T22, foi negativamente influenciado por dois efeitos ocorridos nesse período: (i) receita do projeto de venda de computadores (21,5 M€) das soluções empresariais no 1T22 e (ii) receita adicional do correio internacional de saída em fevereiro de 2022, devido à repetição das eleições legislativas no círculo da Europa (3,5 M€).
- Os rendimentos do **Expresso e Encomendas** atingiram 64,7 M€ no 1T23, alcançando neste trimestre um crescimento (+3,3 M€) semelhante, em valor absoluto, ao crescimento anual de 2022 *versus* 2021.
- O **Banco CTT** continuou a crescer no 1T23, com uma performance positiva da margem financeira, que atingiu 22,0 M€ (+5,6 M€; +34,2% t.v.h), ancorada no crescimento da sua carteira de crédito ao consumo (auto), habitação e outros.
- Os **Serviços Financeiros e Retalho** registaram uma evolução positiva dos rendimentos no 1T23, continuando a tendência iniciada em 2022, fruto de uma maior atratividade dos títulos de dívida pública, em especial dos certificados de aforro, num contexto de taxas de juro mais favoráveis a este produto de poupança.
- O **EBIT recorrente** situou-se em 25,7 M€ no 1T23 (+19,0 M€; +285,3% t.v.h), com uma margem de 10,6% (2,8% no 1T22). Cresceu em todas as áreas de negócio, exceto no Expresso e Encomendas.
- O **cash flow** operacional situou-se em 44,2 M€ no 1T23 (+33,8 M€; +326,4% t.v.h).
- O **resultado líquido**³ de 16,1 M€ no 1T23, um aumento de 10,7 M€ face ao 1T22.

Resultados consolidados

	Milhões €			
	1T22	1T23	Δ	Δ%
Rendimentos operacionais¹	234,7	241,8	7,0	3,0%
Correio e Outros	133,5	114,4	(19,1)	(14,3%)
Expresso e Encomendas	61,3	64,7	3,3	5,4%
Banco CTT	28,0	34,1	6,0	21,4%
Serviços Financeiros e Retalho	11,9	28,7	16,8	141,6%
Gastos operacionais⁴	212,7	201,0	(11,7)	(5,5%)
EBITDA⁵	22,0	40,8	18,8	85,2%
Depreciações e amortizações	15,4	15,1	(0,2)	(1,6%)
EBIT recorrente	6,7	25,7	19,0	»
Itens específicos	(2,7)	0,7	3,4	127,1%
EBIT	9,4	25,0	15,6	»
Resultados financeiros (+/-)	(2,1)	(3,1)	(1,0)	(46,4%)
Imposto sobre rendimento	1,8	5,7	3,9	»
Interesses não controlados	0,0	0,0	(0,0)	(138,9%)
Resultado líquido do período³	5,4	16,1	10,7	»

¹ Excluindo itens específicos.

² t.v.h - taxa de variação homóloga

³ Atribuível a detentores de capital.

⁴ A partir de 2021 os gastos operacionais (EBITDA) passaram a incluir as imparidades e provisões e o impacto das locações abrangidas pela IFRS 16 a ser apresentado nos termos desta norma.

⁵ Excluindo depreciações e amortizações e itens específicos.

1. Desempenho operacional e financeiro

Rendimentos operacionais consolidados

Os **rendimentos operacionais dos CTT** atingiram 241,8 M€ no 1T23, mais 7,0 M€ (+3,0%) do que no 1T22, refletindo o crescimento de todas as áreas de negócio exceto do Correio e Outros, com a seguinte decomposição: Serviços Financeiros e Retalho (+16,8 M€; +141,6% t.v.h), Banco CTT (+6,0 M€; +21,4% t.v.h), Expresso e Encomendas (+3,3 M€; +5,4% t.v.h) e Correio e Outros (-19,1 M€; -14,3% t.v.h)

Correio e Outros

Os **rendimentos operacionais** de Correio e Outros atingiram 114,4 M€ no 1T23 (-19,1 M€; -14,3% t.v.h). Este decréscimo, face ao 1T22, resultou de dois efeitos: (i) da receita do projeto de venda de computadores (21,5 M€) das **soluções empresariais** no 1T22 e, (ii) da receita adicional do **correio internacional de saída** em fevereiro de 2022, devido à repetição das eleições legislativas no círculo da Europa (3,5 M€).

Excluindo esses efeitos, os rendimentos desta área de negócio teriam crescido no 1T23 (+5,9 M€; +5,4% t.v.h).

No 1T23 os rendimentos de **correio transacional** atingiram 92,0 M€ (+2,3 M€; +2,5% t.v.h), sobretudo pela prestação muito positiva dos rendimentos do **correio registado** (+5,0 M€; +16,0% t.v.h) sustentado no crescimento dos clientes contratuais do Estado e da banca e seguros. O **correio internacional de saída** teve um decréscimo de 2,5 M€ (-19,4% t.v.h) penalizado pela receita adicional das eleições no 1T22. Excluindo esse efeito, teria um crescimento de 1,0 M€ (+10,0% t.v.h). O **correio internacional de entrada** registou um crescimento de 0,2 M€ (+3,7% t.v.h) fruto do aumento da receita gerada pela nova oferta dirigida a integradores internacionais, que compensou a queda que se tem observado nos operadores postais (encargos terminais). Verificou-se um decréscimo no **correio normal** de 0,3 M€ (-0,8% t.v.h) e no **correio azul** de 0,2 M€ (-9,8% t.v.h), e uma estabilização no **correio verde** (+0,1% t.v.h).

Nas restantes linhas de negócio registou-se: (i) um crescimento: nas **encomendas do serviço universal** (+0,2 M€; +12,5% t.v.h), no **correio editorial** (+0,0 M€; +0,5% t.v.h) e nos **outros produtos e serviços de correio** (+0,4 M€; +52,4% t.v.h), e (ii) o decréscimo no **correio publicitário** (-1,2 M€; -27,5% t.v.h) e na **filatelia** (-0,1 M€; -7,4% t.v.h).

No negócio de **filatelia** destaca-se o lançamento do 1.º *Crypto* selo português sob o tema “Colecione Futuro”, em formato físico e digital (NFT - *non-fungible Token*).

No 1T23 as **soluções empresariais** atingiram 11,4 M€ (-20,8 M€; -64,7% t.v.h). Contudo, excluindo o efeito da venda adicional de computadores verificada no 1T22 teria crescido 0,7 M€ (+6,5% t.v.h). Os CTT continuam a reforçar a sua aposta nas áreas de **Business Process Services e Contact Center** com a angariação e implementação de novos negócios em diferentes setores. Destaca-se o aumento significativo de receita: (i) na solução de **gestão de contraordenações e instrução administrativa** com a angariação de novos municípios; (ii) nas **componentes digitais** com a prestação de serviços de envio de documentos (faturas) com Assinatura Digital Qualificada conforme Decreto-Lei n.º 28/2019, de 15 de fevereiro, estando os CTT atualmente a produzir e enviar, por mês, vários milhões de documentos assinados digitalmente.

Em 1 de março de 2023 ocorreu uma **atualização nos preços** relativos aos serviços postais prestados no âmbito do serviço universal⁶, definidos em conformidade com os Critérios de Fixação de Preços estabelecidos no Convénio de preços do triénio 2023-2025, celebrado entre a Autoridade Nacional de Comunicações (“ANACOM”), a Direção-Geral do Consumidor (“DGC”) e os CTT. Para o ano de 2023 esta atualização corresponde a uma variação média anual dos preços de 6,24%, refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade.

A variação média de preços do serviço universal⁶ no 1T23 foi de 6,55%.

Tráfego de correio

No 1T23 o **tráfego endereçado** teve um decréscimo de 5,2% t.v.h. Excluindo o tráfego extraordinário no correio internacional de saída no mês de fevereiro de 2022, devido à repetição das eleições legislativas no círculo da Europa, esse decréscimo teria sido de 4,4% t.v.h.

Tráfego de correio

	1T22	1T23	Δ	Δ%
Transacional	104,5	100,9	(3,6)	(3,5%)
Publicitário	8,4	6,0	(2,4)	(28,7%)
Editorial	6,9	6,7	(0,2)	(2,6%)
Total endereçado	119,8	113,6	(6,2)	(5,2%)
Publicitário não endereçado	109,9	76,4	(33,5)	(30,5%)

milhões de objetos

O tráfego do **correio transacional** apresentou uma queda de 3,5% t.v.h.

O **correio normal** reduziu ligeiramente (-4,4% t.v.h), fruto da tendência intrínseca ao sector postal de transformação digital das comunicações.

O **correio internacional de saída** teve um decréscimo de 25,2% t.v.h (- 7,5% t.v.h, excluindo o tráfego das eleições).

Apesar do decréscimo verificado no **correio internacional de entrada** (-7,8% t.v.h) verificou-se uma melhoria em relação ao 4T22 (+9,3%), invertendo a tendência de queda iniciada no segundo semestre de 2021 pelo facto de, a 1 de julho de 2021, ter entrado em vigor a abolição da isenção de IVA nos envios postais com valor inferior a 22 Euros (*de minimis*) levando à necessidade de desalfandegamento de todos os objetos de origem extracomunitária, o que se traduziu num aumento dos tempos de trânsito em alfândega fruto de um processo complexo e individualizado e que, consequentemente, levou à migração deste tipo de tráfego para a oferta de expresso.

Em sentido contrário, verificou-se um crescimento do tráfego do **correio registado** (+17,5% t.v.h), impulsionado pela dinâmica dos clientes contratuais em particular do setor do Estado e da banca e seguros.

O tráfego do **correio publicitário endereçado** registou um decréscimo de 28,7% t.v.h, e o **correio publicitário não endereçado** um decréscimo de 30,5% t.v.h. O aumento do preço do papel tem levado a que alguns dos clientes estejam a optar por uma estratégia mais digital. Também o facto de se terem registado algumas campanhas no 1T22, que este ano não foram replicadas, prejudicou o desempenho neste trimestre.

Neste período foram divulgadas as ofertas CTT Ads: “Criatividade”, “Base de Dados” (para alavancar o produto *direct mail*), “Criar Campanhas” e “Media Digital”. Foram realizadas novas parcerias para

⁶ Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do serviço universal, excluindo o correio internacional de chegada.

alargar e complementar a oferta de publicidade digital com várias entidades, procurando desta forma antecipar as necessidades dos clientes.

Expresso e Encomendas

Os **rendimentos operacionais** de Expresso e Encomendas atingiram 64,7 M€ no 1T23 (+3,3 M€; +5,4% t.v.h). Alcançado neste 1T23 um crescimento, em valor absoluto, semelhante ao crescimento anual de 2022 *versus* 2021.

Os **rendimentos em Portugal** registaram 33,9 M€ no 1T23 (+2,9 M€; +9,3% t.v.h) e o tráfego totalizou 8,6 milhões de objetos (+14,3% t.v.h).

A atividade **CEP** teve rendimentos de 30,6 M€ no 1T23 (+3,0 M€; +10,9% t.v.h), com um aumento do tráfego por dia útil de +12,9% t.v.h, com níveis de qualidade de serviço elevados. Este crescimento foi suportado essencialmente por clientes de atividade de *e-commerce* (B2C), com particular incidência de grandes *marketplaces* globais e *e-sellers* internacionais.

A linha de produto **banca** registou rendimentos de 1,1 M€ no 1T23 (-0,5% t.v.h), num contexto de redução do número de pontos da rede bancária e da frequência de recolha/entrega.

Os rendimentos da linha de produto **carga** situaram-se em 1,0 M€ no 1T23 (-25,9% t.v.h). Este decréscimo está relacionado com a alteração da estratégia operacional, que visou encontrar uma solução para posicionar esta linha de produto em níveis de margem positivos (a margem de contribuição⁷ no 1T23 foi de 13,5%), o que implicou a saída de alguns clientes e o abandono de alguns sectores de atividade sem sinergias operativas.

A **logística**, que constitui um pilar do desenvolvimento da estratégia de integração vertical com o CEP, registou rendimentos de 0,9 M€ no 1T23 (+27,9% t.v.h). Este forte crescimento assentou na recuperação de um grande cliente e numa ação de logística de três meses ganha em resposta a um concurso público.

Os CTT continuaram a desenvolver a sua estratégia de **cacifos Locky**, que permitem que os clientes possam levantar as suas encomendas com a máxima conveniência, 24 horas por dia na maioria dos cacifos, em todos os dias da semana. No final de março de 2023 eram 606, localizados em diversos locais do país, nomeadamente em hospitais, plataformas de transporte intermodal, centros comerciais, campus universitários, redes de retalho físico, parques de estacionamento, estações de serviço, ou no caso dos cacifos privados, em condomínios privados e em escritórios/zonas empresariais.

Os **rendimentos em Espanha** registaram 29,7 M€ no 1T23 (+0,6% t.v.h), com 9,3 milhões de objetos e uma receita média por objeto a crescer 9,5% t.v.h.

A CTT Express iniciou o seu novo serviço de desalfandegamento (*customer clearance*) com a abertura de uma nova unidade em San Fernando de Henares, que responde às necessidades dos clientes extracomunitários. Estando, assim, posicionada como uma operadora que agrega valor em qualquer etapa da cadeia, tanto para os clientes como para os destinatários.

Os **rendimentos em Moçambique** situaram-se em 1,1 M€ no 1T23 (+29,9% t.v.h). O crescimento verificado foi suportado pela parceria com um transitário em África iniciada no final do 1T22.

⁷ Receitas deduzidas de gastos diretos operacionais (exclui *overheads*, essencialmente edifícios e frota).

Banco CTT

Os **rendimentos operacionais** do Banco CTT atingiram 34,1 M€ no 1T23 (+6,0 M€; +21,4% t.v.h).

O crescimento dos rendimentos contou com a performance positiva da **margem financeira**, que atingiu 22,0 M€ no 1T23 (+5,6 M€; +34,2% t.v.h). Os juros recebidos aumentaram 9,4 M€ face ao 1T22, e os juros pagos aumentaram 3,9 M€ face ao 1T22 devido ao aumento das taxas de remuneração dos depósitos dos clientes e securitizações de crédito automóvel.

Os juros recebidos de crédito ao consumo atingiram 12,7 M€ no 1T23 (+2,1 M€; +19,4% t.v.h), ascendendo no **crédito automóvel** a uma carteira líquida de imparidades de 784,0 M€ (+3,1% face a dezembro de 2022). A produção de crédito automóvel situou-se em 66,8 M€ no 1T23 (+10,8% t.v.h).

A carteira de crédito ao consumo do **cartão Universo** gerou rendimentos de 5,8 M€ no 1T23 (+1,2 M€; +26,9% t.v.h), com um volume de balanço líquido de imparidades de 321,8 M€ no 1T23 (-32,0 M€; -9,0% face a dezembro de 2022). Com o término da parceria até 31 de dezembro de 2023, haverá uma redução progressiva da carteira, o que face ao contexto económico atual em particular de taxas juro e do custo do risco associado, permitirá ao Banco CTT ganhar opções estratégicas na gestão do seu portefólio.

Os juros recebidos de **crédito à habitação** situaram-se em 3,8 M€ no 1T23 (+2,9 M€; +315,8% t.v.h), tendo em conta que as taxas Euribor do 1T23 estão significativamente mais altas face às do 1T22, que eram negativas. As taxas de referência do crédito habitação refletiram um forte crescimento em resultado da subida das taxas de juro diretoras definidas pelo Banco Central Europeu (BCE), devido ao aumento da inflação na zona euro. A carteira de crédito habitação líquida de imparidades ascendeu a 671,8 M€ no 1T23 (+2,0% face a dezembro de 2022). A produção de crédito à habitação situou-se em 49,2 M€ no 1T23 (+10,3 M€; +26,4% t.v.h).

De destacar ainda, os juros recebidos de **outros créditos**, respeitantes à aplicação do excedente de liquidez no Banco de Portugal, com um aumento de 2,4 M€ no 1T23 face ao 1T22.

As **comissões recebidas** desta área de negócio atingiram 11,2 M€ no 1T23 (+0,7 M€; +6,2% t.v.h). De destacar as seguintes contribuições positivas no 1T23: (i) das comissões recebidas de **contas e cartões**, que ascenderam a 3,0 M€ (+0,3 M€; +12,2% t.v.h), (ii) dos **pagamentos**, que ascenderam a 4,6 M€ (+0,3 M€; +7,9% t.v.h), (iii) dos **seguros** que ascenderam a 0,9 M€ (+0,1 M€; +15,9% t.v.h).

Em termos de comportamentos menos favoráveis, fruto do contexto económico atual, verificou-se uma retração: (i) dos **produtos de poupança** (*off-balance*) com uma redução de 11,4 M€, -1,3% face a dezembro de 2022 no volume líquido *off-balance*, tendo as respetivas comissões recebidas ascendido a 1,2 M€ (+0,0 M€; +3,0% t.v.h) correspondendo a um volume líquido *off-balance* de 880,4 M€; e (ii) das comissões recebidas relativas aos **créditos ao consumo** (*off-balance*) no montante de 0,6 M€ (-0,1 M€; -17,7% t.v.h).

Os **depósitos de clientes** (consolidado Banco CTT) situaram-se em 2 241,4 M€ em março de 2023 (-1,7% face a dezembro de 2022), com um aumento de 25,1% dos depósitos a prazo e uma redução de 12,1% dos depósitos à ordem, face a dezembro de 2022. O número de contas foi de 612 mil contas (mais 10 mil do que em dezembro de 2022).

O **rácio de transformação** ascendeu a 79,5% em março de 2023.

O **custo do risco** (consolidado e acumulado a março de 2023) situou-se em 1,4%, reduzindo 0,1 p.p. face a dezembro 2022, inerente ao decréscimo da carteira de crédito a clientes, em especial no crédito ao consumo (cartão Universo).

Serviços Financeiros e Retalho

Os **rendimentos operacionais** dos Serviços Financeiros e Retalho atingiram 28,7 M€ no 1T23 (+16,8 M€; +141,6% t.v.h). Verificou-se uma evolução positiva dos rendimentos no 1T23, que continuou a tendência de 2022, fruto de uma maior atratividade dos títulos de dívida pública, em especial dos certificados de aforro, num contexto de taxas de juro mais favoráveis a este produto de poupança.

Os **serviços financeiros** (excluindo outros rendimentos) registaram rendimentos de 25,0 M€ (+17,2 M€; +223,2% t.v.h).

Os **títulos da dívida pública** (certificados de aforro e certificados do tesouro poupança crescimento) apresentaram rendimentos de 23,2 M€ no 1T23 (+17,5 M€; +306,7% t.v.h).

Foram efetuadas subscrições no montante de 7 543,6 M€ no 1T23 com uma média de 117,9 M€/dia (18,5 M€/dia no 1T22), que compara com 8 138,0 M€ subscritos no total do ano de 2022. Estes resultados derivam de uma nova conjuntura de taxas de juro que posiciona melhor a dívida pública enquanto alternativa de investimento.

Estes resultados positivos dos títulos da dívida pública permitiram absorver o comportamento menos favorável dos **vales**, que registaram rendimentos de 1,1 M€ no 1T23 (-0,3 M€; -20,9% t.v.h). O 1T22 beneficiou de emissões de novas prestações sociais, criadas ao abrigo do atual enquadramento macroeconómico, o que não se registou no 1T23, associado à quebra estrutural resultante da substituição deste meio de pagamento.

De salientar que os CTT reforçaram a dinamização comercial dos **produtos financeiros não bancários** no início do 2T23, na área de seguros reais, incluindo auto, saúde, acidentes pessoais, multi-riscos, entre outros, com o acordo de distribuição assumido com a Generali.

Os **produtos e serviços de retalho** (excluindo outros rendimentos) atingiram 3,4 M€ de rendimentos no 1T23 (-0,7 M€; -17,1% t.v.h).

Esta redução está de acordo com a estratégia definida para a rede de retalho, de descontinuar alguns produtos, incluindo as “raspadinhas”, e reposicionar a rede de retalho para uma plataforma de serviços: (i) oferta de soluções de *self-services* de distribuição de produtos e serviços de correio e de expresso e encomendas; (ii) distribuição de dívida pública; (iii) comercialização de produtos de seguros, e (iv) disponibilização de serviços de conveniência para os cidadãos. Com o objetivo de melhorar o serviço ao cliente e a experiência deste, está também a ser desenvolvida uma estratégia de canais digitais e *self-services*, com enfoque na procura da complementaridade entre o físico e o digital e entre o atendimento em loja e o *self-service*.

Gastos operacionais

Os **gastos operacionais** totalizaram 216,8 M€ no 1T23 (-8,5 M€; -3,8% t.v.h).

Gastos operacionais

	Milhões €			
	1T22	1T23	Δ	Δ%
Gastos com pessoal	91,8	97,7	5,9	6,5%
FSE	85,3	84,8	(0,5)	(0,6%)
Imparidades e provisões	5,7	8,0	2,3	39,4%
Outros gastos	29,9	10,4	(19,4)	(65,1%)
Gastos operacionais (EBITDA)	212,7	201,0	(11,7)	(5,5%)
Depreciações e amortizações	15,4	15,1	(0,2)	(1,6%)
Itens específicos	(2,7)	0,7	3,4	127,1%
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	0,7	1,0	0,4	56,1%
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	(3,4)	(0,3)	3,1	91,4%
Gastos operacionais	225,4	216,8	(8,5)	(3,8%)

Os **gastos com pessoal** cresceram 5,9 M€ (+6,5% t.v.h), essencialmente como reflexo do aumento salarial e do aumento do salário mínimo nacional (+4,2 M€), que constituiu um esforço adicional da Empresa em virtude da conjuntura económica atual. Adicionalmente, também contribuiu para esta evolução dos gastos o crescimento da atividade do *contact center* e da gestão documental, no negócio de soluções empresariais do Correio e Outros, assim como o incremento da atividade no Expresso e Encomendas.

Os gastos com **fornecimentos e serviços externos** diminuíram 0,5 M€ (-0,6% t.v.h), essencialmente pelo impacto das eleições (-3,3 M€) no 1T22. Este efeito foi parcialmente compensado pelo crescimento dos gastos diretos dos serviços associados aos negócios em expansão, em particular no Expresso e Encomendas (+2,7 M€).

As **imparidades e provisões** aumentaram 2,3 M€ (+39,4% t.v.h), em resultado do crescimento da carteira de crédito auto e do cartão crédito Universo.

Os **outros gastos** diminuíram 19,4 M€ (-65,1% t.v.h), maioritariamente devido ao projeto de computadores do negócio de soluções empresariais ocorrido no 1T22 (-20,7 M€).

As **depreciações e amortizações** diminuíram 0,2 M€ (-1,6% t.v.h), impactadas positivamente pela revisão da vida útil de algumas classes de ativos (-0,9 M€). Este efeito foi parcialmente compensado pelos investimentos em sistemas de informação (+0,2 M€), mobiliário (+0,1 M€) e pela realização de novos contratos de arrendamento de edifícios e viaturas que afetaram, por via do normativo contabilístico IFRS 16, as amortizações (+0,3 M€).

Os **itens específicos** ascenderam a 0,7 M€, devido a: (i) reestruturações, nomeadamente acordos de suspensão de contratos de trabalho (+0,3 M€), (ii) projetos estratégicos (+0,7 M€), (iii) mudança de sede (-0,2 M€), e (iv) ganhos brutos com a valorização dos derivados contratados (-0,1 M€).

Pessoal

Em 31 de março de 2023, o número de **trabalhadores/as** dos CTT (efetivos/as do quadro e contratados/as a termo) era de 12 918, mais 349 do que em 31 de março de 2022 (+2,8% t.v.h).

Trabalhadores/as

	31.12.2022	31.03.2023	Δ	Δ%
Correio e Outros	10 774	10 792	18	0,2%
Expresso e Encomendas	1 305	1 583	278	21,3%
Banco CTT	460	506	46	10,0%
Serviços Financeiros e Retalho	30	37	7	23,3%
Total, do qual:	12 569	12 918	349	2,8%
Efetivos/as	11 360	11 379	19	0,2%
Com contratos a termo	1 209	1 539	330	27,3%
Portugal	11 898	11 982	84	0,7%
Outras geografias	671	936	265	39,5%

Verificou-se um crescimento de trabalhadores/as em todas as áreas de negócio em expansão, sobretudo na área do Expresso e Encomendas (+278) e no Banco CTT (+46). A área de Correio e Outros, apresentou um ligeiro crescimento em resultado do incremento da atividade do *contact center* e da gestão documental do negócio das soluções empresariais, que foi parcialmente compensado pela prossecução do programa de otimização de recursos humanos a decorrer principalmente na estrutura central.

No seu conjunto as áreas de operações e distribuição da rede base (4 996 trabalhadores/as, dos/as quais 4 006 são carteiros/as e distribuidores/as) e a rede de retalho (2 234 trabalhadores/as) representaram cerca de 63,5% do número de trabalhadores/as efetivos/as dos CTT.

EBIT recorrente

O **EBIT recorrente** situou-se em 25,7 M€ no 1T23 (+19,0 M€; +285,3% t.v.h), com uma margem de 10,6% (2,8% no 1T22). Verificou-se o crescimento do EBIT recorrente em todas as áreas de negócio, exceto no Expresso e Encomendas: nos Serviços Financeiros e Retalho (+12,8 M€; +245,6% t.v.h), no Banco CTT (+0,9 M€; +25,3% t.v.h), e no Correio e Outros (+6,0 M€; +181,3% t.v.h). No Expresso e Encomendas (-0,7 M€; -50,1% t.v.h) a queda foi devida ao aumento dos gastos associados à expansão dos centros operacionais e ao aumento do preço dos combustíveis, sendo que em Portugal ainda se verificou a descida da receita média por objeto pela alteração do *mix* de produtos (maior fluxo de objetos de menor dimensão).

EBIT recorrente por área de negócio

	1T22	1T23	Δ	Δ%
EBIT recorrente por AN	6,7	25,7	19,0	»
Correio e Outros	(3,3)	2,7	6,0	»
Expresso e Encomendas	1,3	0,7	(0,7)	(50,1%)
Banco CTT	3,4	4,3	0,9	25,3%
Serviços Financeiros e Retalho	5,2	18,1	12,8	»

Milhões €

Resultados financeiros e Resultado líquido

Os **resultados financeiros consolidados** atingiram -3,1 M€ (-1,0 M€; -46,4% t.v.h).

Resultados financeiros

	Milhões €			
	1T22	1T23	Δ	Δ%
Resultados financeiros	(2,1)	(3,1)	(1,0)	(46,4%)
Rendimentos financeiros líquidos	(2,1)	(3,1)	(1,0)	(49,0%)
Gastos e perdas financeiros	(2,2)	(3,5)	(1,3)	(58,5%)
Rendimentos financeiros	0,1	0,4	0,3	»
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(0,0)	(0,0)	0,0	84,1%

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 3,5 M€, incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados/as de 1,8 M€ cujo acréscimo mais significativo se deve ao aumento da taxa de desconto na avaliação de 2022, os juros suportados com os passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 0,8 M€ e os juros de financiamentos bancários no montante de 0,7 M€.

Os CTT obtiveram no 1T23 um **resultado líquido consolidado** atribuível a detentores de capital do grupo CTT de 16,1 M€, 10,7 M€ acima do obtido no 1T22. A evolução do resultado líquido consolidado foi positivamente influenciada pelo crescimento do EBIT recorrente (+19,0 M€) e negativamente afetada: (i) pelo agravamento dos resultados financeiros (-1,0 M€); (ii) pela evolução desfavorável do imposto sobre o rendimento do período (+3,9 M€), e (iii) pelos resultados específicos, uma vez que se verificou um ganho de 2,7 M€ no 1T22, o que compara com uma perda de 0,7 M€ em 2023, conforme acima referido.

Investimento

O **investimento** situou-se em 5,6 M€ (-0,4 M€; -6,2% t.v.h).

Esta evolução ocorreu sobretudo devido ao investimento realizado, nos últimos anos, ao nível dos centros operacionais. Os CTT mantêm o foco na melhoria de sistemas de informação, em especial na área de Expresso e Encomendas onde reforçou o investimento em sistemas informáticos de apoio ao negócio.

Cash flow

A Empresa gerou no 1T23 um **cash flow** operacional de 44,2 M€ (+33,8 M€; +326,4% t.v.h). O crescimento do *cash flow* operacional é principalmente explicado: (i) pelo desempenho favorável ao nível do EBITDA gerado (+18,8 M€ para 40,8 M€) e (ii) pela evolução muito positiva do fundo de maneiço (+15,4 M€). A redução do peso dos itens não caixa no EBITDA no montante de 2,7 M€ foi compensada por maiores custos caixa relacionados com os itens específicos (uma deterioração de 3,4 M€). Por outro lado, o investimento no 1T23 ficou num nível muito semelhante ao do 1T22.

Ao nível do fundo de maneiço, a evolução observada resulta de um comportamento positivo das rubricas relacionadas com o EBITDA, refletindo uma gestão mais eficiente das contas a receber com reflexo positivo no prazo médio de recebimentos, bem como dos itens relacionados com o investimento, onde também se observou um comportamento positivo do prazo médio de pagamentos.

Cash flow

	Milhões €			
	1T22	1T23	Δ	Δ%
EBITDA	22,0	40,8	18,8	85,2%
Non-cash itens*	(2,3)	0,4	2,7	119,1%
Itens específicos**	2,7	(0,7)	(3,4)	(127,1%)
Investimento	(5,9)	(5,6)	(0,4)	(6,2%)
Δ Fundo de Maneio	(6,2)	9,2	15,4	»
Cash Flow operacional	10,4	44,2	33,8	»
Benefícios aos empregados	(4,2)	(4,4)	(0,2)	(5,8%)
Impostos	0,0	(0,1)	(0,1)	«
Cash Flow livre	6,2	39,7	33,4	»
Dívida (capital + juros)	(4,0)	34,7	38,7	»
Aquisição de ações próprias	(1,6)	0,0	1,6	100,0%
Alienação de edifícios	0,0	0,0	0,0	0,0%
Varição de caixa ajustada	0,6	74,4	73,8	»
Δ Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. e outros e Banco CTT	(118,2)	59,2	177,3	150,1%
Δ Outros saldos de Caixa	5,8	(1,0)	(6,9)	(117,8%)
Varição de Caixa	(111,7)	132,5	244,2	»

*Imparidades, Provisões e IFRS16 com impacto no EBITDA.

**Itens específicos com impacto no EBITDA.

Posição financeira consolidada

Posição financeira consolidada

	Milhões €			
	31.12.2022	31.03.2023	Δ	Δ%
Ativo não corrente	2 253,3	2 255,0	1,8	0,1%
Ativo corrente	1 804,2	1 890,8	86,6	4,8%
Total do ativo	4 057,5	4 145,8	88,3	2,2%
Capital próprio	224,9	241,0	16,1	7,2%
Total do passivo	3 832,6	3 904,8	72,2	1,9%
Passivo não corrente	789,4	803,2	13,7	1,7%
Passivo corrente	3 043,1	3 101,6	58,5	1,9%
Total capital próprio e passivo consolidado	4 057,5	4 145,8	88,3	2,2%

Na comparação da demonstração da **posição financeira consolidada** em 31.03.2023 com a de 31.12.2022, destaca-se que:

- O **ativo** cresceu 88,3 M€, maioritariamente devido ao crescimento da rubrica de caixa e equivalentes de caixa na sequência do aumento significativo nos valores recebidos a título de adiantamento para pagamento de vales (+132,5 M€) parcialmente compensado pelo decréscimo da rubrica de outros ativos financeiros bancários (-48,3 M€) em resultado da redução das aplicações realizadas pelo Banco CTT no Banco de Portugal.
- O **capital próprio** aumentou 16,1 M€ na sequência do resultado líquido atribuível a detentores do capital do Grupo CTT no 1T23 no montante de 16,1 M€.

- O **passivo** aumentou 72,2 M€, destacando-se o aumento da rubrica contas a pagar (+93,1 M€) em grande medida resultado dos valores recebidos a título de adiantamento para pagamento de vales, o acréscimo dos financiamentos obtidos na sequência dos programas de papel comercial contratados (+27,3 M€). Em sentido contrário, observou-se o decréscimo da rubrica de depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (-35,1 M€) e de outros passivos financeiros bancários (-14,2 M€).

A posição financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Posição financeira consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2022	31.03.2023	Δ	Δ%
Milhões €				
Ativo não corrente	687,9	682,1	(5,8)	(0,8%)
Ativo corrente	566,0	733,1	167,1	29,5%
Total do ativo	1 253,9	1 415,2	161,3	12,9%
Capital próprio	225,2	241,3	16,1	7,1%
Total do passivo	1 028,7	1 173,9	145,2	14,1%
Passivo não corrente	331,1	364,9	33,8	10,2%
Passivo corrente	697,6	809,0	111,4	16,0%
Total capital próprio e passivo consolidado	1 253,9	1 415,2	161,3	12,9%

Responsabilidades com benefícios aos empregados

As **responsabilidades com benefícios aos empregados/as** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) situaram-se em 208,3 M€ em março de 2023, -1,9 M€ do que em dezembro de 2022, discriminadas conforme o quadro seguinte:

Responsabilidades com benefícios aos empregados/as

	31.12.2022	31.03.2023	Δ	Δ%
Milhões €				
Total das responsabilidades	210,2	208,3	(1,9)	(0,9%)
Cuidados de saúde	190,4	189,4	(1,0)	(0,5%)
Cuidados de saúde (321 Crédito)	1,0	1,0	0,0	2,8%
Acordos de suspensão	10,3	9,4	(0,9)	(9,0%)
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	5,1	5,1	(0,0)	(0,9%)
Outros benefícios de longo prazo (321 Crédito)	0,2	0,2	0,0	2,7%
Plano de pensões	0,2	0,2	(0,0)	(1,9%)
Outros benefícios	3,0	3,0	0,0	0,0%
Impostos diferidos ativos	(59,5)	(59,1)	0,4	0,7%
Total de responsabilidades (líquidas de impostos diferidos)	150,7	149,2	(1,5)	(1,0%)

A estas responsabilidades com benefícios aos empregados/as estão associados impostos diferidos ativos no valor de 59,1 M€, o que leva a que o valor atual das responsabilidades com benefícios aos empregados/as líquidas de impostos diferidos ativos a elas associados seja de 149,2 M€.

Dívida líquida consolidada

Dívida líquida consolidada

	31.12.2022	31.03.2023	Δ	Δ%
				Milhões €
Dívida líquida	29,8	(17,3)	(47,1)	«
Dívida CP & LP	196,0	223,3	27,3	14,0%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	125,9	118,2	(7,7)	(6,1%)
Caixa ajustada (I+II)	166,2	240,6	74,4	44,8%
Caixa e equivalentes de caixa	456,5	589,0	132,5	29,0%
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	410,8	544,4	133,6	32,5%
Outros saldos de caixa	45,7	44,6	(1,0)	(2,3%)
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	(244,6)	(303,8)	(59,2)	(24,2%)

Na comparação da dívida líquida consolidada em 31.03.2023 com a de 31.12.2022, destaca-se:

- A **caixa ajustada** cresceu 74,4 M€, na sequência do comportamento positivo do *cash flow* operacional (+44,2 M€) que permitiu compensar os pagamentos de benefícios aos empregados/as (-4,4 M€) e o pagamento de impostos (-0,1 M€) assim como da contratação dos programas de papel comercial (+34,7 M€).
- A **dívida de curto e longo prazo** cresceu 27,3 M€, essencialmente, devido ao efeito conjugado da redução dos passivos de locação (-7,7 M€) e do aumento dos financiamentos bancários (+35,0 M€) em resultado dos já referidos programas de papel comercial.

A dívida líquida do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Dívida líquida consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2022	31.03.2023	Δ	Δ%
				Milhões €
Dívida líquida c/ BCTT em MEP	192,6	150,1	(42,5)	(22,1%)
Dívida CP & LP	192,0	219,6	27,6	14,4%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	122,0	114,5	(7,4)	(6,1%)
Caixa ajustada (I+II)	(0,5)	69,6	70,1	»
Caixa e equivalentes de caixa	361,2	518,9	157,7	43,7%
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	361,2	518,9	157,7	43,7%
Outros saldos de caixa	(0,0)	(0,0)	(0,0)	«
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	(361,7)	(449,4)	(87,6)	(24,2%)

2. Outros destaques

Assuntos regulatórios

Conforme comunicado ao mercado em 26 de janeiro de 2023, foi estabelecida a atualização dos preços do cabaz de serviços de correspondências, correio editorial e encomendas abrangido pelo regime do Convénio de Preços do Serviço Universal, que ocorreu a partir de 1 de março de 2023, correspondendo a uma variação média anual do preço de 6,58%. A variação média anual global dos

preços, refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade, é de 6,24%.

Principais marcos alcançados a nível de ESG

No início de 2023, os CTT dedicaram-se à prossecução dos objetivos do programa de transformação *Faster, Better and Greener*, incluindo as suas dimensões ambiental, social e de governação, tal como definido no programa de sustentabilidade para o período 2025-2050.

Na **dimensão ambiental**, a evolução da eletrificação da frota “verde” para a última milha foi de 0,6 pontos percentuais, de 15,3% do total de veículos, no final de 2022, para 15,9% a 31 de março. No total da frota CTT, o número de veículos “verdes” é já de 665, maioritariamente elétricos e em atividade para a distribuição na última-milha. O compromisso dos CTT, lembre-se, é atingir um balanço carbónico zero em termos líquidos (Net-Zero) até 2030, com 50% de veículos “verdes” na última-milha até 2025 e 100% até 2030. Para este efeito, os CTT reforçaram o investimento na frota de última-milha com o objetivo de duplicar a eletrificação deste segmento da frota própria já em 2023.

Os CTT reforçaram os seus esforços de incorporação de materiais reciclados na sua oferta, no primeiro trimestre de 2023, e alargaram o seu âmbito aos produtos Filatélicos e ao Banco CTT. Se considerarmos este alargamento, a 31 de março de 2023, 49,4% da oferta CTT, em Portugal, já incorporava materiais reciclados e reutilizados. Considerando apenas a oferta de correio e expresso e encomendas em Portugal verificou-se uma tendência positiva já no primeiro trimestre, com um aumento na incorporação de materiais reciclados para 59,2%, face aos 54,9% no final de 2022. O compromisso dos CTT é o de incorporar material reciclado e reutilizado em 80% da oferta, até 2025, e na totalidade da oferta, até 2030.

Na **frente social interna**, os CTT têm a ambição de assegurar a plena paridade de género na gestão de topo e intermédia, até 2025. No final do 1.º trimestre de 2023, as mulheres (género sub-representado) representavam 39,5% das funções de liderança na gestão de topo e intermédias dos CTT e das suas subsidiárias (em linha com a tendência verificada no final de 2022), tendo sido realizado o diagnóstico que servirá de base ao planeamento das ações a desenvolver para atingir esta meta. Adicionalmente, está em curso a implementação do programa de liderança, *Fast Track* CTT, que visa reforçar o papel dos/as líderes dos CTT, alinhando a missão, visão e respetivos valores. Este programa conta com a participação ativa dos seus/suas líderes e visa a sua melhor preparação para responderem aos desafios atuais e futuros.

Em relação ao **impacto social externo**, o compromisso de assegurar que 1% do EBIT recorrente seja investido em programas de impacto social, até 2025, foi praticamente alcançado (o valor apurado foi de 0,97%) no final de 2022. Nos primeiros três meses de 2023, os donativos a instituições sociais foram de mais 157 mil euros, chegando a 0,61% do EBIT recorrente. Este valor será ajustado, ao longo do ano, quando se realizarem alguns dos donativos já planeados, de valores mais relevantes.

Os CTT reforçaram também o convite à participação em programas sociais e de voluntariado dos/as trabalhadores/as e familiares, que responderam positivamente ao apelo. Destacam-se (i) o programa de *Mentoring* e Explicações EPIS, que deu o pontapé de saída com um encontro presencial na Escola Secundária do Seixal a 6 de janeiro, (ii) a iniciativa de colheita de sangue, e (iii) a plantação das árvores na Serra da Estrela doadas pelos/as clientes dos CTT, que se juntaram à 9.ª edição da iniciativa de cidadania participativa “Uma Árvore Pela Floresta”. No total 100 trabalhadores/as voluntários/as dedicaram um total de 443 horas (mais de 4 horas por trabalhador/a) até 31 de março de 2023.

Por último, é ainda de destacar que os CTT foram eleitos, pela 16.ª vez, como Marca de Confiança dos portugueses, através de estudo das Seleções da Reader’s Digest, liderando na categoria Serviços de Correio e Logística.

Outlook para o exercício de 2023

No seguimento do desempenho robusto no 1T23, nomeadamente das áreas de negócio dos Serviços Financeiros e do Banco CTT, os CTT reviram em alta o *guidance* para 2023. A Empresa estima assim atingir um EBIT recorrente de pelo menos 80 M€ (face ao anteriormente comunicado crescimento de pelo menos 10%, para um nível de cerca de 70 M€).

Mantêm-se as perspetivas de risco, conforme segue: (1) elevada incerteza geopolítica, e (2) os riscos macro manter-se-ão relevantes e persistentes, designadamente a inflação, o custo da energia e das matérias-primas.

Conforme acima referido, o *guidance* para os rendimentos operacionais e para o EBIT recorrente reflete um crescimento e transformação contínuos, não obstante o ambiente desafiante.

3. Eventos subsequentes

Na Assembleia Geral Anual realizada a 20 de abril de 2023, foi aprovada a aplicação dos resultados relativos ao exercício de 2022 nos termos propostos pelo Conselho de Administração, incluindo o pagamento de um dividendo bruto por ação de 0,125€.

Foi ainda aprovada a redução do capital social em 717.500,00 euros com a finalidade de libertação de excesso de capital, por meio da extinção de 1.435.000 ações, representativas de 0,997% do capital social, já adquiridas no âmbito de programa de recompra de ações próprias, bem como das reservas conexas.

No dia 21 de abril de 2023 foi inscrita no registo comercial a redução do capital dos CTT no montante supracitado, mediante a extinção das 1.435.000 ações, passando o capital social dos CTT a ser de 71.957.500,00 euros, representado por 143.915.000 ações com um valor nominal de cinquenta cêntimos por ação, tendo sido consequentemente alterado o artigo 4º, números 1 e 2 dos Estatutos da Sociedade.

Nota final

Esta comunicação é baseada nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativas ao primeiro trimestre de 2023, em anexo.

Lisboa, 04 de maio de 2023

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29.º-Q do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no *site* dos CTT em: <https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Representante para as Relações com o Mercado dos CTT
Guy Pacheco

Diretor de Relações com Investidores dos CTT
Nuno Vieira

Contactos:
Email: investors@ctt.pt
Telefone: + 351 210 471 087

Disclaimer

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2023 (1T23) e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em www.ctt.pt e em www.cmvm.pt. Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

Declarações relativamente ao futuro

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tenciona”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.

Relatório 3 Meses

2023

Demonstrações Financeiras Consolidadas
intercalares condensadas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE MARÇO DE 2023

(Euros)	NOTAS	31.12.2022	Não auditado 31.03.2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	303 205 780	295 299 824
Propriedades de investimento	6	6 183 979	6 131 870
Ativos intangíveis	5	69 408 609	68 435 401
Goodwill		80 256 739	80 256 739
Investimentos em associadas		481	481
Outros investimentos		961 394	961 394
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		26 219 905	24 191 223
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	409 388 745	389 667 099
Outros ativos não correntes		1 177 648	1 263 351
Crédito a clientes bancários	10	1 287 676 223	1 321 260 064
Outros ativos financeiros bancários	9	961 446	350 503
Ativos por impostos diferidos	26	67 823 608	67 202 432
Total do ativo não corrente		2 253 264 557	2 255 020 381
Ativo corrente			
Inventários		8 040 976	7 980 392
Contas a receber		147 130 876	147 265 207
Crédito a clientes bancários	10	489 888 789	461 378 817
Imposto a receber	23	1 102 700	8 268
Diferimentos	11	9 011 875	12 325 811
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		26 478 525	26 587 722
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	128 391 899	153 094 006
Outros ativos correntes		76 482 423	79 649 948
Outros ativos financeiros bancários	9	461 226 081	413 492 323
Caixa e equivalentes de caixa	12	456 469 298	589 008 781
		1 804 223 442	1 890 791 275
Ativos não correntes detidos para venda		200	200
Total do ativo corrente		1 804 223 642	1 890 791 475
Total do ativo		4 057 488 199	4 145 811 856
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	14	72 675 000	72 675 000
Ações próprias	15	(10 826 390)	(10 826 390)
Reservas	15	53 844 057	53 844 057
Resultados transitados	15	64 647 067	101 046 457
Outras variações no capital próprio	15	6 857 207	6 857 207
Resultado líquido do período		36 406 519	16 135 054
Capital próprio atribuível a acionistas		223 603 460	239 731 385
Interesses não controlados		1 326 016	1 309 603
Total do capital próprio		224 929 476	241 040 988
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	18	136 197 923	171 830 497
Benefícios aos empregados		185 257 617	183 702 998
Provisões	19	12 632 267	12 270 479
Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado	21	445 226 206	425 859 137
Diferimentos	11	260 886	258 086
Passivos por impostos diferidos	26	9 847 476	9 249 242
Total do passivo não corrente		789 422 375	803 170 439
Passivo corrente			
Contas a pagar	20	525 211 751	618 274 282
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos	22	2 245 329 918	2 210 279 108
Benefícios aos empregados		22 091 681	21 734 607
Imposto a pagar	23	—	4 432 006
Financiamentos obtidos	18	59 756 744	51 473 567
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados		26 344 517	24 262 400
Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado	21	351 654	433 097
Diferimentos	11	3 678 140	10 812 581
Outros passivos correntes		114 161 276	127 873 138
Outros passivos financeiros bancários	9	46 210 667	32 025 643
Total do passivo corrente		3 043 136 348	3 101 600 429
Total do passivo		3 832 558 723	3 904 770 868
Total do capital próprio e passivo		4 057 488 198	4 145 811 856

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE MARÇO DE 2023

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2022	Não auditado 31.03.2023
Vendas e serviços prestados	3	209 578 237	210 190 917
Margem Financeira		16 407 396	22 011 867
Outros rendimentos e ganhos operacionais		8 759 838	9 588 593
		234 745 471	241 791 377
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(25 473 870)	(4 905 904)
Fornecimentos e serviços externos		(85 939 317)	(85 638 490)
Gastos com o pessoal	24	(92 018 805)	(98 058 994)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)		(1 281 248)	(1 665 205)
Imparidade de outros ativos financeiros bancários		(3 780 615)	(6 283 772)
Provisões (aumentos/reversões)	19	(658 302)	(22 203)
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)		(15 379 662)	(14 830 212)
Resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados		3 805 592	147 633
Outros gastos e perdas operacionais		(4 695 853)	(5 599 817)
Ganhos/perdas com alienação/ remensuração de ativos		44 392	24 992
		(225 377 688)	(216 831 972)
		9 367 783	24 959 405
Gastos e perdas financeiros	25	(2 199 332)	(3 486 309)
Rendimentos financeiros	25	111 114	375 321
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		(40 649)	(6 480)
		(2 128 867)	(3 117 468)
Resultado antes de impostos		7 238 916	21 841 937
Imposto sobre o rendimento do período	26	(1 826 317)	(5 716 167)
Resultado líquido do período		5 412 599	16 125 770
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de capital		5 388 750	16 135 054
Interesses não controlados		23 851	(9 285)
Resultado por ação:	17	0,04	0,11

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE MARÇO DE 2023

	NOTAS	Não auditado 31.03.2022	Não auditado 31.03.2023
Resultado líquido do período		5 412 599	16 125 770
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	15	19 392	(7 128)
Variações nas reservas de justo valor	15	(1 398)	—
Outras alterações no capital próprio		19 392	(7 128)
Outro rendimento integral do período líquido de impostos		37 386	(14 256)
Rendimento integral do período		5 449 985	16 111 513
Atribuível a interesses não controlados		43 243	(16 414)
Atribuível aos acionistas dos CTT		5 406 744	16 127 927

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE MARÇO DE 2023

Euros

	NOTAS	Capital	Ações Próprias	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Interesses não controlados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		75 000 000	(6 404 963)	67 078 351	(43 998 612)	43 904 074	38 404 113	563 106	174 546 069
Diminuições de capital		(2 325 000)	17 152 548	(14 827 548)	—	—	—	—	—
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2021		—	—	—	—	38 404 113	(38 404 113)	—	—
Distribuição de dividendos		—	—	—	—	(17 656 441)	—	—	(17 656 441)
Aquisição de ações próprias	15	—	(21 573 976)	—	—	—	—	—	(21 573 976)
Plano de ações	15	—	—	1 620 000	—	—	—	—	1 620 000
		(2 325 000)	(4 421 428)	(13 207 548)	—	20 747 671	(38 404 113)	—	(37 610 417)
Outros movimentos	15	—	—	—	—	—	—	827 244	827 244
Ganhos/perdas atuariais - Cuidados de Saúde, líquidos de Impostos diferidos	15	—	—	—	50 855 819	—	—	—	50 855 819
Variações nas reservas de justo valor	15	—	—	(26 746)	—	—	—	—	(26 746)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	—	—	—	—	(4 678)	—	—	(4 678)
Resultado líquido do período		—	—	—	—	—	36 406 519	(64 334)	36 342 185
Rendimento integral do período		—	—	(26 746)	50 855 819	(4 678)	36 406 519	762 910	87 993 824
Saldo em 31 de dezembro de 2022		72 675 000	(10 826 390)	53 844 057	6 857 207	64 647 067	36 406 519	1 326 016	224 929 476
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2022		—	—	—	—	36 406 519	(36 406 519)	—	—
		—	—	—	—	36 406 519	(36 406 519)	—	—
Outros movimentos	15	—	—	—	—	—	—	(7 128)	(7 128)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	—	—	—	—	(7 128)	—	—	(7 128)
Resultado líquido do período		—	—	—	—	—	16 135 054	(9 285)	16 125 770
Rendimento integral do período		—	—	—	—	(7 128)	16 135 054	(16 413)	16 111 514
Saldo em 31 de Março 2023		72 675 000	(10 826 390)	53 844 057	6 857 207	101 046 457	16 135 054	1 309 603	241 040 988

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE MARÇO DE 2023

Euros

	Notas	Não auditado 31.03.2022	Não auditado 31.03.2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		208 445 349	223 437 428
Pagamentos a fornecedores		(123 965 452)	(112 232 332)
Pagamentos ao pessoal		(72 504 968)	(75 517 392)
Depósitos de clientes bancários		44 920 394	(35 827 082)
Crédito a clientes bancários		(52 144 212)	(10 122 242)
Caixa gerada pelas operações		4 751 111	(10 261 620)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		31 238	(99 345)
Outros recebimentos/pagamentos		(45 418 458)	101 011 986
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(40 636 109)	90 651 021
Fluxos de caixa das atividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		3 360	3 360
Investimentos financeiros		2	—
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	8	1 470 500	—
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	187 881 491	—
Depósitos no Banco de Portugal		—	23 185 900
Aplicações no Banco Central		—	48 200 000
Outros ativos financeiros bancários	9	2 335 000	5 320 000
Juros e rendimentos similares		16 917	466 601
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(4 466 844)	(2 826 513)
Ativos intangíveis		(7 075 478)	(5 850 504)
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	8	(1 146 911)	—
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	(233 643 726)	(4 933 000)
Depósitos no Banco de Portugal		(1 325 700)	—
Outros ativos financeiros bancários	9	(3 250 000)	(4 200 000)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(59 201 389)	59 365 844
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	18	33 934 486	73 388 066
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	18	(34 189 027)	(38 878 904)
Juros e gastos similares		(101 654)	(242 811)
Confirming	18	(3 636 486)	—
Passivos de locação	18	(7 990 527)	(8 868 615)
Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado	9	(4 081 971)	(19 363 764)
Aquisição de ações próprias	15	(1 628 781)	—
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(17 693 960)	6 033 972
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(117 531 458)	156 050 837
Caixa e seus equivalentes no início do período		856 957 546	410 798 975
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	739 426 088	566 849 811
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		739 426 088	566 849 811
Depósitos à ordem no Banco de Portugal		21 263 500	—
Cheques a cobrar do Banco CTT / Compensação de cheques do Banco CTT		5 503 166	22 185 121
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias		(6 762)	(26 151)
Caixa e seus equivalentes (Balanço)		766 185 993	589 008 781

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS	19
1. INTRODUÇÃO	24
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	25
2.1 Novas normas ou alterações adotadas pelo Grupo	25
2.2 Bases de apresentação	26
3. RELATO POR SEGMENTOS	26
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	34
5. ATIVOS INTANGÍVEIS	39
6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	42
7. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	43
8. TÍTULOS DE DÍVIDA	47
9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS	50
10. CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS	52
11. DIFERIMENTOS	58
12. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	59
13. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	61
14. CAPITAL	62
15. AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS	64
16. DIVIDENDOS	67
17. RESULTADOS POR AÇÃO	67
18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	68
19. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS	71
20. CONTAS A PAGAR	75
21. TÍTULO DE DÍVIDA EMITIDOS	76
22. DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS	80
23. IMPOSTO A RECEBER/PAGAR	81
24. GASTOS COM O PESSOAL	81
25. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS	86
26. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	86
27. PARTES RELACIONADAS	91
28. OUTRAS INFORMAÇÕES	92
29. EVENTOS SUBSEQUENTES	94

1. Introdução

Os CTT – Correios de Portugal, S.A. (“CTT” ou “Empresa”), com sede na Avenida dos Combatentes, 43, 14º piso, 1643-001 em Lisboa, teve a sua origem na “Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones” e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de novembro de 1969, foi criada a Empresa pública CTT - Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013, o Estado Português, através despacho n.º 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A.

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75.000.000 Euros, passando a ser representado por 150.000.000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei n.º 129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM n.º 62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM n.º 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013, o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014, ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública - Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

Na reunião do Conselho de Administração da Sociedade realizada em 16 de março de 2022, foi deliberado por unanimidade, a aprovação da implementação de um programa de recompra de ações próprias da Empresa, incluindo os respetivos termos e condições, com o objetivo único de redução do capital social da Empresa, mediante extinção das ações próprias adquiridas no âmbito do referido programa, condicionada à aprovação prévia por parte da Assembleia Geral.

Na Assembleia Geral realizada a 21 de abril de 2022, foi aprovado o número máximo de ações a adquirir no âmbito do programa de recompra.

No dia 7 de novembro de 2022, foi inscrita no registo comercial a redução do capital da Empresa no montante de 2.325.000 euros, mediante a extinção de 4.650.000 ações representativas de 3,1% do capital social, passando o capital social da Empresa a ser composto por 145.350.000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 4 maio 2023.

2. Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2022, exceto para as novas normas e alterações efetivas a partir de 1 de janeiro de 2023.

2.1 Novas normas ou alterações adotadas pelo Grupo

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que o Grupo aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, apresentam-se como segue:

- **IFRS 17 - Contratos de Seguro** – A IFRS 17 aplica-se a todos os contratos de seguro (i.e., vida, não vida, seguros diretos e resseguros), independentemente do tipo de entidades que os emite, bem como a algumas garantias e a alguns instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Em termos gerais, IFRS 17 fornece um modelo contabilístico para os contratos de seguro de maior utilidade e mais consistente para os emitentes. Contrastando com os requisitos da IFRS 4, que são baseadas em políticas contabilísticas locais adotadas anteriormente, a IFRS 17 fornece um modelo integral para contratos de seguro, cobrindo todos os aspetos contabilísticos relevantes.
- **Alterações à IFRS 17 – Contratos de seguro – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa** - Esta alteração à IFRS 17 refere-se à apresentação de informação comparativa de ativos financeiros na aplicação inicial da IFRS 17.

A emenda adiciona uma opção de transição que permite que uma entidade aplique um “*overlay*” na classificação de um ativo financeiro no(s) período(s) comparativo(s) apresentado(s) na aplicação inicial da IFRS 17. O “*overlay*” permite que todos os ativos financeiros, incluindo aqueles mantidos em relação a atividades não relacionadas a contratos dentro do âmbito da IFRS 17 ser classificados, instrumento a instrumento, no(s) período(s) comparativo(s) de forma alinhada com a forma como a entidade espera que esses ativos sejam classificados na aplicação inicial da IFRS 9.

- **Alterações à IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas** - Estas alterações pretendem auxiliar a entidade na divulgação das políticas contabilísticas ‘materiais’, anteriormente designadas por políticas ‘significativas’. No entanto devido à inexistência deste conceito nas normas IFRS, foi decidido substituir pelo conceito “materialidade”, um conceito já conhecido pelos utilizadores das demonstrações financeiras. Ao avaliar a materialidade das políticas contabilísticas, a entidade tem de considerar não só a dimensão das transações como também outros eventos ou condições e a natureza dos mesmos.
- **Alterações à IAS 8 – Definição de estimativas contabilísticas** - A alteração vem esclarecer qual a distinção entre alteração de estimativa contabilística, alteração de política contabilística e a correção de erros. Adicionalmente, esclarece de que forma uma entidade usa as técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contabilísticas.

- **Alterações à IAS 12 – Imposto diferido relacionados com ativos e passivos decorrentes a uma transação única.**

A alteração esclarece que os pagamentos que liquidem um passivo são fiscalmente dedutíveis, contudo trata-se de uma questão de julgamento profissional se tais deduções são atribuíveis ao passivo que está reconhecido nas demonstrações financeiras ou ao ativo relacionado. Isto é importante para determinar se existem diferenças temporárias no reconhecimento inicial do ativo ou do passivo.

Assim, a exceção de reconhecimento inicial não é aplicável às transações que originaram diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. Apenas é aplicável se o reconhecimento de um leasing ativo e um leasing passivo derem origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis que não sejam iguais.

O Grupo não registou alterações significativas com a adoção das presentes normas e interpretações.

2.2 Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS / IFRS”), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2023, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, com exceção dos ativos e passivos financeiros registados ao justo valor.

3. Relato por segmentos

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8 o Grupo apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

O negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos, da seguinte forma:

- **Correio** – CTT Contacto S.A., CTT Soluções Empresariais, S.A., NewSpring Services, S.A., CTT IMO - Sociedade Imobiliária, S.A., MedSpring, S.A., CTT IMO Yield, S.A., CTT Services, S.A. e CTT, S.A. excluindo:
 - O negócio relacionado com os serviços financeiros postais e produtos de retalho – Serviços Financeiros e Retalho;
 - O negócio de pagamentos relacionado com a cobrança de faturas e coimas, transferências Western Union, soluções integradas e as portagens - Banco.
- **Expresso & Encomendas** – inclui a CTT Expresso S.A., a CORRE S.A., o Fundo de Inovação Techtree e a Open Lockers, S.A.;
- **Serviços Financeiros & Retalho** – Serviços Financeiros Postais e a venda dos produtos e serviços na rede de retalho dos CTT, S.A.;
- **Banco** – Banco CTT, S.A., Payshop S.A., 321 Crédito S.A. e negócio de pagamentos dos CTT, S.A. (mencionado supra).

A divisão do negócio por segmentos é baseada na informação de Gestão produzida internamente e apresentada ao “*chief operating decision maker*”.

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros & Retalho e Banco.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. tem atividade em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus rendimentos e gastos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os valores apurados em função de atividades *standard* valorizadas através de preços de transferência. O segmento Correio presta serviços internos essencialmente relacionados com a Rede de Retalho (incluída no segmento Correio). Adicionalmente, o segmento Serviços Financeiros utiliza a Rede de Retalho para comercializar os seus produtos. A utilização da Rede de Retalho pelos outros segmentos, nomeadamente segmentos Expresso & Encomendas e Banco CTT é igualmente apresentada na linha Prestações Internas de Serviços.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) são alocados por natureza ao segmento Correio e outros.

A demonstração consolidada dos resultados por natureza e segmento dos primeiros três meses de 2022 e 2023 são as seguintes:

31.03.2022					
Milhares de Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Rendimentos operacionais	133 466	61 348	11 889	28 042	234 745
Vendas e prestação de serviços	132 460	61 240	11 760	4 118	209 578
<i>Vendas</i>	23 304	32	3 269	—	26 605
<i>Prestação de serviços</i>	109 156	61 208	8 491	4 118	182 973
Margem Financeira	—	—	—	16 407	16 407
Outros rendimentos e ganhos operacionais	1 006	108	129	7 517	8 760
Gastos operacionais - EBITDA	126 645	56 789	6 632	22 633	212 699
Gastos com pessoal	77 343	7 318	250	6 895	91 806
Fornecimentos e serviços externos	26 933	48 752	571	9 066	85 322
Outros gastos	23 978	656	3 231	1 987	29 852
Imparidades e provisões	581	530	390	4 219	5 720
Prestações internas de serviços	(2 190)	(467)	2 190	466	(1)
EBITDA	6 821	4 559	5 257	5 409	22 046
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	10 121	3 224	25	2 010	15 380
EBIT recorrente	(3 300)	1 335	5 232	3 399	6 666
Itens específicos	759	170	—	(3 631)	(2 702)
<i>Reestruturações empresariais</i>	133	81	—	—	214
<i>Gastos com estudos e projetos estratégicos</i>	377	62	—	—	439
<i>Outros rendimentos e gastos não recorrentes</i>	249	27	—	(3 631)	(3 355)
EBIT	(4 059)	1 165	5 232	7 030	9 368
Resultados financeiros					(2 129)
<i>Gastos e perdas financeiros</i>					(2 199)
<i>Rendimentos financeiros</i>					111
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					(41)
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)					7 239
Imposto sobre o rendimento					1 826
Resultado líquido					5 413
Interesses não controlados					24
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital dos CTT					5 389

Milhares de Euros	31.03.2023				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Rendimentos operacionais	114 352	64 660	28 723	34 057	241 791
Vendas e prestação de serviços	113 006	64 448	28 283	4 453	210 191
<i>Vendas</i>	2 360	—	2 440	—	4 799
<i>Prestação de serviços</i>	110 647	64 448	25 844	4 453	205 392
Margem Financeira	—	—	—	22 012	22 012
Outros rendimentos e ganhos operacionais	1 345	212	440	7 591	9 589
Gastos operacionais - EBITDA	102 171	60 450	10 611	27 730	200 962
Gastos com pessoal	80 034	8 761	1 246	7 689	97 730
Fornecimentos e serviços externos	22 725	51 100	393	10 632	84 850
Outros gastos	4 861	550	2 608	2 393	10 411
Imparidades e provisões	930	593	7	6 441	7 971
Prestações internas de serviços	(6 378)	(553)	6 357	575	—
EBITDA	12 180	4 210	18 113	6 327	40 830
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	9 496	3 543	33	2 068	15 139
EBIT recorrente	2 684	667	18 080	4 259	25 691
Itens específicos	644	140	—	(54)	731
<i>Reestruturações empresariais</i>	180	150	—	—	330
<i>Gastos com estudos e projetos estratégicos</i>	691	—	—	—	691
<i>Outros rendimentos e gastos não recorrentes</i>	(227)	(10)	—	(54)	(290)
EBIT	2 040	527	18 080	4 313	24 959
Resultados financeiros					(3 118)
<i>Gastos e perdas financeiros</i>					(3 486)
<i>Rendimentos financeiros</i>					375
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					(7)
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)					21 842
Imposto sobre o rendimento					5 716
Resultado líquido					16 126
Interesses não controlados					(9)
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital dos CTT					16 135

A 31 de março de 2023, os itens específicos ascenderam a 0,7 milhões de euros, devido a: (i) reestruturações, nomeadamente acordos de suspensão de contratos de trabalho (+0,3 milhões de euros), (ii) projetos estratégicos (+0,7 milhões de euros), (iii) mudança de sede (-0,2 milhões de euros) e, (iv) ganhos brutos com a valorização dos derivados contratados (-0,1 milhões de euros).

As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	31.03.2022	31.03.2023
Correio	133 466	114 352
Correio Transacional	89 756	92 029
Correio Editorial	3 119	3 135
Encomendas (SU)	1 748	1 966
Correio publicitário	4 216	3 058
Filatelia	1 069	991
Soluções empresariais	32 179	11 365
Outros	1 380	1 809
Expresso & encomendas	61 348	64 660
Portugal	30 992	33 890
CEP	27 647	30 649
Carga	1 414	1 048
Banca	1 080	1 076
Logística	675	864
Outros negócios	176	253
Espanha	29 548	29 720
Moçambique	809	1 050
Serviços Financeiros & Retalho	11 889	28 723
Poupança e seguros	6 051	23 616
Vales postais	1 417	1 121
Pagamentos	196	239
Produtos e Serviços de Retalho	4 128	3 422
Outros	97	325
Banco	28 042	34 057
Margem Financeira	16 407	22 012
Juros e rendimentos (+)	17 479	26 756
Juros e encargos (-)	(1 072)	(4 744)
Comissões Recebidas (+)	10 743	11 211
Créditos	1 378	1 210
Poupança e Seguros	1 906	2 062
Contas e Cartões	3 014	3 339
Pagamentos	4 418	4 571
Outras comissões recebidas	27	29
Outros	892	834
	234 745	241 791

A decomposição do rédito, correspondente às vendas e prestações de serviços e margem financeira, para o período findo em 31 de março de 2022, e 31 de março de 2023, pelas fontes de rédito, são detalhadas conforme segue:

Natureza	31.03.2022				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Serviços postais	128 035 512	—	—	—	128 035 512
Serviços expresso	—	61 240 267	—	—	61 240 267
Venda produtos Merchandising	—	—	411 429	—	411 429
Apartados	—	—	385 136	—	385 136
Serviços postais internacionais (*)	4 424 838	—	—	—	4 424 838
Comissões Serviços Financeiros	—	—	10 963 008	20 525 444	31 488 452
Total "Vendas e prestação de serviços" e "Margem financeira"	132 460 350	61 240 267	11 759 573	20 525 444	225 985 634

(*) Correio Inbound

Natureza	31.03.2023				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Serviços postais	108 835 879	—	—	—	108 835 879
Serviços expresso	—	64 447 868	—	—	64 447 868
Venda produtos Merchandising	—	—	316 575	—	316 575
Apartados	—	—	451 413	—	451 413
Serviços postais internacionais (*)	4 170 521	—	—	—	4 170 521
Comissões Serviços Financeiros	—	—	27 515 280	26 465 250	53 980 530
Total "Vendas e prestação de serviços" e "Margem financeira"	113 006 400	64 447 868	28 283 268	26 465 250	232 202 786

(*) Correio Inbound

Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

Ativos (Euros)	31.12.2022					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	29 226 579	7 734 013	364 038	25 708 809	6 375 169	69 408 609
Ativos fixos tangíveis	213 252 192	81 844 891	36 878	5 452 949	2 618 871	303 205 780
Propriedades de investimento	—	—	—	—	6 183 979	6 183 979
Goodwill	16 216 237	2 955 753	—	61 084 749	—	80 256 739
Ativos por impostos diferidos	—	—	—	—	67 823 608	67 823 608
Contas a receber	—	—	—	—	147 130 876	147 130 876
Crédito a clientes bancários	—	—	—	1 777 565 012	—	1 777 565 012
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	—	—	—	52 698 430	—	52 698 430
Investimento em títulos ao custo amortizado	—	—	—	537 780 644	—	537 780 644
Outros ativos financeiros bancários	—	—	—	462 187 527	—	462 187 527
Outros ativos	10 775 826	25 379 275	11 326 793	35 289 719	14 005 884	96 777 497
Caixa e equivalentes de caixa	—	23 442 625	—	130 359 498	302 667 177	456 469 298
Ativos não correntes detidos para venda	—	—	—	200	—	200
	269 470 834	141 356 557	11 727 709	3 088 127 536	546 805 564	4 057 488 199

Ativos (Euros)	31.03.2023					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	31 809 512	8 699 295	364 869	24 846 783	2 714 941	68 435 401
Ativos fixos tangíveis	207 695 059	80 189 927	29 954	5 348 403	2 036 481	295 299 824
Propriedades de investimento	—	—	—	—	6 131 870	6 131 870
Goodwill	16 216 237	2 955 753	—	61 084 749	—	80 256 739
Ativos por impostos diferidos	—	—	—	—	67 202 432	67 202 432
Contas a receber	—	—	—	—	147 265 207	147 265 207
Crédito a clientes bancários	—	—	—	1 782 638 881	—	1 782 638 881
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	—	—	—	50 778 945	—	50 778 945
Investimento em títulos ao custo amortizado	—	—	—	542 761 105	—	542 761 105
Outros ativos financeiros bancários	—	—	—	413 842 826	—	413 842 826
Outros ativos	11 677 847	27 047 687	7 971 430	35 248 930	20 243 752	102 189 645
Caixa e equivalentes de caixa	—	29 158 980	—	101 248 994	458 600 807	589 008 781
Ativos não correntes detidos para venda	—	—	—	200	—	200
	267 398 655	148 051 642	8 366 253	3 017 799 816	704 195 490	4 145 811 856

As adições de ativos não correntes por segmento detalham-se como segue:

	31.12.2022					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	10 687 971	3 967 727	125 669	3 897 385	—	18 678 753
Ativos fixos tangíveis	20 153 598	23 903 875	—	1 561 666	458 948	46 078 087
	30 841 569	27 871 602	125 669	5 459 051	458 948	64 756 839

	31.03.2023					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	833 997	1 324 126	20 015	878 290	—	3 056 429
Ativos fixos tangíveis	1 037 898	1 422 120	—	224 413	—	2 684 432
	1 871 895	2 746 247	20 015	1 102 703	—	5 740 860

Detalhamos seguidamente os motivos subjacentes à não alocação a qualquer segmento de negócio dos seguintes ativos:

- “Ativos intangíveis” (2 714 941 Euros): O valor não alocado corresponde a parte dos ativos intangíveis em curso, os quais são alocados ao respetivo segmento no momento em que passam a firme;
- “Ativos fixos tangíveis” (2 036 481 Euros): Este valor corresponde a parte dos ativos fixos tangíveis em curso e aos adiantamentos por conta de investimentos, que são alocados ao respetivo segmento no momento da passagem a firme;

- “Propriedades de investimento” (6 131 870 Euros): Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional razão pela qual não se encontram afetos a nenhum segmento;
- “Ativos por impostos diferidos” (67 202 432 Euros): Estes ativos são maioritariamente constituídos por impostos diferidos ativos associados a benefícios aos empregados sendo os relativos ao Plano de Saúde dos CTT, S.A. o montante mais relevante, conforme detalhado na nota 26 – Impostos sobre o rendimento. Tendo em conta que os CTT, S.A. estão afetos a diferentes segmentos, como já referido, a afetação destes ativos aos diferentes segmentos não se afigura possível de ser efetuada de forma fiável;
- “Contas a receber” (147 265 207 Euros): Este valor não é passível de alocação, devido à existência de clientes multiproduto cujos valores a receber correspondem a mais do que um segmento;
- “Outros ativos” (20 243 752 Euros): Este montante corresponde, essencialmente, aos investimentos em associadas e aos investimentos em entidades conjuntamente controladas que não se encontram afetos à atividade operacional, razão pela qual não se encontram afetos a nenhum segmento, bem como a algumas rubricas de diferimentos e outros ativos correntes e não correntes, que respeitam na sua maioria aos CTT, S.A. e que estando afetas a diferentes segmentos, a sua alocação não se afigura possível de ser efetuada de forma fiável;
- “Caixa e equivalentes de caixa” (458 600 807 Euros): O valor não alocado corresponde essencialmente ao caixa e equivalentes de caixa dos CTT S.A., na medida em que esta empresa concentra os negócios dos segmentos de Correio, Serviços Financeiros & Retalho e Banco (negócio de pagamentos), não sendo possível dividir os montantes em caixa e depositados nos bancos por cada um dos negócios dos CTT.

Abaixo apresentamos os financiamentos por segmento:

Outra informação (Euros)	31.12.2022				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Financiamentos não correntes	86 221 715	47 207 447	14 320	2 754 441	136 197 923
Financiamentos bancários	40 706 101	—	—	—	40 706 101
Passivos de locação	45 515 614	47 207 447	14 320	2 754 441	95 491 822
Financiamentos correntes	43 016 079	15 550 912	18 221	1 171 532	59 756 744
Financiamentos bancários	21 588 169	7 783 898	—	—	29 372 066
Passivos de locação	21 427 911	7 767 015	18 221	1 171 532	30 384 678
	129 237 794	62 758 359	32 541	3 925 972	195 954 667

Outra informação (Euros)	31.03.2023				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Financiamentos não correntes	124 478 660	44 787 924	10 703	2 553 211	171 830 497
Empréstimos bancários	47 717 982	—	—	—	47 717 982
Papel Comercial	34 923 258	—	—	—	34 923 258
Passivos de locação	41 837 419	44 787 924	10 703	2 553 211	89 189 257
Financiamentos correntes	34 480 549	15 870 728	17 296	1 104 994	51 473 567
Empréstimos bancários	14 804 858	7 796 857	—	—	22 601 716
Papel Comercial	(114 824)	—	—	—	(114 824)
Passivos de locação	19 790 514	8 073 871	17 296	1 104 994	28 986 676
	158 959 208	60 658 652	27 999	3 658 205	223 304 065

O Grupo está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	31.03.2022	31.03.2023
Rendimentos - Portugal	167 880	163 339
Rendimentos - outros países	41 698	46 852
	209 578	210 191

Entre os rendimentos obtidos em outros países, destacam os rendimentos do segmento Expresso & Encomendas obtidos em Espanha pela sucursal da CTT Expresso neste país, no montante de 28 413 milhares de Euros (31 de março de 2022: 28 352 milhares de euros).

4. Ativos fixos tangíveis

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2022 e o período de três meses findos em 31 de março de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos “Ativos fixos tangíveis”, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2022									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	35 623 210	340 476 500	169 083 615	3 607 398	72 055 630	27 369 691	3 612 902	4 763 076	256 671 618	913 263 640
Aquisições	—	510 894	4 542 226	175 677	2 448 334	1 112 055	6 899 239	1 008 038	—	16 696 462
Novos contratos	—	—	—	—	—	—	—	—	32 163 406	32 163 406
Alienações	(14 309)	(209 892)	(761 272)	—	(29 279)	—	—	—	—	(1 014 752)
Transferências e abates	—	2 475 616	8 272 318	(135 248)	(191 361)	(74 613)	(6 509 623)	(5 618 537)	(55 207 647)	(56 989 095)
Remensurações	—	—	—	—	—	—	—	—	23 981 383	23 981 383
Regularizações	—	1 332	22 017	1 676	24 510	160 119	16 292	—	(4 192)	221 754
Saldo final	35 608 901	343 254 451	181 158 903	3 649 503	74 307 835	28 567 252	4 018 810	152 577	257 604 568	928 322 799
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3 562 627	229 858 304	138 852 469	3 441 543	66 789 717	21 267 005	—	—	153 184 938	616 956 602
Depreciações do período	—	9 017 208	7 044 204	62 669	1 717 246	1 377 100	—	—	29 389 515	48 607 942
Alienações	(824)	(137 555)	(760 152)	—	(18 325)	—	—	—	—	(916 856)
Transferências e abates	—	(68 992)	(89 374)	—	(191 361)	(74 921)	—	—	(43 177 040)	(43 601 687)
Regularizações	—	526	65 316	1 429	2 300	1 547	—	—	347 773	418 891
Saldo final	3 561 803	238 669 491	145 112 462	3 505 640	68 299 578	22 570 731	—	—	139 745 187	621 464 892
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	—	—	—	—	—	19 460	—	—	—	19 460
Aumentos	—	218 840	—	—	—	(3 335)	—	—	3 417 162	3 632 667
Saldo final	—	218 840	—	—	—	16 125	—	—	3 417 162	3 652 127
Ativos fixos tangíveis líquidos	32 047 098	104 366 119	36 046 441	143 862	6 008 257	5 980 396	4 018 810	152 577	114 442 220	303 205 780

	31.03.2023									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	35 608 901	343 254 451	181 158 903	3 649 503	74 307 835	28 567 252	4 018 810	152 577	257 604 568	928 322 799
Aquisições	—	133 007	759 864	—	174 648	325 166	1 082 384	18 583	—	2 493 653
Novos contratos	—	—	—	—	—	—	—	—	190 779	190 779
Alienações	—	—	(145 405)	—	—	—	—	—	—	(145 405)
Transferências e abates	—	851 264	—	—	97 866	(6 186)	(851 264)	—	(46 420)	45 261
Contratos findos	—	—	—	—	—	—	—	—	(1 248 177)	(1 248 177)
Remensurações	—	—	—	—	—	—	—	—	258 451	258 451
Regularizações	—	(517)	(43 452)	(1 124)	(1 024)	(797)	—	—	—	(46 913)
Saldo final	35 608 901	344 238 205	181 729 910	3 648 378	74 579 326	28 885 435	4 249 930	171 160	256 759 201	929 870 446
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3 561 803	238 669 491	145 112 462	3 505 640	68 299 578	22 570 731	—	—	139 745 187	621 464 892
Depreciações do período	—	2 488 222	1 137 811	16 732	429 100	364 261	—	—	7 971 548	12 407 673
Alienações	—	—	(145 405)	—	—	—	—	—	—	(145 405)
Transferências e abates	—	—	—	—	—	(6 186)	—	—	(32 181)	(38 367)
Contratos findos	—	—	—	—	—	—	—	—	(1 248 177)	(1 248 177)
Regularizações	—	(231)	(20 943)	(688)	(1 128)	(527)	—	—	59 681	36 165
Saldo final	3 561 803	241 157 481	146 083 925	3 521 684	68 727 551	22 928 279	—	—	146 496 058	632 476 781
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	—	218 840	—	—	—	16 125	—	—	3 417 162	3 652 127
Reversões	—	(93 789)	—	—	—	—	—	—	(1 464 498)	(1 558 287)
Saldo final	—	125 052	—	—	—	16 125	—	—	1 952 664	2 093 841
Ativos fixos tangíveis líquidos	32 047 098	102 955 672	35 645 985	126 694	5 851 775	5 941 031	4 249 930	171 160	108 310 479	295 299 824

As depreciações contabilizadas no montante de 12 407 673 Euros (11 656 888 Euros em 31 de março de 2022), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Em 31 de março de 2023, os saldos das rubricas "Terrenos" e "Edifícios e outras construções", incluem 450 417 Euros (458 441 Euros em 31 de dezembro de 2022) referentes a terrenos e imóveis em copropriedade com a Empresa MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A..

De acordo com o contrato de concessão em vigor (Nota 1), no termo da concessão reverterem gratuita e automaticamente para o concedente, os bens dos domínios público e privado do Estado. Sendo a rede postal propriedade exclusiva dos CTT, reverterão para a posse do Estado apenas os bens que ao Estado pertençam, pelo que no fim da concessão os CTT continuarão na posse dos bens que integram o seu património. O Conselho de Administração suportado nos registos patrimoniais da Empresa e na declaração da Direção Geral do Tesouro e Finanças, responsável pelo Sistema de Informação de Imóveis do Estado (SIIE), conclui que o ativo dos CTT não inclui qualquer bem do domínio público ou privado do Estado.

Como no âmbito do contrato de concessão o concedente não controla qualquer interesse residual significativo na rede postal dos CTT e sendo os CTT livres para alienar, substituir ou onerar os bens que integram a rede postal, a IFRIC 12 - Acordos de Concessão de Serviços não é aplicável ao contrato de concessão de prestação do serviço postal universal.

No primeiro trimestre de 2023, o Grupo procedeu à revisão das vidas úteis de algumas classes de ativos fixos tangíveis, destacando-se as seguintes: o equipamento informático da classe de equipamento administrativo, estendendo as mesmas, essencialmente, de 3 para 6 anos; ii) máquinas de tratamento da classe de equipamento básico, estendendo as mesmas, essencialmente, de 8 para 15 anos; e iii) obras em edifícios alheios na classe de Edifícios e outras construções, tendo neste caso sido avaliada a sua vida útil em conjunto com o prazo da locação subjacente. A revisão da vida útil foi

efetuada tendo por base a análise do histórico da utilização média efetiva dos ativos afetos à classe subjacente tendo em consideração a sua atual vida económica estimada, bem como a análise das vidas úteis praticadas para ativos similares pelos *Peer Groups* do Grupo CTT. As alterações nas vidas úteis são contabilizadas prospetivamente. O impacto desta alteração resulta numa redução da depreciação no período de três meses findo a 31 de março de 2023 de 465 milhares de euros e uma redução estimada para o ano de 2023 de 1.830 milhares de euros.

Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2023, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições e transferências dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT e da CTT Expresso.

Equipamento básico:

O valor relativo a aquisições respeita maioritariamente à aquisição de diverso equipamento postal no valor de 172 mil Euros pela CTT Expresso e à aquisição de lockers no valor de 295 mil Euros pela Open Lockers.

Equipamento administrativo:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente à aquisição de mobiliário no valor de 39 mil Euros, nos CTT, bem como à aquisição de diversos equipamentos microinformáticos no valor de 40 mil Euros e à aquisição de mobiliário no valor de 22 mil Euros na CTT Expresso.

Outros ativos fixos tangíveis:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente equipamentos de prevenção e segurança no valor aproximado de 96 mil Euros e à aquisição de equipamentos de comunicação fixos por um valor aproximado de 156 mil Euros nos CTT.

Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos por conta de investimentos:

Na rubrica de aquisições de ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos por conta de investimentos estão, essencialmente, registadas as obras em curso no novo edifício sede - Green Park nos CTT.

Direitos de Uso

Os direitos de uso reconhecidos detalham-se como segue, por tipologia de bem subjacente:

	31.12.2022			
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	221 150 166	33 910 310	1 611 141	256 671 618
Novos Contratos	24 666 056	3 892 932	3 604 418	32 163 406
Transferências e abates	(55 627 031)	901 179	(481 795)	(55 207 647)
Remensurações	23 900 634	80 749	—	23 981 383
Regularizações	(6 272)	2 080	—	(4 192)
Saldo final	214 083 554	38 787 250	4 733 764	257 604 568
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	135 142 142	17 015 249	1 027 547	153 184 938
Depreciações do período	21 125 315	7 383 869	880 331	29 389 515
Transferências e abates	(42 812 311)	(273 521)	(91 208)	(43 177 040)
Regularizações	268 566	79 207	—	347 773
Saldo final	113 723 712	24 204 805	1 816 670	139 745 187
Perdas por Imparidade acumuladas				
Saldo inicial	—	—	—	—
Aumentos	3 417 162	—	—	3 417 162
Saldo final	3 417 162	—	—	3 417 162
Ativos fixos tangíveis líquidos	96 942 681	14 582 445	2 917 094	114 442 220

	31.03.2023			
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	214 083 554	38 787 250	4 733 764	257 604 568
Novos Contratos	140 342	50 437	—	190 779
Transferências e abates	—	(46 420)	—	(46 420)
Contratos findos	(1 248 177)	—	—	(1 248 177)
Regularizações	258 451	—	—	258 451
Saldo final	213 234 170	38 791 267	4 733 764	256 759 201
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	113 723 712	24 204 805	1 816 670	139 745 187
Depreciações do período	5 854 572	1 864 314	252 662	7 971 548
Transferências e abates	—	(32 181)	—	(32 181)
Contratos findos	(1 248 177)	—	—	(1 248 177)
Regularizações	59 681	—	—	59 681
Saldo final	118 389 788	26 036 937	2 069 332	146 496 058
Perdas por Imparidade acumuladas				
Saldo inicial	3 417 162	—	—	3 417 162
Reversões	(1 464 498)	—	—	(1 464 498)
Saldo final	1 952 664	—	—	1 952 664
Ativos fixos tangíveis líquidos	92 891 717	12 754 330	2 664 432	108 310 479

As depreciações contabilizadas, no montante de 7 971 548 Euros (6 972 133 Euros em 31 de março de 2022), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Com referência a 31 de dezembro de 2022, a rubrica de “Transferências e abates” respeita essencialmente ao ajustamento do direito de uso associado ao contrato de arrendamento do anterior edifício sede CTT - Edifício Báltico, na sequência da remensuração do passivo subjacente, efetuada no âmbito da decisão de mudança de instalações da sede. Durante o ano de 2022, foi identificada uma alteração à locação em vigor, consubstanciada num processo negocial em fase de pré-conclusão, que, por i) não se tratar de uma locação distinta; e ii) reduzir o âmbito da locação, resultou no ajustamento do direito de uso correspondente a um valor bruto de 52 413 milhares de euros e amortizações acumuladas no montante de 40 990 milhares de euros, que conjugado com o ajustamento do correspondente passivo de locação no montante de 14 847 milhares de euros, originou um ganho de 3 424 milhares de euros reconhecido na rubrica “Ganhos/perdas com alienação/ remensuração de ativos”. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022, foi registada uma nova alteração ao referido contrato de locação decorrente de uma quebra de condições pré-contratuais acordadas que, mais uma vez, por i) não se tratar de uma locação distinta; e ii) aumentar o âmbito da locação, implicou a remensuração e reconhecimento do passivo pelo prazo remanescente do contrato de locação, no montante de 14 231 milhares de Euros, levando em consideração a taxa de desconto em vigor à data desta nova alteração, bem como o ativo por direito de uso correspondente reconhecido na rubrica de “Remensurações”, no mesmo montante. Ainda com referência a 31 de dezembro de 2022, foi reconhecida uma perda por imparidade do direito de uso acima referido, no montante de 3 636 milhares de Euros, que corresponde ao período em que existe a expectativa que o direito de uso não gere benefícios económicos para o Grupo pelo facto de o edifício se encontrar desocupado. Adicionalmente, foi reconhecido na rubrica “Novos Contratos”, um montante de 4 282 milhares de Euros, respeitante ao contrato de arrendamento do novo edifício sede CTT – Green Park. Com referência a 31 de março de 2023, o montante registado em “reversões” corresponde ao período do contrato já decorrido, sendo a imparidade revertida na proporção da depreciação do direito de uso.

A informação sobre os passivos associados a estas locações bem como os gastos de financiamento encontram-se divulgados nas notas dos “Financiamentos obtidos” (Nota 18) e nota dos “Gastos e rendimentos financeiros” (Nota 25), respetivamente.

No período de três meses findos em 31 de março de 2023 não foram capitalizados quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

De acordo com a análise de indícios de imparidade com referência a 31 de março de 2023, não foram identificados eventos ou circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual os ativos fixos tangíveis estão registados possa não ser recuperado.

Outras informações

Os ativos imobiliários dos CTT são compostos por duas carteiras com características diferentes:

1. Portefólio de Rendimento

Tal como divulgado em comunicado ao mercado no dia 19 de Junho de 2022, os CTT encontram-se em negociações exclusivas, com uma terceira parte, para gestão deste portefólio que compreende essencialmente (1) os imóveis associados à rede de retalho dos CTT e (2) armazéns e centros de logística e distribuição da rede operacional dos CTT em Portugal. Como resultado desta negociação, foi criada a 31 de outubro de 2022, a empresa CTT IMO Yield, S.A., com o propósito de deter e gerir este portefólio de rendimento (nota 7).

A gestão deste Portefólio de Rendimento visa a exploração onerosa, interna e junto de terceiros, de imóveis que fazem parte da rede atual e futura dos CTT e que não têm, atualmente, oportunidades de promoção imobiliária relevantes.

2. Portefólio de Desenvolvimento

No que se refere ao Portefólio de Desenvolvimento, este compreende, entre outros, imóveis que podem vir a tornar-se num futuro próximo, não essenciais para as redes de logística dos CTT e que apresentam um potencial de desenvolvimento e promoção imobiliária em projetos específicos.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de ativos fixos tangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Fixos Tangíveis totalizam a 31 de março de 2023, 1 683 349 Euros.

5. Ativos intangíveis

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2022					Total
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4 380 552	148 350 779	18 820 229	1 497 893	11 867 286	184 916 739
Aquisições	—	2 324 541	861 415	—	17 112 475	20 298 431
Transferências e abates	—	18 791 615	(114 634)	(1 053 154)	(19 594 954)	(1 971 127)
Regularizações	—	—	24 387	—	50 177	74 564
Outros movimentos - PPA New Spring Services	—	—	—	1 864 330	—	1 864 330
Saldo final	4 380 552	169 466 935	19 591 397	2 309 070	9 434 984	205 182 938
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4 379 539	102 371 559	13 099 884	1 497 893	—	121 348 875
Amortizações do período	1 013	14 211 222	1 572 482	481 118	—	16 265 834
Transferências e abates	—	(686 343)	(114 564)	(1 053 154)	—	(1 854 061)
Regularizações	—	—	13 682	—	—	13 682
Saldo final	4 380 552	115 896 437	14 571 483	925 857	—	135 774 330
Perdas Imparidades Acumuladas						
Saldo inicial	—	—	—	—	60 617	60 617
Perdas por imparidade do período	—	—	—	—	(60 617)	(60 617)
Saldo final	—	—	—	—	—	—
Ativos intangíveis líquidos	—	53 570 497	5 019 914	1 383 213	9 434 984	69 408 609

	31.03.2023					
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4 380 552	169 466 935	19 591 397	2 309 070	9 434 984	205 182 938
Aquisições	—	1 247 487	165 890	—	1 643 052	3 056 429
Transferências e abates	—	6 716 409	—	—	(6 814 326)	(97 917)
Regularizações	—	—	(8 113)	—	—	(8 113)
Saldo final	4 380 552	177 430 831	19 749 174	2 309 070	4 263 710	208 133 337
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4 380 552	115 896 437	14 571 483	925 857	—	135 774 330
Amortizações do período	—	3 525 662	312 844	90 210	—	3 928 716
Regularizações	—	—	(5 109)	—	—	(5 109)
Saldo final	4 380 552	119 422 100	14 879 219	1 016 066	—	139 697 936
Perdas Imparidades Acumuladas						
Saldo inicial	—	—	—	—	—	—
Saldo final	—	—	—	—	—	—
Ativos intangíveis líquidos	—	58 008 731	4 869 956	1 293 003	4 263 710	68 435 401

As amortizações do período findo em 31 de março de 2023, no montante de 3 928 716 Euros (3 670 607 Euros em 31 de março de 2022) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

No período findo a 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Outros movimentos - PPA NewSpring Services” respeita ao portfolio de contratos de clientes adquirido como parte da operação de aquisição de ações da NewSpring Services, e apurado no âmbito do PPA (nota 7).

No primeiro trimestre de 2023, o Grupo procedeu à revisão das vidas úteis de algumas classes de ativos intangíveis, destacando-se o software aplicacional, pertencente à classe de programas de computador, estendendo as mesmas de 3 para 6 anos. A revisão da vida útil foi efetuada tendo por base a análise do histórico da utilização média efetiva dos ativos afetos à classe subjacente tendo em consideração a sua atual vida económica estimada. As alterações nas vidas úteis são contabilizadas prospectivamente. O impacto desta alteração resulta numa redução da amortização no período de três meses findo a 31 de março de 2023 de 551 milhares de euros e uma redução estimada para o ano de 2023 de 1.772 milhares de euros.

Na rubrica “Propriedade Industrial”, encontra-se registada a licença da marca “Payshop Internacional” propriedade da CTT Contacto, S.A., no montante de 1.200.000 Euros. Esta licença não se encontra a ser amortizada uma vez que tem uma vida útil indeterminada, sendo sujeita a testes de imparidade numa base mínima anual ou quando existam indícios de imparidade.

As transferências ocorridas no período findo em 31 de março de 2023 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer do exercício.

Foram capitalizados em “Programas de computador” e “Ativos intangíveis em curso”, os valores de 2 270 912 Euros e 553 157 Euros, respetivamente, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, que dizem respeito à participação de recursos internos do Grupo no desenvolvimento de projetos de informática.

Durante o período findo em 31 de março de 2023, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Intangíveis, foram os seguintes:

Programas de computador:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente as aquisições, por parte da CTT Expresso do software “Integração Aplicações” no valor de 343 mil Euros, no software “Micro IO” no valor de 270 mil euros, no software “SalesForce” no valor de 247 mil Euros.

Propriedade Industrial:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente as aquisições, por parte dos CTT, de licenças “Desk Management” no valor de 161 mil Euros.

Os ativos intangíveis em curso em 31 de março de 2023 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:

	31.03.2023
ERP - SAP Success Factors	707 489
Ecosistema Clientes Expresso e Logística	403 940
Área Cliente B2B	374 842
Área Cliente B2C	271 453
Gateway	261 472
	2 019 196

O Grupo não identificou incertezas relevantes quanto à conclusão dos projetos em curso, nem quanto à sua recuperabilidade.

A maioria dos projetos tem data de conclusão prevista para o ano de 2023.

Quanto ao exercício económico de 2022, o Grupo encontram-se ainda a identificar e quantificar as despesas incorridas com I&D, conforme divulgado na nota 26.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

No período de três meses findos em 31 de março de 2023 não foram capitalizados quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Intangíveis totalizam a 31 de março de 2023, 3.983.665 Euros.

6. Propriedades de investimento

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:

	31.12.2022		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	2 889 422	11 230 168	14 119 589
Alienações	(27 175)	(177 275)	(204 450)
Saldo final	2 862 247	11 052 892	13 915 139
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	158 649	7 240 580	7 399 229
Depreciações do período	—	210 263	210 263
Alienações	(3 081)	(128 433)	(131 513)
Saldo final	155 569	7 322 410	7 477 979
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	—	392 936	392 936
Perdas por imparidade do período	—	(139 754)	(139 754)
Saldo final	—	253 181	253 181
Propriedades de investimento líquidas	2 706 679	3 477 300	6 183 979

	31.03.2023		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	2 862 247	11 052 892	13 915 139
Saldo final	2 862 247	11 052 892	13 915 139
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	155 569	7 322 410	7 477 979
Depreciações do período	—	52 110	52 110
Saldo final	155 569	7 374 520	7 530 088
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	—	253 181	253 181
Saldo final	—	253 181	253 181
Propriedades de investimento líquidas	2 706 679	3 425 191	6 131 870

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, estando no mercado disponíveis para arrendamento.

O valor de mercado dos ativos classificados como propriedades de investimento, de acordo com as avaliações reportadas ao final do exercício económico de 2022 efetuadas por entidades independentes, ascende a 10 200 003 Euros.

As depreciações no período de três meses findos em 31 de março de 2023, no montante de 52 110 Euros (53 148 Euros em 31 de março de 2022) foram registadas na rubrica “Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

No período três meses findos em 31 de março de 2023, o montante de rendas cobradas pelo **Grupo** pelo arrendamento dos imóveis e equipamentos classificados como propriedade de investimento foi de 8 184 Euros (31 de março de 2022: 9 769 Euros).

7. Empresas incluídas no perímetro de consolidação

Empresas subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias:

Denominação social	País	Sede	31.12.2022			31.03.2023		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa - mãe:								
CTT - Correios de Portugal, S.A.	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	—	—	—	—	—	—
Subsidiárias:								
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT Contacto, S.A. ("CTT Con")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
CTT Soluções Empresariais, S.A. ("CTT Sol")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Moçambique	Av. 24 de Julho, Edifício 24, n.º 1097, 3.º Piso, Bairro da Polana Maputo, Moçambique	50	—	50	50	—	50
Banco CTT, S.A. ("BancoCTT")	Portugal	Praça Duque de Saldanha 1 Edifício Atrium Saldanha Piso 3 1050 -094 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Fundo Inovação TechTree ("TechTree")	Portugal	Av. Conselheiro Fernando de Sousa, 19 13º Esq 1070-072 Lisboa	60	40	100	60	40	100
321 Crédito - Instituição Financeira de Crédito, S.A. ("321 Crédito")	Portugal	Avenida da Boavista, n.º 772, 1.º, Edifício Boavista Prime 4100-111 Porto	—	100	100	—	100	100
NewSpring Services, S.A. ("NSS")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT IMO - Sociedade Imobiliária, S.A. ("CTTI")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Open Lockers, S.A. ("Lock")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	—	66	66	—	66	66
MedSpring, S.A. ("Med")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT Services, S.A. ("Serv")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT Imo Yield, S.A. ("IMOY")	Portugal	Avenida dos Combatentes Nº.43, 14º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100

Relativamente à empresa “CORRE”, em virtude de o Grupo ter direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento e ter a capacidade de afetar esses retornos, a mesma é incluída no perímetro de consolidação.

Em 26 de janeiro de 2022, a CTT IMO foi alvo de um aumento de capital sobre a forma de prestação acessória no montante de 7 150 000 Euros.

A 9 de Março de 2022, foi constituída a sociedade MedSpring, S.A., detida pela NewSpring Services, cujo objeto social é a mediação de seguros na categoria de agente de seguros.

Com referência a 31 de Março de 2022, os CTT - Correios de Portugal, S.A. e a CTT - Soluções Empresariais - S.A. procederam à alienação das suas participações financeiras na Open Lockers, S.A., de 25,5% e 15%, respetivamente, à CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A., que passou a concentrar a participação do Grupo CTT na entidade. Desta forma, esta operação não resultou numa alteração da participação detida pelo Grupo.

Em 20 de abril de 2022, a CTT Expresso subscreveu um aumento de capital social na subsidiária Open Lockers, mediante a realização de uma entrada em espécie, no montante de 492 232 Euros. O aumento de capital foi subscrito na proporção da participação detida por cada um dos acionistas, CTT Expresso e Yun Express, e deu origem à emissão de 750 000 de novas ações sem valor nominal, ordinárias, nominativas e com um valor de emissão de 1 euro cada.

A 27 de Junho de 2022, a sociedade HCCM - Outsourcing Investment, S.A. foi objeto de fusão por incorporação na sociedade CTT Soluções Empresariais, S.A., mediante a transferência global do património da sociedade incorporada para a sociedade incorporante, e subsequente extinção da sociedade incorporada. A presente operação de fusão insere-se no âmbito do processo de simplificação da estrutura empresarial do Grupo CTT. A fusão produziu efeitos a 1 de janeiro de 2022.

Em 30 de junho de 2022, a Open Lockers foi alvo de um aumento de capital sobre a forma de prestação suplementar no montante de 396 000 Euros.

No âmbito de uma reorganização societária em curso no Grupo, no dia 8 de julho de 2022 o Conselho de Administração do Banco CTT aprovou a alienação da sua subsidiária Payshop Portugal, e os seus termos, aos CTT - Correios de Portugal, S.A., sendo que a sua concretização está ainda dependente da assinatura do contrato com o comprador e da não oposição do regulador, que se espera que venha a ocorrer no prazo de 1 ano. Por conseguinte, a 31 de março de 2023, ao nível das contas individuais e consolidadas do Banco CTT, os ativos e passivos da Payshop encontram-se classificados como ativos e passivos em descontinuação. Esta reclassificação não tem, no entanto, impacto ao nível das contas consolidadas do grupo CTT.

Em 29 de julho de 2022, a Open Lockers foi alvo de um aumento de capital sobre a forma de prestação suplementar no montante de 792 000 Euros.

A 31 de outubro de 2022, os CTT- Correios de Portugal, S.A., procederam à constituição da subsidiária CTT IMO Yield, S.A. Esta sociedade tem como objeto social as atividades de arrendamento e exploração de bens imobiliários, bem como as atividades de compra e venda de bens imobiliários. Tal como divulgado na nota 4, esta sociedade foi constituída com o objetivo de deter e gerir o portefólio de rendimento dos CTT e irá compreender essencialmente (1) os imóveis associados à rede de retalho dos CTT e (2) armazéns e centros de logística e distribuição da rede operacional dos CTT em Portugal.

A 30 de novembro de 2022, foi constituída a sociedade CTT Services, S.A., detida pela CTT Soluções Empresariais, cujo objeto social é a prestação de serviços técnicos de backoffice, assessoria, suporte e apoio logístico a atividades tecnológicas e de processamento e produção documental, o fornecimento de serviços e "Know-how" a empresas na área das novas tecnologias, bem como a prestação de

serviços na área do suporte técnico e comercial, desenvolvimento de software, projetos de tecnologias de informação e consultoria para execução de estudos e consultoria em informática.

Em 29 de março de 2023, a Open Lockers foi alvo de um aumento de capital sobre a forma de prestação suplementar no montante de 396 000 Euros.

Entidades controladas conjuntamente

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, o Grupo detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	31.12.2022			31.03.2023		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
NewPost, ACE	Portugal	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	—	49	49	—	49
PTP & F, ACE	Portugal	Estrada Casal do Canas Amadora	51	—	51	51	—	51
Wolfspring, ACE	Portugal	Urbanização do Passil, n.º 100-A 2890-852 Alcochete	—	50	50	—	50	50

A 13 de janeiro de 2022, a participação na Mktplace - Comércio Eletrónico, S.A., (Dott) (correspondente a 50% do capital da referida entidade), foi alienada à Worten - Equipamentos para o Lar, S.A., detentora da restante participação.

Associadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, o Grupo detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	31.12.2022			31.03.2023		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Mafelosa, SL ^(a)	Espanha	Castellon - Espanha	—	25	25	—	25	25
Urpacsur, SL ^(a)	Espanha	Málaga - Espanha	—	30	30	—	30	30

^(a) Empresa participada pela CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A., sucursal em Espanha (em 2018 era detida pela Tourline Mensajería, SLU), que se encontra atualmente sem atividade.

Entidades estruturadas

Adicionalmente, considerando os requisitos da IFRS 10, o perímetro de consolidação do Grupo inclui as seguintes entidades estruturadas:

Denominação	Ano de Constituição	Local de emissão	Método de Consolidação
Ulisses Finance No.1 (*)	2017	Portugal	Integral
Ulisses Finance No.2 (*)	2021	Portugal	Integral
Ulisses Finance No.3 (*)	2022	Portugal	Integral
Chaves Funding No.8 (*)	2019	Portugal	Integral
Next Funding No.1 (*)	2021	Portugal	Integral

(*) Entidades constituídas no âmbito de operações de titularização, registadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o envolvimento continuado do Grupo, determinado com base na detenção dos interesses residuais (*equity piece* ou *excess spread*) dos respetivos veículos e na medida em que o Grupo detém substancialmente os riscos e benefícios associados aos ativos subjacentes e tem a capacidade para afetar estes mesmos riscos e benefícios.

A 1 de Junho de 2022, o Grupo procedeu à emissão de uma nova operação de titularização de créditos denominada Ulisses Finance nº 3, realizada através da sua subsidiária 321 Crédito. Esta operação teve como objetivo financiar o crescimento da atividade do Banco CTT, otimizando o seu capital e diversificando as fontes de liquidez, através da titularização de 200 milhões de euros de créditos

automóvel. Considerando o disposto na IFRS10 esta operação passou a integrar o perímetro de consolidação do Grupo.

De seguida apresentam-se os principais impactos da consolidação destas entidades estruturadas nas contas do Grupo:

	31.12.2022	31.03.2023
Caixa e equivalentes de caixa	22 640 074	23 032 455
Ativos ao justo valor através de resultados (Derivados)	26 219 905	24 191 223
Ativos financeiros ao custo amortizado – Crédito a clientes - Cartões de Crédito (Nota 10)	353 815 583	321 815 857
Ativos financeiros ao custo amortizado (Crédito a clientes - Outros créditos)	(40 672 436)	(37 619 908)
Ativos financeiros ao custo amortizado (Títulos de dívida)	(319 776 400)	(292 797 469)

Alterações no perímetro de consolidação

No dia 16 de junho de 2021, os CTT através da sua subsidiária CTT Soluções Empresariais, S.A., celebrou um contrato de compra da totalidade do capital social da NewSpring Services, S.A. e da sua holding HCCM – Outsourcing Investment, que atuam no mercado de Business Process Outsourcing (BPO) e Contact Center. O *Purchase Price Allocation* (PPA) que se encontrava em curso a 31 de dezembro de 2021, foi concluído durante o exercício de 2022, conforme previsto na IFRS 3 – Concentrações empresariais.

O reconhecimento do Goodwill apurado na compra da HCCM - Outsourcing Investment e NewSpring Services, demonstrou-se como segue:

	Valor
Ativos adquiridos (HCCM)	5 887 230
Passivos adquiridos (HCCM)	50 992
Total dos ativos líquidos adquiridos (HCCM)	5 836 238
Ativos adquiridos (NSS)	9 875 561
Passivos adquiridos (NSS)	6 995 252
Total dos ativos líquidos adquiridos (NSS)	2 880 309
Total dos ativos líquidos (NSS) - Participação CTT-SE (*)	139 292
Ajustamentos de Justo valor:	
Ativos Intangíveis	1 864 330
Passivos por Impostos Diferidos	(522 013)
Justo valor dos Ativos Líquidos adquiridos (HCCM e NSS)	7 317 847
Componentes contingentes	4 500 000
Preço de aquisição	10 701 086
Goodwill	7 883 238

(*) Aquisição pela CTT-SE de 4,84% do capital da NSS, sendo os remanescentes 95,16% pertencentes à HCCM.

As componentes contingentes respeitavam aos *earnouts* estabelecidos contratualmente, e com referência a 31 de dezembro de 2022, encontravam-se já materializadas, não tendo sido apuradas divergências face à estimativa inicial.

O goodwill é atribuível principalmente às competências do capital humano da NewSpring Services e às sinergias que se espera obter com a integração da empresa nos negócios existentes do Grupo.

Os métodos de mensuração do justo valor aplicados pelo Grupo detalharam-se como segue:

- **Ativos Intangíveis:** Os ativos intangíveis correspondem ao portfólio de contratos de clientes adquirido como parte da operação de aquisição de ações da NewSpring Services. Estes contratos foram mensurados pelo justo valor à data da aquisição em conformidade com os requisitos das IFRS 3 e IFRS 13. O justo valor foi estimado como o valor dos fluxos financeiros futuros esperados descontados, referentes aos contratos adquiridos, considerando o prazo e o valor temporal dos mesmos.
- **Passivos por impostos diferidos:** O valor estimado para efeitos de PPA corresponde ao montante de impostos diferidos resultantes das diferenças entre o justo valor e o valor líquido contabilístico dos ativos intangíveis relacionados com contratos de clientes.

No período findo em 31 de dezembro de 2022, foram constituídas as sociedades MedSpring, S.A., CTT IMO Yield. S.A. e CTT Services, S.A. e criada a entidade estruturada Ulisses Finance no.3, que integraram o perímetro de consolidação. A sociedade HCCM - Outsourcing Investment, S.A. foi objeto de fusão por incorporação na sociedade CTT Soluções Empresariais, S.A., mediante a transferência global do património da sociedade incorporada para a sociedade incorporante, e subsequente extinção da sociedade incorporada, com referência a 1 de janeiro de 2022.

No período de três meses findos em 31 de março de 2023, não correram alterações no perímetro de consolidação.

8. Investimentos em títulos

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, a rubrica “Títulos de dívida” detalha-se como segue:

	31.12.2022	31.03.2023
Não corrente		
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Títulos de dívida pública	409 510 672	389 783 050
Imparidade	(121 927)	(115 951)
	409 388 745	389 667 099
Corrente	409 388 745	389 667 099
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Títulos de dívida pública	128 401 573	153 104 683
Imparidade	(9 674)	(10 677)
	128 391 899	153 094 006
	537 780 644	542 761 105
	537 780 644	542 761 105

Os ativos financeiros desta carteira são geridos com base num modelo de negócio cujo objetivo é o recebimento dos seus fluxos de caixa contratuais.

A análise dos ativos financeiros ao custo amortizado, por maturidade residual, a 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, apresenta-se como segue:

	31.12.2022						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Ativos financeiros ao custo amortizado							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	3 011 149	17 990 243	21 001 392	38 028 368	162 664 338	200 692 705	221 694 097
Estrangeiros	1 461 711	105 938 471	107 400 181	10 027 009	198 790 957	208 817 967	316 218 148
	4 472 860	123 928 714	128 401 573	48 055 377	361 455 295	409 510 672	537 912 245

	31.03.2023						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Ativos financeiros ao custo amortizado							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	3 378 061	41 891 286	45 269 347	18 718 283	162 564 012	181 282 295	226 551 642
Estrangeiros	101 805 086	6 030 250	107 835 336	10 024 568	198 476 188	208 500 756	316 336 091
	105 183 147	47 921 536	153 104 683	28 742 851	361 040 200	389 783 050	542 887 733

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes					
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	2 572	—	(2 572)	—	—
Ativos financeiros ao custo amortizado	111 953	39 065	(28 784)	(307)	121 927
	114 525	39 065	(31 356)	(307)	121 927
Ativos correntes					
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	623	—	(623)	—	—
Ativos financeiros ao custo amortizado	8 551	3 100	(2 284)	307	9 674
	9 174	3 100	(2 907)	307	9 674
Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	3 194	—	(3 194)	—	—
Ativos financeiros ao custo amortizado	120 504	42 165	(31 068)	—	131 602
	123 698	42 165	(34 262)	—	131 602

	31.03.2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes					
Ativos financeiros ao custo amortizado	121 927	347	(4 901)	(1 422)	115 951
	121 927	347	(4 901)	(1 422)	115 951
Ativos correntes					
Ativos financeiros ao custo amortizado	9 674	32	(451)	1 422	10 677
	9 674	32	(451)	1 422	10 677
Ativos financeiros ao custo amortizado	131 602	379	(5 353)	—	126 629
	131 602	379	(5 353)	—	126 629

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade de ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022	31.03.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	3 194	—
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	—	—
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	—	—
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(3 194)	—
Imparidade - Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	—	—

A reconciliação dos movimentos contábilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2022	31.03.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	3 194	3 194
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(3 194)	—
Imparidade - Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	—	—

Relativamente às perdas por imparidade de ativos financeiros ao custo amortizado, os movimentos por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022	31.03.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	120 505	131 602
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	26 972	—
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(7 324)	(4 973)
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(8 552)	—
Imparidade - Ativos financeiros ao custo amortizado	131 602	126 629

A reconciliação dos movimentos contábilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2022	31.03.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	120 505	131 602
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira de Crédito	11 097	(4 973)
Imparidade - Ativos financeiros ao custo amortizado	131 602	126 629

De acordo com a política contábilística em vigor, o Grupo avalia regularmente se existe evidência objetiva de imparidade nas suas carteiras de ativos financeiros ao custo amortizado.

9. Outros ativos e passivos financeiros bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, as rubricas “Outros ativos financeiros bancários” e “Outros passivos financeiros bancários” apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2022	31.03.2023
Ativo não corrente		
Empréstimos a instituições de crédito	961 720	350 603
Imparidade	(274)	(100)
	961 446	350 503
Ativo corrente		
Aplicações em bancos centrais	450 250 022	402 033 500
Aplicações em instituições de crédito	4 700 523	4 703 167
Empréstimos a instituições de crédito	4 277 698	3 766 859
Imparidade	(1 394)	(878)
Outros	3 805 177	4 797 086
Imparidade	(1 805 945)	(1 807 411)
	461 226 081	413 492 323
	462 187 527	413 842 826
Passivo corrente		
Outros	46 210 667	32 025 643
	46 210 667	32 025 643
	46 210 667	32 025 643

Aplicações em Instituições de crédito e Empréstimos a instituições de crédito

Relativamente a estas rubricas o escalonamento por prazos de vencimento apresenta-se como segue:

	31.12.2022	31.03.2023
Até 3 meses	455 572 501	407 418 780
De 3 a 12 meses	3 655 742	3 084 746
De 1 a 3 anos	961 721	350 603
	460 189 963	410 854 129

A rubrica Aplicações em instituições de crédito apresentou no período uma rentabilidade média anual de 1,252% (31 de dezembro de 2022: 1,361%).

O montante de 402 033 500 Euros registado em aplicações em bancos centrais corresponde a depósitos *overnight* junto do Banco de Portugal remunerados à taxa de 3,00%.

Imparidade

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	1 709	140	(508)	—	(1 067)	274
	1 709	140	(508)	—	(1 067)	274
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	2 197	712	(2 581)	—	1 067	1 394
Outros	1 800 306	52 283	(4 548)	(42 097)	—	1 805 945
	1 802 504	52 995	(7 129)	(42 097)	1 067	1 807 339
	1 804 213	53 135	(7 637)	(42 097)	—	1 807 613

	31.03.2023					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	274	27	(97)	—	(104)	100
	274	27	(97)	—	(104)	100
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	1 394	232	(853)	—	104	878
Outros	1 805 945	1 531	(64)	—	—	1 807 411
	1 807 339	1 763	(917)	—	104	1 808 289
	1 807 614	1 790	(1 014)	—	—	1 808 389

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade de aplicações e empréstimos a instituições de crédito por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022	31.03.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	3 906	1 669
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	852	259
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(892)	(380)
Ativos financeiros desconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(2 197)	(570)
Imparidade	1 668	978

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2022	31.03.2023
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	3 906	1 668
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(2 237)	(691)
Imparidade	1 668	978

A rubrica Outros passivos correntes regista fundamentalmente o saldo de operações bancárias pendentes de liquidação financeira.

10. Crédito a clientes bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, a rubrica “Crédito a clientes bancários” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2022	31.03.2023
Crédito vivo	1 808 576 514	1 815 615 073
Crédito hipotecário	659 528 828	672 833 380
Crédito automóvel	780 322 145	803 459 150
Cartões de crédito	364 276 261	334 679 586
Locação financeira	3 098 317	2 751 254
Descobertos em depósitos à ordem	1 350 964	1 891 703
Crédito vencido	23 724 664	28 086 950
Crédito vencido - menos de 90 dias	1 407 206	1 712 544
Crédito vencido - mais de 90 dias	22 317 458	26 374 406
	1 832 301 179	1 843 702 024
Imparidade para riscos de crédito	(54 736 167)	(61 063 142)
	1 777 565 012	1 782 638 882

O escalonamento do crédito a clientes bancários por prazos de vencimento, a 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, apresenta-se como segue:

	31.12.2022								
	Corrente					Não corrente			Total
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Crédito vencido	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito hipotecário	—	4 636 444	12 111 511	12 322	16 760 276	33 650 594	609 130 280	642 780 874	659 541 150
Crédito automóvel	—	31 350 940	83 953 302	12 548 440	127 852 682	218 528 051	446 489 852	665 017 903	792 870 584
Cartões de crédito	—	364 276 261	—	9 536 389	373 812 649	—	—	—	373 812 649
Locação financeira	—	343 726	802 179	156 492	1 302 398	1 277 212	675 199	1 952 411	3 254 809
Descobertos em depósitos à ordem	1 350 964	—	—	1 471 022	2 821 986	—	—	—	2 821 986
	1 350 964	400 607 371	96 866 992	23 724 664	522 549 991	253 455 856	1 056 295 331	1 309 751 188	1 832 301 179

	31.03.2023								
	Corrente					Não corrente			Total
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Crédito vencido	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Crédito hipotecário	—	4 466 768	10 803 082	13 315	15 283 165	30 402 380	627 161 150	657 563 530	672 846 695
Crédito automóvel	—	32 280 513	86 442 567	16 361 554	135 084 634	225 007 535	459 728 537	684 736 071	819 820 705
Cartões de crédito	—	334 679 586	—	10 079 097	344 758 684	—	—	—	344 758 684
Locação financeira	—	305 222	712 322	122 547	1 140 091	1 134 143	599 566	1 733 708	2 873 799
Descobertos em depósitos à ordem	1 891 703	—	—	1 510 436	3 402 140	—	—	—	3 402 140
	1 891 703	371 732 090	97 957 970	28 086 950	499 668 713	256 544 057	1 087 489 253	1 344 033 310	1 843 702 023

A rubrica Cartões de crédito regista, essencialmente, a carteira de cartões de crédito adquirida no âmbito da Universo, IME, S.A.. Esta carteira foi reconhecida nas demonstrações financeiras do Grupo,

na medida em que o Grupo é investidor único na operação de titularização Next Funding No.1 e, portanto, atentas as condições previstas na IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, a operação de titularização é consolidada.

A 31 dezembro de 2022, o Grupo, através da sua subsidiária Banco CTT, e a Universo, IME, procederam à revisão dos termos do Acordo de Parceria na área dos serviços financeiros, comunicado ao mercado no dia 1 de abril de 2021. Nesse contexto, o Banco CTT e o Universo acordaram os termos para a cessação do Acordo com vista a terminar a parceria até dezembro de 2023. Não obstante este acordo, as condições previstas na IFRS 10 para reconhecimento da carteira de cartões de crédito nas demonstrações financeiras do Grupo continuam a verificar-se a 31 de dezembro de 2022. No âmbito deste acordo o Banco CTT terá direito a uma compensação de 2.000 milhares de euros.

A repartição desta rubrica por tipo de taxa apresenta-se como segue:

	31.12.2022	31.03.2023
Taxa fixa	1 147 499 141	1 161 817 404
Taxa variável	684 802 038	681 884 620
	1 832 301 179	1 843 702 023
Imparidade para riscos de crédito	(54 736 167)	(61 063 142)
	1 777 565 012	1 782 638 882

A análise desta rubrica, a 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, por tipo de colateral é apresentada como segue:

	31.12.2022				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	662 647 627	146 757	662 794 383	(1 036 479)	661 757 905
Crédito com outras garantias	761 033 646	5 465 861	766 499 507	(25 917 657)	740 581 850
Crédito sem garantias	384 895 241	18 112 047	403 007 288	(27 782 031)	375 225 257
	1 808 576 514	23 724 664	1 832 301 179	(54 736 167)	1 777 565 012

	31.03.2023				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	675 607 806	97 202	675 705 008	(1 140 223)	674 564 785
Crédito com outras garantias	784 212 401	5 435 422	789 647 823	(26 759 016)	762 888 807
Crédito sem garantias	355 794 865	22 554 327	378 349 192	(33 163 904)	345 185 288
	1 815 615 073	28 086 950	1 843 702 023	(61 063 142)	1 782 638 882

A análise da rubrica, por tipo de crédito, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, é analisada como segue:

	31.12.2022				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito hipotecário	659 528 828	12 322	659 541 150	(913 526)	658 627 625
Crédito automóvel	780 322 145	12 548 440	792 870 585	(32 596 578)	760 274 007
Cartões de crédito	364 276 261	9 536 389	373 812 649	(19 997 066)	353 815 583
Locação financeira	3 098 317	156 492	3 254 809	(58 560)	3 196 249
Descobertos em depósitos à ordem	1 350 964	1 471 022	2 821 986	(1 170 437)	1 651 548
	1 808 576 514	23 724 664	1 832 301 179	(54 736 167)	1 777 565 012

	31.03.2023				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito hipotecário	672 833 380	13 315	672 846 695	(1 027 246)	671 819 449
Crédito automóvel	803 459 150	16 361 554	819 820 704	(35 838 788)	783 981 916
Cartões de crédito	334 679 586	10 079 097	344 758 684	(22 942 827)	321 815 857
Locação financeira	2 751 254	122 547	2 873 801	(52 461)	2 821 340
Descobertos em depósitos à ordem	1 891 703	1 510 436	3 402 140	(1 201 820)	2 200 320
	1 815 615 073	28 086 950	1 843 702 023	(61 063 142)	1 782 638 882

A análise do crédito a clientes por setores de atividade, a 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, apresenta-se como segue:

	31.12.2022				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Empresas	73 517 445	1 432 171	74 949 616	(2 636 453)	72 313 163
Agricultura, silvicultura, produção animal e pesca	8 953 383	111 188	9 064 571	(284 460)	8 780 112
Indústrias extrativas	1 275 893	2 431	1 278 324	(17 045)	1 261 279
Indústrias transformadora	6 335 183	149 505	6 484 688	(209 049)	6 275 639
Água	76 074	—	76 074	(877)	75 198
Construção	12 763 802	393 388	13 157 190	(607 158)	12 550 031
Comércio por grosso e a retalho	10 508 686	160 442	10 669 128	(312 582)	10 356 546
Transportes e armazenamento	7 191 249	189 058	7 380 307	(249 279)	7 131 028
Restaurantes e hotéis	5 522 098	97 047	5 619 145	(234 925)	5 384 220
Informação e comunicação	825 977	165	826 142	(4 572)	821 570
Setor financeiro e segurador	281 488	6 662	288 150	(16 097)	272 052
Atividades imobiliárias	1 882 180	3 234	1 885 414	(38 052)	1 847 362
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 199 136	19 674	2 218 810	(71 056)	2 147 754
Atividades de serviços administrativos e de suporte	3 876 731	90 129	3 966 861	(186 372)	3 780 489
Administração pública, Defesa e Segurança Social	95 618	—	95 618	(488)	95 130
Educação	790 979	1 941	792 920	(13 857)	779 063
Serviços de saúde e assistência social	1 356 996	46 801	1 403 797	(33 217)	1 370 580
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	1 196 427	93 056	1 289 483	(98 709)	1 190 774
Outros serviços	8 385 545	67 450	8 452 994	(258 658)	8 194 336
Particulares	1 735 059 070	22 292 494	1 757 351 563	(52 099 713)	1 705 251 851
Hipotecário	659 618 068	12 322	659 630 390	(915 248)	658 715 142
Consumo	1 075 441 002	22 280 172	1 097 721 173	(51 184 465)	1 046 536 709
	1 808 576 515	23 724 665	1 832 301 179	(54 736 166)	1 777 565 012

	31.03.2023				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Empresas	80 367 584	1 762 113	82 129 696	(3 126 935)	79 002 764
Agricultura, silvicultura, produção animal e pesca	10 743 742	138 548	10 882 290	(390 996)	10 491 294
Indústrias extrativas	1 400 247	3 410	1 403 657	(26 224)	1 377 434
Indústrias transformadora	6 464 666	173 585	6 638 251	(234 977)	6 403 274
Água	60 990	—	60 990	(640)	60 350
Construção	14 041 124	489 613	14 530 737	(718 018)	13 812 720
Comércio por grosso e a retalho	11 110 132	190 600	11 300 732	(337 347)	10 963 385
Transportes e armazenamento	8 442 173	253 742	8 695 915	(326 917)	8 368 998
Restaurantes e hotéis	5 893 347	99 604	5 992 951	(270 530)	5 722 421
Informação e comunicação	849 838	978	850 816	(7 318)	843 499
Setor financeiro e segurador	270 882	33 010	303 891	(16 192)	287 699
Atividades imobiliárias	1 821 450	7 629	1 829 080	(42 005)	1 787 074
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 349 712	22 083	2 371 795	(85 183)	2 286 612
Atividades de serviços administrativos e de suporte	4 293 651	126 352	4 420 003	(216 671)	4 203 332
Administração pública, Defesa e Segurança Social	92 949	—	92 949	(474)	92 475
Educação	761 691	13 269	774 960	(15 766)	759 194
Serviços de saúde e assistência social	1 631 595	20 121	1 651 715	(32 705)	1 619 011
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	1 383 864	112 792	1 496 656	(107 342)	1 389 314
Outros serviços	8 755 531	76 777	8 832 308	(297 630)	8 534 678
Particulares	1 735 247 489	26 324 836	1 761 572 325	(57 936 208)	1 703 636 116
Hipotecário	672 920 969	13 315	672 934 284	(1 028 950)	671 905 333
Consumo	1 062 326 520	26 311 521	1 088 638 041	(56 907 258)	1 031 730 783
	1 815 615 073	28 086 950	1 843 702 023	(61 063 142)	1 782 638 882

A carteira de crédito total detalhada por *stage* segundo definido na IFRS 9 é apresentada como segue:

	31.12.2022	31.03.2023
Stage 1	1 660 385 770	1 647 546 540
Valor Bruto	1 667 898 411	1 654 054 627
Imparidade	(7 512 642)	(6 508 087)
Stage 2	82 154 887	99 565 126
Valor Bruto	89 109 896	107 785 644
Imparidade	(6 955 009)	(8 220 518)
Stage 3	35 024 355	35 527 215
Valor Bruto	75 292 871	81 861 752
Imparidade	(40 268 516)	(46 334 538)
	1 777 565 012	1 782 638 882

A rubrica Crédito a clientes inclui o efeito de operações de securitização tradicionais, realizadas através de titularização e sujeitas a consolidação no âmbito da IFRS 10.

A rubrica de crédito a clientes inclui os seguintes valores relacionados com contratos de locação financeira:

	31.12.2022	31.03.2023
Valor dos pagamentos mínimos futuros	3 548 810	3 222 371
Juros ainda não devidos	(450 493)	(471 117)
Valor presente	3 098 317	2 751 254

O valor dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação financeira, por prazos de maturidade é analisado como segue:

	31.12.2022	31.03.2023
Até 1 ano	1 580 023	1 464 887
1 ano até 5 anos	1 632 323	1 438 244
Mais de 5 anos	336 463	319 240
Valor dos pagamentos mínimos futuros	3 548 810	3 222 371

A análise dos contratos de locação financeira por tipo de cliente é apresentada como segue:

	31.12.2022	31.03.2023
Particulares	403 140	365 325
Hipotecário	83 393	81 226
Outros	319 747	284 099
Empresas	2 695 176	2 385 929
Mobiliário	178 712	174 485
Imobiliário	2 516 465	2 211 444
	3 098 317	2 751 254

Perdas por imparidade

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023, o movimento ocorrido em “Imparidade para riscos de crédito” (Nota 13) foi como segue:

	31.12.2022						Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	
Ativos não correntes							
Crédito a clientes bancários	15 601 705	17 177 617	(7 208 624)	(569 135)	(3 063 025)	136 426	22 074 965
	15 601 705	17 177 617	(7 208 624)	(569 135)	(3 063 025)	136 426	22 074 965
Ativos correntes							
Crédito a clientes bancários	15 488 685	25 415 289	(10 665 581)	(842 068)	3 063 025	201 852	32 661 202
	15 488 685	25 415 289	(10 665 581)	(842 068)	3 063 025	201 852	32 661 202
	31 090 390	42 592 906	(17 874 205)	(1 411 203)	—	338 278	54 736 167
	31.03.2023						Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	
Ativos não correntes							
Crédito a clientes bancários	22 074 965	4 996 504	(2 651 432)	(12 639)	(1 661 337)	27 185	22 773 246
	22 074 965	4 996 504	(2 651 432)	(12 639)	(1 661 337)	27 185	22 773 246
Ativos correntes							
Crédito a clientes bancários	32 661 202	8 400 894	(4 457 996)	(21 251)	1 661 337	45 710	38 289 896
	32 661 202	8 400 894	(4 457 996)	(21 251)	1 661 337	45 710	38 289 896
	54 736 167	13 397 398	(7 109 428)	(33 889)	—	72 895	61 063 142

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) de crédito a clientes bancários do período findo em 31 de março de 2023, no montante de 6 287 970 Euros (3 748 749 Euros em 31 de março de 2022) foram registradas na rubrica de “Imparidade de outros ativos financeiros bancários”.

Os movimentos nas perdas de imparidade por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023, detalham-se como segue:

	31.12.2022			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	6 473 619	4 602 577	20 014 195	31 090 391
Movimentação do período:				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	2 038 514	1 487 610	2 647 941	6 174 065
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(2 048 547)	2 295 799	19 878 455	20 125 706
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(642 399)	(236 262)	(702 409)	(1 581 070)
Write-offs	(291)	—	(1 410 913)	(1 411 203)
Transferências para:				
Stage 1	2 334 939	(1 211 886)	(1 123 053)	—
Stage 2	(457 083)	1 877 211	(1 420 128)	—
Stage 3	(197 724)	(1 808 474)	2 006 199	—
Variações cambiais e outros movimentos	11 616	(51 566)	378 228	338 278
Imparidade	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167
<i>Dos quais: POCI</i>	—	—	926 910	926 910

	31.03.2023			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167
Movimentação do período:				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	385 677	77 242	40 468	503 387
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(1 995 098)	2 320 341	6 090 922	6 416 165
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo <i>write-offs</i>	(204 634)	(74 488)	(352 460)	(631 582)
Write-offs	—	—	(33 890)	(33 890)
Transferências para:				
Stage 1	1 332 428	(1 002 729)	(329 699)	—
Stage 2	(505 724)	1 590 722	(1 084 998)	—
Stage 3	(19 560)	(1 646 876)	1 666 436	—
Variações cambiais e outros movimentos	2 356	1 298	69 242	72 895
Imparidade	6 508 087	8 220 518	46 334 538	61 063 142
<i>Dos quais: POCI</i>	—	—	1 006 063	1 006 063

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2022			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	6 473 619	4 602 577	20 014 195	31 090 391
Movimentação do período:				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(652 433)	3 547 147	21 823 987	24 718 701
Transferências de Stage (líquidas)	1 680 131	(1 143 149)	(536 982)	—
Write-offs	(291)	—	(1 410 913)	(1 411 203)
Variações cambiais e outros movimentos	11 616	(51 566)	378 228	338 278
Imparidade	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167

	31.03.2023			Total
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	
Saldo inicial	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167
Movimentação do período:				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(1 814 054)	2 323 094	5 778 930	6 287 970
Transferências de Stage (líquidas)	807 144	(1 058 883)	251 740	—
Write-offs	—	—	(33 889)	(33 889)
Variações cambiais e outros movimentos	2 356	1 298	69 242	72 895
Imparidade	6 508 087	8 220 518	46 334 538	61 063 142

Análise de sensibilidade

Atendendo à elevada incerteza das projeções macroeconómicas e considerando que desvios aos cenários apresentados poderão ter impacto no valor das perdas esperadas estimadas, realizaram-se análises de sensibilidade sobre a distribuição da carteira por *stage* e o respetivo impacto na imparidade.

O **Grupo** considera que os parâmetros assumidos mais sensíveis ou suscetíveis a alterações de ciclo económico, são a Probabilidade de Incumprimento (PD – *Probability of Default*) para a generalidade das carteiras e a Perda dado o incumprimento (LGD – *Loss Given Default*) para o caso do cartão de crédito.

Neste contexto, foi realizada uma análise de sensibilidade que pretendeu apurar qual seria a imparidade da carteira global caso aqueles parâmetros sofressem uma deterioração relativa de 10%, tendo-se concluído que o aumento na imparidade seria de 2 695 milhares de euros, correspondentes a cerca de 4%.

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, a rubrica “Diferimentos” do ativo corrente e do passivo corrente e não corrente apresentava a seguinte composição:

	31.12.2022	31.03.2023
Diferimentos ativos		
Correntes		
Rendas a pagar	861 806	650 158
Subsídios de Refeição	1 360 349	1 349 950
Outros	6 789 720	10 325 704
	9 011 875	12 325 811
Diferimentos passivos		
Não correntes		
Subsídios ao investimento	260 886	258 086
	260 886	258 086
Correntes		
Subsídios ao investimento	11 201	11 201
Passivos resultantes de contratos	1 165 324	1 400 111
Outros	2 501 615	9 401 269
	3 678 140	10 812 581
	3 939 027	11 070 667

A variação da rubrica “Outros diferimentos ativos” resulta essencialmente da renovação de contratos de licenciamento de software e de contratos de seguros.

A variação da rubrica “Outros diferimentos passivos correntes” é explicado, sobretudo, pelo diferimento de rendimentos respeitantes ao período subsequente relacionados com a comissão auferida pela colocação de dívida pública.

A rubrica “Passivos resultantes de contratos” decorre da aplicação da IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes e representa o valor já faturado, mas ainda não reconhecido em resultados por ainda não se encontrarem satisfeitas as “*performance obligations*”, tal como preconizado na norma.

Os “Passivos resultantes de contratos” respeitam essencialmente a valores relativos a selos e pré-pagos de correio azul e correio verde no valor de 571 207 Euros (877 484 Euros em 31 de dezembro de 2022), cujo rédito é expectável ser reconhecido no mês de abril de 2023 (estimativa de 80% do valor da rubrica) e o restante valor ao longo do ano de 2023, e a objetos faturados e não entregues a 31 de março de 2023 do segmento expresso, no valor 828 904 Euros (287 840 Euros em 31 de dezembro de 2022), cujo rédito é reconhecido no momento da entrega no mês seguinte.

O rédito reconhecido no período, incluído no saldo dos passivos resultantes do contrato no início do período ascendeu a 895 533 Euros.

Não foram reconhecidos “Ativos resultantes de contratos” associados à aplicação da IFRS 15 - Rédito de contratos com clientes.

12. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, a caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidas de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, detalha-se como segue:

	31.12.2022	31.03.2023
Numerário	71 794 674	91 530 490
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	160 127 945	167 001 419
Disponibilidades em Bancos Centrais	38 636 396	15 821 204
Disponibilidades em outras instituições de crédito	59 140 984	53 842 078
Depósitos a prazo	126 769 299	260 813 591
Caixa e seus equivalentes (Demonstração da Posição Financeira)	456 469 298	589 008 781
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	(23 185 900)	—
Cheques a cobrar / Compensação de cheques	(22 492 340)	(22 185 121)
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias	7 917	26 151
Caixa e seus equivalentes (Demonstração de Fluxos de Caixa)	410 798 975	566 849 811

A rubrica “Depósitos à ordem no Banco de Portugal” inclui depósitos de carácter obrigatório com vista a satisfazer as exigências legais de reservas mínimas de caixa, em conformidade com o disposto no Regulamento (UE) n.º 1358/2011 do Banco Central Europeu, de 14 de dezembro de 2011, o qual estabelece que as disponibilidades mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no Banco de Portugal correspondem a 1% do montante médio dos depósitos e outras responsabilidades, ao longo de cada período de constituição de reservas. A 31 de março de 2023 a média diária da disponibilidade mínima obrigatória para o período em vigor era de 22 468 800 Euros.

Assim, a Rubrica “Disponibilidades em Bancos Centrais” inclui, a 31 de março de 2023, um valor total de depósitos à ordem no Banco de Portugal no montante de 15 821 204 Euros (31 de dezembro de 2022: 38 636 396 Euros). A variação desta rubrica é justificada por uma menor disponibilidade de tesouraria explicada por uma redução de depósitos de clientes.

A partir do período de contagem de reservas iniciado em 30 de outubro de 2019, o BCE introduziu o regime de *tiering*, que isentava parte das reservas excedentárias depositadas pelas instituições de crédito junto do banco central da remuneração negativa então associada à taxa da facilidade de depósito. O *tiering* de ser aplicável em 27 de julho de 2022, na sequência da decisão do Conselho do BCE de aumentar a taxa da facilidade de depósito para um valor não negativo.

No âmbito do sistema de *tiering*, todas as instituições de crédito sujeitas ao regime de reservas mínimas dispõem de um limite de reservas excedentárias que é efetivamente remunerado à taxa de 0%. Este limite é baseado num múltiplo aplicado ao valor das reservas mínimas a cumprir, adotado sob decisão do Conselho do BCE, e passível de alteração por este.

O sistema de *tiering* entrou em vigor com um múltiplo de seis. Na reunião de 8 de setembro de 2022, o Conselho do BCE decidiu suspender este sistema, fixando o multiplicador em zero.

A rubrica “Cheques a cobrar/ Compensação de cheques” representa cheques sacados por terceiros sobre outras instituições de crédito e que se encontram em cobrança.

Imparidade

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023, o movimento ocorrido na rubrica “Perdas de imparidade acumuladas de depósitos e aplicações bancárias” (Nota 13), foi como segue:

	31.12.2022				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Depósitos e aplicações bancárias	24 913	1 715	(18 711)	—	7 917
	24 913	1 715	(18 711)	—	7 917

	31.03.2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Depósitos e aplicações bancárias	7 917	20 997	(2 764)	—	26 151
	7 917	20 997	(2 764)	—	26 151

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) do período findo em 31 de março de 2023 no montante de 18 233 Euros (18 151 Euros em 31 de março de 2022) foram registadas na rubrica de “Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)”.

13. Perdas por imparidade acumuladas

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:

	31.12.2022						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Ativos fixos tangíveis	19 460	3 636 002	(3 335)	—	—	—	3 652 127
Propriedades de investimento	392 936	—	(139 754)	—	—	—	253 182
Ativos intangíveis	60 617	—	—	(60 617)	—	—	—
	473 013	3 636 002	(143 089)	(60 617)	—	—	3 905 309
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	2 572	—	(2 572)	—	—	—	—
Investimento em títulos ao custo amortizado	111 953	39 065	(28 784)	—	(307)	—	121 927
Outros ativos não correntes	2 749 010	—	—	—	157 837	—	2 906 847
Crédito a clientes bancários	15 601 705	17 177 617	(7 208 624)	(569 135)	(3 063 025)	136 426	22 074 965
Outros ativos financeiros bancários	1 709	140	(508)	—	(1 067)	—	274
	18 466 949	17 216 822	(7 240 487)	(569 135)	(2 906 562)	136 426	25 104 013
	18 939 963	20 852 823	(7 383 576)	(629 752)	(2 906 562)	136 426	29 009 322
Ativos correntes							
Contas a receber	39 883 599	3 835 005	(1 641 407)	(669 845)	—	1 695	41 409 047
Crédito a clientes bancários	15 488 685	25 415 289	(10 665 581)	(842 068)	3 063 025	201 852	32 661 202
Investimento em títulos ao justo valor através de outro rendimento integral	623	—	(623)	—	—	—	—
Investimento em títulos ao custo amortizado	8 551	3 100	(2 284)	—	307	—	9 674
Outros ativos correntes	10 325 865	1 796 674	(303 789)	(113 117)	(157 837)	—	11 547 796
Outros ativos financeiros bancários	1 802 503	52 995	(7 129)	(42 097)	1 067	—	1 807 339
Depósitos e aplicações bancárias	24 913	1 715	(18 711)	—	—	—	7 917
	67 534 741	31 104 778	(12 639 523)	(1 667 127)	2 906 562	203 547	87 442 978
Ativos não correntes detidos para venda	164 441	8 236	(172 038)	—	—	—	638
	164 441	8 236	(172 038)	—	—	—	638
Mercadorias	3 131 405	—	(211 906)	(172 098)	—	—	2 747 401
Matérias-primas, sub. e de consumo	867 668	68 233	(13 587)	—	—	—	922 313
	3 999 073	68 233	(225 494)	(172 098)	—	—	3 669 714
	71 698 254	31 181 246	(13 037 055)	(1 839 225)	2 906 562	203 547	91 113 329
	90 638 215	52 034 070	(20 420 631)	(2 468 977)	—	339 973	120 122 649

	31.03.2023						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Ativos fixos tangíveis	3 652 127	—	(1 558 287)	—	—	—	2 093 841
Propriedades de investimento	253 182	—	—	—	—	—	253 182
	3 905 309	—	—	(1 558 287)	—	—	2 347 022
Investimento em títulos ao custo amortizado	121 927	347	(4 901)	—	(1 422)	—	115 951
Outros ativos não correntes	2 906 847	—	—	—	18 061	—	2 924 908
Crédito a clientes bancários	22 074 965	4 996 504	(2 651 432)	(12 639)	(1 661 337)	27 185	22 773 246
Outros ativos financeiros bancários	274	27	(97)	—	(104)	—	100
	25 104 013	4 996 878	(2 656 430)	(12 639)	(1 644 802)	—	25 814 205
	29 009 322	4 996 878	(2 656 430)	(1 570 925)	(1 644 802)	—	28 161 227
Ativos correntes							
Contas a receber	41 409 047	1 183 961	(180 734)	(107 653)	—	(806)	42 303 816
Crédito a clientes bancários	32 661 202	8 400 894	(4 457 996)	(21 251)	1 661 337	45 710	38 289 896
Investimento em títulos ao custo amortizado	9 674	32	(451)	—	1 422	—	10 677
Outros ativos correntes	11 547 796	590 873	(68 294)	(12 177)	(18 061)	—	12 040 138
Outros ativos financeiros bancários	1 807 339	1 763	(917)	—	104	—	1 808 289
Depósitos e aplicações bancárias	7 917	20 997	(2 764)	—	—	—	26 151
	87 442 978	10 198 520	(4 711 156)	(141 081)	1 644 802	44 905	94 478 968
Ativos não correntes detidos para venda	638	—	—	—	—	—	638
	638	—	—	—	—	—	638
Mercadorias	2 747 401	—	(241 164)	(11 047)	—	—	2 495 190
Matérias-primas, sub. e de consumo	922 313	24 715	—	—	—	—	947 029
	3 669 714	24 715	(241 164)	(11 047)	—	—	3 442 219
	91 113 329	10 223 236	(4 952 319)	(152 128)	1 644 802	44 905	97 921 824
	120 122 649	15 220 114	(7 608 750)	(1 723 053)	—	44 905	126 083 049

A 31 de dezembro de 2022, o reforço na imparidade nas rubrica de crédito a clientes bancários respeita, essencialmente, ao aumento da exposição de crédito em 259 milhões de euros.

Os montantes classificados em “Outros movimentos”, com referência a 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, respeitam a movimentos decorrentes dos ajustamentos aos créditos POCI (*Purchase or Originated Credit Impaired*) no âmbito da aquisição da 321 Crédito em 1 de maio de 2019, de acordo com a IFRS 3 - *Business Combinations*.

14. Capital

No dia 16 de março de 2022, foi aprovada a implementação de um programa de recompra de ações próprias, com o objetivo único de redução do capital social da **Empresa**, mediante extinção das ações próprias adquiridas. A implementação deste programa, encontra-se explicado em detalhe na nota 15.

Subsequentemente, no dia 7 de novembro de 2022, foi inscrita no registo comercial a redução do capital da Empresa no montante de 2 325 000 euros, mediante a extinção de 4 650 000 ações representativas de 3,1% do capital social. Deste modo, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, o capital social da Empresa é composto por 145 350 000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023 os acionistas da Empresa com participações iguais ou superiores a 2%, conforme informação reportada, resumem-se como segue:

31.12.2022

Acionistas	N.º Ações	% Capital	Valor nominal
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽¹⁾	21 787 696	14,990 %	10 893 848
Indumenta Pueri, S.L. ⁽¹⁾ Total	21 787 696	14,990 %	10 893 848
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. ⁽²⁾	19 261 815	13,252 %	9 630 908
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	500 185	0,344 %	250 093
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽²⁾ Total	19 762 000	13,596 %	9 881 000
GreenWood Builders Fund I, LP ⁽³⁾	10 025 000	6,897 %	5 012 500
GreenWood Investors LLC ⁽³⁾ Total	10 025 000	6,897 %	5 012 500
Green Frog Investments Inc Total	7 730 000	5,318 %	3 865 000
Norges Bank Total	3 105 287	2,136 %	1 552 644
Bestinver Gestión S.A. SGIC ⁽⁴⁾ Total	3 024 366	2,081 %	1 512 183
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁵⁾ Total	2 935 000	2,019 %	1 467 500
Restantes acionistas Total	76 980 651	52,962 %	38 490 326
TOTAL	145 350 000	100,000 %	72 675 000

(1) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L.

(2) Inclui 19.246.815 ações detidas pela Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e 15.000 ações detidas por Duarte Palma Leal Champalimaud, Vogal do Conselho de Administração da Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e Administrador não executivo dos CTT. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.

(3) Greenwood Investors, LLC, de que Steven Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome do Greenwood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a Greenwood Investors, LLC e a Greenwood Performance Investors, LLC.

(4) A Bestinver Gestión S.A. SGIC é uma sociedade espanhola de gestão de fundos. Como tal, exerce os direitos de voto inerentes às ações que são propriedade das instituições de investimento que gere e representa. Além disso, foi outorgada à Bestinver Gestión, S.A. SGIC uma procuração para o exercício dos direitos de voto inerentes às ações detidas pelos fundos de pensões geridos pela Bestinver Pensiones EGFP, S.A.

(5) Ações detidas pelos CTT na sequência da redução de capital no montante de 2.325.000 Euros, mediante a extinção de 4.650.000 ações representativas de 3,1% do capital social dos CTT, a qual foi inscrita no registo comercial no dia 7 de novembro de 2022, conforme anunciado ao mercado em comunicado de 8 de novembro de 2022 (vide comunicado no website dos CTT, em <https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>).

31.03.2023

Acionistas	N.º Ações	% Capital	Valor nominal
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽¹⁾	21 787 696	14,990 %	10 893 848
Indumenta Pueri, S.L. ⁽¹⁾ Total	21 787 696	14,990 %	10 893 848
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. ⁽²⁾	19 261 815	13,252 %	9 630 908
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	500 185	0,344 %	250 093
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽²⁾ Total	19 762 000	13,596 %	9 881 000
GreenWood Builders Fund I, LP ⁽³⁾	10 025 000	6,897 %	5 012 500
GreenWood Investors LLC ⁽³⁾ Total	10 025 000	6,897 %	5 012 500
Green Frog Investments Inc Total	7 730 000	5,318 %	3 865 000
Norges Bank Total	3 105 287	2,136 %	1 552 644
Bestinver Gestión S.A. SGIC ⁽⁴⁾ Total	3 024 366	2,081 %	1 512 183
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁵⁾ Total	2 935 000	2,019 %	1 467 500
Restantes acionistas Total	76 980 651	52,962 %	38 490 326
TOTAL	145 350 000	100,000 %	72 675 000

(1) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L.

(2) Inclui 19.246.815 ações detidas pela Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e 15.000 ações detidas por Duarte Palma Leal Champalimaud, Vogal do Conselho de Administração da Manuel Champalimaud, SGPS, S.A. e Administrador não executivo dos CTT. Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.

- (3) GreenWood Investors, LLC, de que Steven Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome do GreenWood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a GreenWood Investors, LLC e a GreenWood Performance Investors, LLC.
- (4) Bestinver Gestión S.A. SGIIC é uma sociedade espanhola de gestão de fundos. Como tal, exerce os direitos de voto inerentes às ações que são propriedade das instituições de investimento que gere e representa. Além disso, foi outorgada à Bestinver Gestión, S.A. SGIIC uma procuração para o exercício dos direitos de voto inerentes às ações detidas pelos fundos de pensões geridos pela Bestinver Pensiones EGFP, S.A.
- (5) Ações detidas pelos CTT na sequência da redução de capital no montante de 2.325.000 EUR, mediante a extinção de 4.650.000 ações representativas de 3,1% do capital social dos CTT, a qual foi inscrita no registo comercial no dia 7 de novembro de 2022, conforme anunciado ao mercado em comunicado de 8 de novembro de 2022 (vide comunicado no website dos CTT, em <https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>).

15. Ações próprias, Reservas, Outras variações no capital próprio e Resultados transitados

Ações Próprias

Em 31 de dezembro de 2022, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Ações Próprias”:

	Quantidade	Valor	Preço Médio
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1 500 001	6 404 963	4,27
Aquisições	6 084 999	21 573 976	3,55
Extinção (por redução de capital)	(4 650 000)	(17 152 548)	3,69
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2 935 000	10 826 390	3,69

Durante três meses findos em 31 de março de 2023, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Ações Próprias”:

	Quantidade	Valor	Preço Médio
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2 935 000	10 826 390	3,69
Saldo em 31 de março de 2023	2 935 000	10 826 390	3,69

Na reunião do Conselho de Administração da Sociedade realizada em 16 de março de 2022, e conforme comunicado ao mercado na mesma data, foi deliberado por unanimidade, a aprovação da implementação de um programa de recompra de ações próprias da Empresa, incluindo os respetivos termos e condições, com o objetivo único de redução do respetivo capital social, mediante extinção das ações próprias adquiridas no âmbito do referido programa, condicionada à aprovação prévia por parte da Assembleia Geral.

Assim e na Assembleia Geral realizada a 21 de abril de 2022, foi aprovada a redução do capital social em até 2 325 000 Euros com a finalidade de libertação de excesso de capital, por meio de extinção de até 4 650 000 ações representativas de até 3,1% do capital social já adquiridas ou que viessem a ser adquiridas no âmbito de programa de recompra de ações próprias. O montante pecuniário máximo do Programa de Recompra aprovado foi de 18 000 000 Euros.

Posteriormente, a 27 de julho de 2022 e ainda no âmbito da autorização conferida na Assembleia Geral Anual de acionistas realizada no dia 21 de abril de 2022, o Conselho de Administração da Empresa deliberou aumentar o montante pecuniário máximo do programa de recompra de ações próprias da Empresa e o número máximo de ações próprias que poderiam ser adquiridas ao abrigo do programa, nos seguintes termos:

- Montante pecuniário máximo do Programa de Recompra: é aumentado em 3 600 000 Euros, fixando-se em 21 600 000 Euros;
- Número máximo de ações a adquirir no âmbito do Programa de Recompra: é aumentado em 1.900.000 ações, fixando-se em até 6 550 000 ações ordinárias da **Empresa**, representativas de até 4,37 % do respetivo capital social.

Os demais termos e condições do Programa de Recompra aprovados pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Anual realizada em 2022 e comunicados em 16 de março de 2022 mantiveram-se inalterados.

O Programa de Recompra teve início a 17 de março de 2022 e duraria até 18 de dezembro de 2022 salvo se, entretanto, o número máximo de ações a adquirir ou o montante pecuniário máximo do Programa de Recompra fossem atingidos, o que veio a acontecer a 8 de setembro de 2022, terminando assim antes do final do seu período máximo de duração.

Considerando a deliberação da Assembleia Geral de 21 de abril de 2022 que veio autorizar a redução do capital social, e encontrando-se cumprida a aquisição de ações próprias para o efeito, foi registada no registo comercial, no dia 7 de novembro de 2022, a redução do capital social da **Empresa** no montante de 2 325 000 euros, mediante a extinção de 4 650 000 ações próprias, conforme explicado na nota 14.

A 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, a Empresa detinha, como resultado das operações de aquisição e extinção aqui indicadas, um total acumulado de 2 935 000 ações próprias, representativas de 2,02% do capital social, incluindo 1 500 001 ações próprias anteriormente adquiridas, com o valor nominal de 0,50 Euros, encontrando-se todos os direitos inerentes às ações suspensos, com exceção do relativo à receção de novas ações no caso de aumento de capital por incorporação de reservas, conforme disposto no art.º 324(1)(alínea a)) do Código das Sociedades Comerciais.

Considerando que a Assembleia Geral Anual da Empresa realizada em 2022 aprovou apenas a extinção de até 4 650 000 ações próprias correspondentes a 3,1% do capital social, na Assembleia Geral realizada no dia 20 de abril de 2023, foi aprovada a redução do capital para cancelamento das restantes 1 434 999 ações adquiridas ao abrigo de programa de recompra, referido *supra*.

As ações próprias detidas pelos CTT, S.A. encontram-se dentro dos limites estabelecidos pelos Estatutos da Sociedade e pelo Código das Sociedades Comerciais, encontrando-se contabilizadas ao custo de aquisição.

Reservas

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, a rubrica de “Reservas” apresentava o seguinte detalhe:

31.12.2022					
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15 000 000	6 404 963	26 746	45 646 642	67 078 351
Redução de capital	—	(17 152 548)	—	2 325 000	(14 827 548)
Aquisição de ações próprias	—	21 573 976	—	(21 573 976)	—
Justo valor de ativos	—	—	(26 746)	—	(26 746)
Plano de ações	—	—	—	1 620 000	1 620 000
Saldo final	15 000 000	10 826 390	—	28 017 666	53 844 057

31.03.2023					
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15 000 000	10 826 390	—	28 017 666	53 844 057
Saldo final	15 000 000	10 826 390	—	28 017 666	53 844 057

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva para ações próprias (CTT, S.A.)

O Código das Sociedades Comerciais obriga, no âmbito do regime das ações próprias previsto no artigo 324.º, à existência de uma reserva de montante igual àquele pelo qual as ações estejam contabilizadas, a qual se torna indisponível enquanto essas ações permanecerem na posse da sociedade. Adicionalmente, as normas contabilísticas aplicáveis determinam que os ganhos ou perdas na alienação de ações próprias sejam registados em reservas.

Em 31 de março de 2023 esta rubrica inclui o montante de 10 826 390 Euros relativos à reserva indisponível de igual valor ao preço de aquisição das ações próprias detidas.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

Resultados Transitados

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Resultados transitados”:

	31.12.2022	31.03.2023
Saldo inicial	43 904 074	64 647 067
Aplicação do resultado líquido do período anterior	38 404 113	36 406 519
Distribuição de dividendos (nota 16)	(17 656 441)	—
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	(4 678)	(7 128)
Saldo final	64 647 067	101 046 457

Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha.

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023, os movimentos ocorridos nesta rubrica do Grupo foram os seguintes:

	31.12.2022	31.03.2023
Saldo inicial	(43 998 612)	6 857 207
Ganhos/perdas atuariais	70 558 124	—
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais (Nota 26)	(19 702 304)	—
Saldo final	6 857 207	6 857 207

16. Dividendos

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2021, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 21 de abril de 2022, a distribuição de dividendos no montante de 17 820 000 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,12 Euros (montante que exclui o dividendo atribuível às ações próprias em carteira à data), referente ao período findo em 31 de dezembro de 2021. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, totalizando 343 559 Euros.

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2022, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 20 de abril de 2023, a distribuição de dividendos no montante de 17 801 875 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,125 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2022. O valor do dividendo atribuível a ações próprias será transferido para resultados transitados.

17. Resultados por ação

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2023, os resultados por ação foram calculados como segue:

	31.03.2022	31.03.2023
Resultado líquido do período	5 388 750	16 135 054
N.º médio de ações ordinárias	149 001 324	142 415 000
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,04	0,11
Diluído	0,04	0,11

O número médio de ações é analisado como segue:

	31.03.2022	31.03.2023
Ações emitidas no início do exercício	150 000 000	145 350 000
N.º médio de ações realizadas	150 000 000	145 350 000
Efeito ações próprias	998 676	2 935 000
N.º médio de ações durante o período	149 001 324	142 415 000

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital, excluindo o número médio de ações próprias detidas pelo Grupo.

Em 31 de março de 2023, o número de ações próprias em carteira é de 2 935 000, sendo o seu número médio no período findo em 31 de março de 2023 de 2 935 000, justificado por não terem ocorrido movimentos no período.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

18. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, a rubrica de “Financiamentos obtidos” apresentava o seguinte detalhe:

	31.12.2022	31.03.2023
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	40 706 101	47 717 982
Papel Comercial	—	34 923 258
Passivos de locação	95 491 822	89 189 257
	136 197 923	171 830 497
Passivo corrente		
Empréstimos bancários	29 372 066	22 601 716
Papel Comercial	—	(114 824)
Passivos de locação	30 384 677	28 986 676
	59 756 744	51 473 567
	195 954 667	223 304 064

A 31 de março de 2023, as taxas de juro aplicadas aos Empréstimos bancários encontravam-se entre 4,341% e 5,216% (31 de dezembro de 2022: 3,693% e 4,568%).

Empréstimos bancários e Papel comercial

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, o detalhe dos empréstimos bancários era o seguinte:

	31.12.2022			31.03.2023		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários						
Millennium BCP	12 350 926	8 106 120	778 704	12 270 370	8 119 080	698 148
BBVA / Bankinter	33 250 000	14 136 880	18 944 129	33 250 000	7 063 992	26 037 491
Novo Banco	28 000 000	7 129 066	20 983 268	28 000 000	7 418 644	20 982 343
Papel comercial						
BBVA / Bankinter	—	—	—	15 000 000	(76 732)	14 964 687
Novo Banco	—	—	—	20 000 000	(38 092)	19 958 571
	73 600 926	29 372 066	40 706 101	108 520 370	22 486 892	82 641 240

Foi assinado no dia 27 setembro de 2017 um contrato de financiamento entre os CTT e os bancos BBVA e Bankinter pelo prazo inicial de 5 anos no montante total de 90 milhões de Euros, com a possibilidade de utilização dos fundos até setembro de 2018. Na sequência da não utilização de qualquer montante até à data mencionada, o contrato foi renegociado em 27 de setembro de 2018, tendo o montante global sido alterado para 75 milhões de Euros, mas mantendo-se o prazo de 1 ano para a utilização dos fundos. Subsequentemente, pela não utilização da totalidade dos fundos, o limite foi reduzido novamente para 33,250 milhões de euros. Com referência a 31 de março de 2023, o montante utilizado, líquido de comissões e acréscidos do montante de juros a liquidar no período

seguinte, correspondia a 33 101 483 Euros. O restante valor disponibilizado não foi, por decisão da Grupo, alvo de utilização.

Em 22 de abril de 2019 foi assinado um contrato de abertura de crédito simples entre os CTT e o Novo Banco pelo prazo de 60 meses, com 2 anos de carência, podendo ser prorrogado pelo período de 24 meses, pelo montante total de 35 milhões de Euros. A 31 de dezembro de 2022, o limite foi reduzido para 28 milhões de euros, devido à não utilização da totalidade dos fundos. Com referência a 31 de março de 2023, os 28 milhões foram utilizados sendo apresentado na demonstração da posição financeira líquido de comissões e acrescidos do montante de juros a liquidar no período seguinte, no valor total de 28 400 987 Euros.

Conforme divulgado ao mercado no dia 7 de março de 2023, os CTT contrataram 35 milhões de euros em financiamentos bancários sob a forma de papel comercial, indexados a objetivos de sustentabilidade, com maturidade em 2026, junto de duas instituições financeiras – o Novo Banco, S.A. e o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. - Sucursal em Portugal.

Estes financiamentos bancários estão enquadrados pelo Quadro de Referência do Financiamento ligado à Sustentabilidade dos CTT que foi objeto de *Second Party Opinion* divulgada pela S&P Global Ratings. Assim, as referidas linhas de financiamento encontram-se indexadas ao objetivo de redução das emissões carbónicas da atividade dos CTT (emissões dos scopes 1, 2 e 3) em pelo menos 30% até 2025, em relação a 2013, que se encontra validado pela *Science Based Targets initiative* e alinhado com as melhores práticas do setor.

Com estas operações, os CTT consolidam a ligação entre o seu custo de financiamento e o seu desempenho ao nível da sustentabilidade, reforçando e demonstrando a sua relevância estratégica e o compromisso de atingirem metas ambiciosas de liderança no que se refere a indicadores ESG (*Environment, Social and Governance*).

Com referência a 31 de março de 2023, o valor utilizado apresentado na demonstração da posição financeira líquido de comissões e acrescidos do montante de juros a liquidar no período seguinte, totaliza no caso do BBVA/ Bankinter 14 887 955 Euros e no Novo Banco 19 920 479 Euros. Estes programas de papel comercial são evidenciados no passivo não corrente, uma vez que a prática/ expectativa do Grupo será proceder à utilização dos contratos durante o seu período de vigência e tendo o direito de realizar o *roll-over* destes financiamentos.

Os empréstimos bancários obtidos estão sujeitos ao cumprimento de *covenants* financeiros, nomeadamente cláusulas de *Cross default*, *Negative Pledge* e limites ao valor de Assets Disposal. Adicionalmente, os empréstimos obtidos exigem ainda o cumprimento de rácios de dívida financeira líquida sobre o EBITDA e autonomia financeira. O cumprimento dos *covenants* financeiros são monitorizados regularmente pelo Grupo, sendo o seu cumprimento aferido pelas contrapartes numa base anual com base nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro. A 31 de dezembro de 2022 o Grupo estava em situação de cumprimento dos *covenants* financeiros.

Passivos de Locação

O Grupo apresenta responsabilidades com locações cujos pagamentos futuros, não descontados e valores descontados apresentados na posição financeira, são detalhados como segue:

	31.12.2022	31.03.2023
Até 1 ano	33 738 178	31 742 576
Entre 1 ano e 5 anos	64 061 159	59 436 053
A mais de 5 anos	41 692 362	39 655 699
Total de passivos de locação não descontados	139 491 699	130 834 328
Corrente	30 384 677	28 986 676
Não corrente	95 491 822	89 189 257
Passivos de locação incluídos na posição financeira	125 876 499	118 175 933

Os montantes reconhecidos na demonstração de resultados por naturezas detalham-se como segue:

	31.03.2022	31.03.2023
Juros dos passivos de locação (nota 25)	733 266	805 700
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de locação	502 139	435 245

Os montantes reconhecidos na demonstração de fluxos de caixa detalham-se como segue:

	31.03.2022	31.03.2023
Total de pagamentos de locação	(7 990 527)	(8 868 615)

A movimentação ocorrida nos direitos de uso subjacentes a estes passivos de locação pode ser analisada na nota 4.

Reconciliação das alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento

A reconciliação das alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento com referência a 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, detalha-se como se segue:

	31.12.2022	31.03.2023
Saldo inicial	201 119 450	195 954 666
Movimentos sem cash	44 304 863	1 708 851
<i>Alterações de contratos</i>	40 529 793	412 401
<i>Juros IFRS 16</i>	3 124 941	771 520
<i>Outros</i>	650 130	524 929
Financiamentos obtidos:		
Entrada de cash	104 856 928	73 388 066
Saída de cash	(120 618 233)	(38 878 904)
Passivos de locação:		
Entrada de cash	—	—
Saída de cash	(33 708 341)	(8 868 615)
Saldo final	195 954 667	223 304 065

19. Provisões, Garantias prestadas, Passivos contingentes e compromissos

Provisões

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023, para fazer face aos processos judiciais e a outras obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados o Grupo constituiu “Provisões” que apresentaram o seguinte movimento:

31.12.2022							
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Regularizações	Saldo final
Provisões não correntes							
Processos judiciais em curso	2 834 799	1 516 656	(1 304 899)	(114 458)	213 598	—	3 145 696
Contratos onerosos	—	453 598	—	(293 450)	—	—	160 148
Outras provisões	7 314 082	3 894 875	(4 819 453)	(155 924)	(213 598)	—	6 019 982
Provisão para compromissos	314 163	39 865	(229 571)	—	—	—	124 457
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões)	10 463 043	5 904 994	(6 353 923)	(563 832)	—	—	9 450 283
Investimentos em subsidiárias e associadas	—	168 972	—	—	—	—	168 972
Reestruturação	1 455 737	145 993	(50 000)	—	(1 250 000)	(102 344)	199 386
Outras provisões	2 760 741	158 488	—	(105 603)	—	—	2 813 626
	14 679 520	6 378 447	(6 403 923)	(669 435)	(1 250 000)	(102 344)	12 632 267

31.03.2023							
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Regularizações	Saldo final
Provisões não correntes							
Processos judiciais em curso	3 145 696	117 569	(246 011)	(47 243)	—	—	2 970 011
Contratos onerosos	160 148	—	—	(74 011)	—	—	86 137
Outras provisões	6 019 982	201 132	(40 459)	(269 217)	—	—	5 911 438
Provisão para compromissos	124 457	19 207	(29 235)	—	—	—	114 429
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões)	9 450 283	337 908	(315 705)	(390 471)	—	—	9 082 015
Investimentos em subsidiárias e associadas	168 972	6 480	—	—	—	—	175 452
Reestruturação	199 386	—	—	—	—	—	199 386
Outras provisões	2 813 626	—	—	—	—	—	2 813 626
	12 632 267	344 388	(315 705)	(390 471)	—	—	12 270 479

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de “Provisões (aumentos)/reversões”, no montante de 658 302 Euros em 31 de março de 2022 e 22 203 Euros em 31 de março de 2023.

Uma provisão deve apenas ser usada para os dispêndios relativos aos quais a provisão foi originalmente reconhecida, pelo que o Grupo efetua a reversão das provisões quando deixa de ser

provável que será necessário um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos futuros para liquidar a obrigação.

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados bem como no término dos referidos processos. O valor final e o momento da ocorrência dos exfluxos associados à provisão para processos judiciais está dependente do desfecho dos respetivos processos.

A reversão da provisão constituída para processos judiciais em curso no valor de (1 304 899) Euros em 31 de dezembro de 2022 e (246 011) Euros em 31 de março de 2023, resulta, essencialmente, de processos cuja decisão, da qual se tomou conhecimento no decurso de 2022 ou 2023, respetivamente, se revelou favorável ao Grupo, ou, não tendo sido favorável, resultou na condenação ao pagamento de valores que se revelaram inferiores aos valores estimados (e refletidos nesta rubrica de provisão).

Contratos onerosos

A provisão para contratos onerosos destina-se a fazer face a contratos em que os custos inevitáveis de satisfazer as obrigações dos contratos excedem os benefícios económicos que se esperam que sejam recebidos ao abrigo dos mesmos, totalizado a 31 de março de 2023 o montante de 86 137 Euros.

Outras provisões

No período findo em 31 de dezembro de 2022, o montante de 3 780 356 Euros provisionado em anos anteriores para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, respeitantes a diferenças retributivas que podiam ser exigidas pelos trabalhadores, foi totalmente revertido, por se entender que a probabilidade de exfluxos associados a estas contingências é atualmente remota.

Em 31 de março de 2023, encontra-se reconhecida na CTT Expresso, sucursal em Espanha uma provisão para fazer face à notificação emitida pela *Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia*. O mesmo teve origem durante o ano de 2016, com base em alegada atuação contrária ao artigo 1.º da Lei n.º 15/2017 (“Lei sobre Defesa da Concorrência”) e ao artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (“TFUE”). Esta notificação ascendeu ao montante de 3 148 845 Euros e foi apresentado, em anos anteriores, recurso junto da Audiência Nacional em Espanha. Neste âmbito, a Tourline (atualmente designada CTT Expresso, sucursal em Espanha) apresentou pedido formal para suspensão de aplicação da medida coerciva, tendo aquele pedido sido aceite mediante a condição de apresentação de garantia – procedimento que foi devida e atempadamente adotado pela Tourline. Durante o ano de 2022, a *Audiencia Nacional Judicial* negou provimento ao recurso interposto e homologou a multa de 3 148 845 Euros acrescida de custas de trânsito em julgado. Face ao disposto, a provisão constituída em anos anteriores, que ascendia a 1 400 000 Euros, foi reforçada em 1 800 000 Euros, totalizando a 31 de dezembro de 2022, o montante de 3 200 000 Euros e resulta da avaliação efetuada pelos consultores legais do Grupo. A 31 de março de 2023 não ocorreram desenvolvimentos relevantes, mantendo-se a provisão no valor de 3 200 000 Euros.

O montante provisionado na 321 Crédito, S.A. que ascende a 918 285 Euros a 31 de março de 2023 (741,641 Euros em 31 de dezembro de 2022) resulta, essencialmente, da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais e outros processos.

A 31 de março de 2023, para além das situações acima referidas, esta provisão inclui ainda:

- o montante de 269 827 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local;
- o valor de 664 872 Euros, que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de montantes contingentes a liquidar a terceiros no âmbito de contratos celebrados;
- o montante de 309 007 Euros relativos à responsabilidade, reconhecida na empresa CTT Expresso, com um processo do foro laboral;
- o valor de 2 025 666 Euros, para cobertura de gastos de acondicionamento de viaturas operacionais;
- o valor de compromissos por garantias prestadas a terceiros para cobertura de concursos promocionais no montante de 590 060 Euros.

Provisão para compromissos

As Provisões para compromissos referem-se a provisões para crédito indireto, totalizando no período findo a 31 de março de 2023 o montante de 114 429 Euros (31 de dezembro de 2022: 124 457 Euros).

Reestruturações

Em junho de 2021, os CTT aprovaram um programa de otimização de RH que contemplou o lançamento de um Programa de Saídas Voluntárias com base em celebração de Acordos de Suspensão ou de Pré-Reformas. A 31 de dezembro de 2022 na sequência de novos acordos realizados em 2022 foi efetuada a transferência do montante de 1.250.000 Euros para a rubrica de Benefícios aos empregados na demonstração da posição financeira. A 31 de março de 2023, não ocorreram alterações na rubrica em apreço.

Garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:

	31.12.2022	31.03.2023
Autoridade Tributária e Aduaneira	4 389 246	4 364 246
Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e CNMC - Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia - Espanha	3 148 845	3 148 845
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2 033 582	2 033 582
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1 792 886	1 792 886
Fidelidade, Multicare, Cares - (Glintt BPO)	1 022 834	1 500 000
MARATHON- Fundo de Investimento fechado	810 435	810 435
AMBIMOBILIÁRIA- ~Investimentos e negócios, S.A.	480 000	480 000
Tribunais	339 230	339 230
EUROGOLD	318 299	318 299
CIVILRIA	224 305	224 305
Transportes Bernardos Marques, S.A.	220 320	220 320
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	150 000	150 000
Via Direta	150 000	150 000
Autarquias	118 658	118 658
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	68 895	68 895
INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda	68 386	68 386
ANA - Aeroportos de Portugal	34 000	34 000
GNB Companhia de seguros vida SA	25 000	25 000
Águas do Norte	23 804	23 804
Instituto de Gestão Financeira Segurança Social	21 557	21 557
EMEL, S.A.	19 384	19 384
Serviços Intermunicipalizados Loures e Odivelas	17 000	17 000
Direção Geral do Tesouro e Finanças	16 867	16 867
Alegro Alfragide	—	16 837
Portugal Telecom, S.A.	16 658	16 658
REFER	16 460	16 460
Outras Entidades	16 144	16 144
SMAS de Sintra	15 889	15 889
Repsol	15 000	15 000
DOLCE VITA TEJO	13 832	13 832
Águas do Porto, E.M	10 720	10 720
ADRA - Águas da Região de Aveiro	10 475	10 475
SMAS Torres Vedras	9 910	9 910
ACT Autoridade Condições Trabalho	9 160	9 160
Consejería Salud	4 116	4 116
Instituto do Emprego e Formação Profissional	3 719	—
	15 635 616	16 100 900

Garantias bancárias

Com referência a 31 de março de 2023, as garantias bancárias prestadas a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira, num montante global de 4 364 246 Euros, foram essencialmente prestadas para suspensão de processos de execução fiscal.

Garantias contratos de arrendamentos:

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, foram prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias atingem, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, o montante de 3.826.468 Euros.

Os CTT prestaram uma garantia bancária, por conta da CTT Expresso, sucursal em Espanha, à Sexta Secção do Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e à Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia espanhola no valor de 3 148 845 Euros, por conta do processo da CTT Expresso, sucursal em Espanha junto da Audiência Nacional em Espanha.

Compromissos

A 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, o Grupo subscreveu livranças que totalizaram um valor aproximado de 44,4 mil Euros e 43,6 mil Euros, respetivamente, a favor de diversas entidades de crédito destinadas ao bom cumprimento dos respetivos contratos de financiamento.

O **Grupo** contratou seguros de caução no montante global de 5 658 910 Euros (31 de dezembro de 2022: 5 444 387 Euros), com o objetivo de garantir o bom cumprimento de obrigações contratuais assumidas com terceiros.

Adicionalmente, o **Grupo** assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas no âmbito de outros contratos de locação.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis encontram-se detalhadas, respetivamente nas Notas 4 e 5.

20. Contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2022	31.03.2023
Corrente		
Adiantamento de clientes	2 175 341	2 161 477
Vales CNP	—	93 800 595
Fornecedores c/c	97 417 126	100 851 674
Faturas em receção e conferência (c/corrente)	12 194 096	10 413 604
Fornecedores de investimentos	4 900 077	5 285 271
Faturas em receção e conferência (investimentos)	6 495 524	3 091 161
Valores cobrados por conta de Terceiros	10 069 404	16 193 367
Serviços financeiros postais	360 890 497	357 776 013
Cauções	676 504	714 831
Cobranças	14 844 784	14 390 597
Indemnizações	1 105 808	1 187 036
Operadores postais - valores a liquidar	680 423	569 426
Valores a regularizar a terceiros	1 659 136	1 374 351
Valores a regularizar das lojas	3 012 730	4 433 307
Outras contas a pagar	9 090 299	6 031 572
	525 211 751	618 274 282

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período. A ausência de saldo verificado a 31 de dezembro de 2022 está relacionado com o facto de o adiantamento do IGFSS para liquidação dos vales CNP ter ocorrido apenas nos primeiros dias de janeiro de 2023.

Serviços financeiros postais

Esta rubrica regista essencialmente os valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro/tesouro e outros vales, cuja data de liquidação deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período.

21. Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado

Esta rubrica é analisada como segue:

	31.12.2022	31.03.2023
Passivo não corrente		
Títulos de dívida emitidos	445 226 206	425 859 137
	445 226 206	425 859 137
Passivo corrente		
Títulos de dívida emitidos	351 654	433 097
	351 654	433 097
	445 577 860	426 292 234

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023 os títulos de dívida emitidos são analisados como segue:

31.12.2022					
Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço
Ulisses Finance No.1 – Class B	Julho de 2017	Março de 2033	Euribor 1M + 160 p.p.	4 233 007	4 237 732
Ulisses Finance No.1 – Class C	Julho de 2017	Março de 2033	Euribor 1M + 375 p.p.	7 100 000	7 113 012
Ulisses Finance No.2 – Class A	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 70 p.p.	189 826 075	191 350 779
Ulisses Finance No.2 – Class B	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 80 p.p.	9 318 904	9 315 433
Ulisses Finance No.2 – Class C	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 135 p.p.	18 637 808	18 633 429
Ulisses Finance No.2 – Class D	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 285 p.p.	10 530 362	10 531 837
Ulisses Finance No.2 – Class E	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 368 p.p.	3 447 995	3 449 193
Ulisses Finance No.2 – Class F	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 549 p.p.	1 211 458	1 212 427
Ulisses Finance No.2 – Class G	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 500 p.p.	375 000	375 254
Ulisses Finance No.3 - Class A	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 90 p.p.	168 000 000	167 808 294
Ulisses Finance No.3 - Class B	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 200 p.p.	8 000 000	7 828 704
Ulisses Finance No.3 - Class C	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 370 p.p.	12 000 000	11 741 334
Ulisses Finance No.3 - Class D	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 525 p.p.	6 000 000	5 665 908
Ulisses Finance No.3 - Class E	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 650 p.p.	5 000 000	4 758 885
Ulisses Finance No.3 - Class F	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 850 p.p.	1 000 000	965 514
Ulisses Finance No.3 - Class G	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 785 p.p.	600 000	590 125
				445 280 609	445 577 860

31.03.2023

Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço
Ulisses Finance No.1 – Class B	Julho de 2017	Março de 2033	Euribor 1M + 160 p.p.	1 795 060	1 797 548
Ulisses Finance No.1 – Class C	Julho de 2017	Março de 2033	Euribor 1M + 375 p.p.	7 100 000	7 114 929
Ulisses Finance No.2 – Class A	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 70 bps	176 584 910	178 004 364
Ulisses Finance No.2 – Class B	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 80 bps	8 668 871	8 667 906
Ulisses Finance No.2 – Class C	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 135 bps	17 337 743	17 338 195
Ulisses Finance No.2 – Class D	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 285 bps	9 795 825	9 799 754
Ulisses Finance No.2 – Class E	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 368 bps	3 207 482	3 209 435
Ulisses Finance No.2 – Class F	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 549 bps	1 126 953	1 128 149
Ulisses Finance No.2 – Class G	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 500 bps	150 000	150 141
Ulisses Finance No.3 - Class A	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 90 bps	168 000 000	167 870 668
Ulisses Finance No.3 - Class B	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 200 bps	8 000 000	7 847 331
Ulisses Finance No.3 - Class C	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 370 bps	12 000 000	11 769 924
Ulisses Finance No.3 - Class D	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 525 bps	6 000 000	5 699 929
Ulisses Finance No.3 - Class E	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 650 bps	5 000 000	4 783 832
Ulisses Finance No.3 - Class F	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 850 bps	1 000 000	969 243
Ulisses Finance No.3 - Class G	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 785 bps	150 000	140 887
				425 916 844	426 292 234

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2023, verificaram-se os seguintes movimentos nesta rubrica:

31.12.2022

Denominação	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Ulisses Finance No.1	24 532 237	—	(13 188 001)	6 508	11 350 744
Ulisses Finance No.2	253 263 517	—	(17 927 399)	(467 765)	234 868 353
Ulisses Finance No.3	—	201 500 000	(2 699 000)	557 764	199 358 764
	277 795 753	201 500 000	(33 814 400)	96 507	445 577 860

31.03.2023

Denominação	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Ulisses Finance No.1	11 350 743	—	(2 437 947)	(319)	8 912 477
Ulisses Finance No.2	234 868 352	—	(16 475 817)	(94 592)	218 297 944
Ulisses Finance No.3	199 358 764	—	(450 000)	173 049	199 081 813
	445 577 860	—	(19 363 764)	78 138	426 292 234

No período findo a 31 de dezembro de 2022, os movimentos registados em “Emissões” respeitam à emissão de uma nova operação de titularização de créditos denominada Ulisses Finance nº 3, realizada através da 321 Crédito.

O escalonamento desta rubrica por prazos de vencimento é apresentado como segue:

31.12.2022

	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Securizações	351 654	—	351 654	—	445 226 206	445 226 206	445 577 860
	351 654	—	351 654	—	445 226 206	445 226 206	445 577 860

	31.03.2023						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Securitizações	433 097	—	433 097	—	425 859 137	425 859 137	426 292 234
	433 097	—	433 097	—	425 859 137	425 859 137	426 292 234

Titularização de Ativos

Ulisses Finance No.1

Esta operação de titularização foi originada em julho de 2017 e emitida pela Sagres - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. e corresponde a um programa público de titularizações de Crédito (Ulisses) sendo a operação Ulisses Finance No.1 colocada junto do mercado. A montagem da operação contou com a colaboração dos bancos Citibank e Deutsche Bank, e incluiu uma carteira de Crédito ao Consumo originada pela 321 Crédito. A estrutura da Operação inclui cinco Tranches de A a E. As Tranches A a C estão dispersas no mercado e as Tranches D e E foram retidas. Esta operação obteve notações de *rating* pela DBRS e Moody's para as tranches colocadas no mercado, as Tranches A, B e C.

Esta operação inclui uma cláusula de amortização antecipada opcional que permite ao Emitente resgatar as notas de todas as Classes emitidas, quando o valor residual dos créditos represente 10% ou menos do valor da Carteira de Créditos na data de montagem da operação de titularização.

A operação tem incorporado um *cap* de taxa de juro, mecanismo de mitigação do risco de taxa de juro para a operação e para os seus investidores, entre os quais se inclui o Grupo, mas que não foi contratado diretamente pelo Grupo, mas sim pelo emitente da operação de titularização (Sagres – STC, S.A.).

O Grupo garante o serviço da dívida (*servicer*) das operações de titularização tradicionais, assumindo a cobrança dos créditos cedidos e canalizando os valores recebidos, por via da efetivação do respetivo depósito para a sociedade de titularização de créditos.

Os ativos subjacentes das operações Ulisses Finance No.1 não foram desreconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Chaves Funding No.8

Esta operação de titularização privada foi emitida em novembro de 2019 pela Tagus, Sociedade de Titularização de Créditos, S.A., incluiu uma carteira de Crédito ao Consumo originada pela 321 Crédito. A montagem da operação contou com a colaboração da Sociedade de Advogados PLMJ. A estrutura da Operação inclui uma Tranche A e uma Tranche B nas notas emitidas, sendo ambas detidas na totalidade pelo Grupo.

Esta operação inclui uma cláusula de amortização antecipada opcional que permite ao Emitente resgatar as Notas de todas as Classes emitidas, quando o valor residual dos créditos represente 10% ou menos do valor da Carteira de Créditos na data de montagem da operação de titularização.

Os ativos subjacentes da operação Chaves Funding No.8 não foram desreconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira, uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Ulisses Finance No.2

Esta operação de titularização foi criada em setembro de 2021 e emitida pela Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. e corresponde a um programa público de titularizações de Crédito (Ulisses) sendo a operação Ulisses Finance No.2 colocada junto do mercado. A montagem da operação contou com a colaboração da Sociedade de Advogados PLMJ e do Banco Deutsche Bank, e incluiu uma carteira de crédito ao consumo originada pela 321 Crédito, cujo valor total inicial era de 250.000 milhares de euros, a manter ao longo dos 12 meses de período de *revolving*.

A estrutura da operação inclui seis Tranches de A a F colateralizadas e adicionalmente as tranches G e Z. Todas as tranches estão dispersas no mercado de capitais à exceção da class Z, cujo valor inicial era 1,5 milhões de euros.

Esta operação obteve notações de *rating* pela DBRS e Moody's para as tranches colocadas no mercado, isto é, as Tranches A a G.

A operação Ulisses Finance No.2 reveste as características de STS (*simple, transparent and standardized*) e SRT (*significant risk transfer*).

Para efeitos de cálculo do rácio de capital, pelo facto de a operação Ulisses Finance No.2 estar em conformidade com o artigo 244.1 (b) do Regulamento Europeu 575/2013 (*full capital deduct approached*), a sociedade diminuiu os seus "*Risk Weight Assets*" no que respeita aos contratos securitizados no âmbito desta operação.

A operação tem incorporado um *cap* de taxa de juro, mecanismo de mitigação do risco de taxa de juro para a operação e para os seus investidores, entre os quais se inclui o Grupo, mas que não foi contratado diretamente pelo Grupo, mas sim pelo emitente da operação de titularização (Tagus – STC, S.A.).

Os ativos subjacentes da operação Ulisses Finance No.2 não foram desconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira, uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Next Funding No.1

A operação Next Funding No.1, emitida pela Tagus – STC, S.A. em abril de 2021 e em que o Banco CTT é investidor único, tem como ativo subjacente os saldos dos cartões de crédito originados pelo cartão de crédito Universo emitido pela Sonae Financial Services. Adicionalmente, o Banco CTT concede à operação uma linha de descoberto (*Liquidity Facility*) com o propósito único de adquirir *receivables* (saldos de cartões de crédito) entre as datas de pagamento de juros. A cada data de pagamento de juros (IPD) o saldo da *Liquidity Facility* será liquidado pela conversão no valor da nota.

Nas contas consolidadas, atentas as condições previstas na IFRS 10 (Consolidated Financial Statements), a operação de titularização é consolidada, na medida em que o Grupo detém substancialmente os riscos e benefícios associados aos ativos subjacentes e tem capacidade para afetar estes mesmos riscos e benefícios.

Ulisses Finance No.3

Esta operação de titularização foi criada em junho de 2022 e emitida pela Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. e corresponde a um programa público de titularizações de Crédito (Ulisses) sendo a operação Ulisses Finance No.3 colocada junto do mercado. A montagem da operação contou com a colaboração da Sociedade de Advogados PLMJ e do Banco Deutsche Bank, e incluiu uma carteira de crédito ao consumo originada pela 321 Crédito, cujo valor total inicial era de 200 000 milhares de euros, a manter ao longo dos 12 meses de período de *revolving*.

A estrutura da Operação inclui seis Tranches de A a F colateralizadas e adicionalmente as tranches G e Z. Todas as tranches estão dispersas no mercado de capitais à exceção da *class Z*, cujo valor inicial era 1,8 milhões de euros.

Esta operação obteve notações de rating pela DBRS e Moody's para as tranches colocadas no mercado, isto é, as Tranches A a G.

A operação Ulisses Finance No.3 reveste as características de STS (*simple, transparent and standardized*) e SRT (*significant risk transfer*).

Para efeitos de cálculo do rácio de capital, pelo facto de a operação Ulisses Finance No.3 estar em conformidade com o artigo 244.1 (b) do Regulamento Europeu 575/2013 (*full capital deduct approached*), a sociedade diminuiu os seus "*Risk Weight Assets*" no que respeita aos contratos securitizados no âmbito desta operação.

A operação tem incorporado um swap de taxa de juro, mecanismo de mitigação do risco de taxa de juro para a operação e para os seus investidores, entre os quais se inclui o Grupo, mas que não foi contratado diretamente pelo Grupo, mas sim pelo emitente da operação de titularização (Tagus – STC, S.A.).

Os ativos subjacentes da operação Ulisses Finance No.3 não foram desreconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira, uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Adicionalmente, o Grupo, através da 321 Crédito, mantinha, a 31 de março de 2023, a operação Fénix como única operação de titularização desreconhecida viva. O envolvimento do Grupo nesta operação resume-se a ser prestar serviços de *servicing* na mesma.

22. Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, a rubrica "Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos" apresentava a seguinte composição:

	31.12.2022	31.03.2023
Depósitos à ordem	1 608 322 164	1 413 255 128
Depósitos a prazo	184 027 482	398 254 587
Depósitos de poupança	452 980 272	398 769 392
	2 245 329 918	2 210 279 108

Os montantes acima referidos respeitam a depósitos de clientes do Banco CTT. Os depósitos de poupança são depósitos associados às contas à ordem e que permitem ao cliente obter uma remuneração acima daquela que é praticada pelos depósitos à ordem, sendo mobilizável a qualquer altura, não tendo limite de subscrição, e sendo possível fazer agendamentos de transferências de e para esta conta. Estes depósitos são distintos dos depósitos a prazo na medida em que estes têm data definida de constituição e maturidade, ao passo que as contas poupança são totalmente mobilizáveis sem penalização na remuneração.

No período de três meses findos em 31 de março de 2023 a taxa média de remuneração dos recursos de clientes foi de 0,17% (31 de dezembro de 2022: 0,02%).

O escalonamento por prazos de vencimento residual, a 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, detalha-se como segue:

	31.12.2022					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem e de poupança	2 061 302 436	—	—	—	—	2 061 302 436
Depósitos a prazo	—	83 544 873	100 482 609	—	—	184 027 482
	2 061 302 436	83 544 873	100 482 609	—	—	2 245 329 918

	31.03.2023					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem e de poupança	1 812 024 521	—	—	—	—	1 812 024 521
Depósitos a prazo	—	100 252 811	298 001 775	—	—	398 254 587
	1 812 024 521	100 252 811	298 001 775	—	—	2 210 279 108

23. Imposto a receber/pagar

Em 31 de março de 2023, esta rubrica reflete o valor da estimativa de imposto sobre o rendimento referente ao período de 2022 e ainda não pago, bem como a estimativa de imposto sobre o rendimento relativa ao período três meses findo em 31 de março de 2023.

24. Gastos com o pessoal

No período de três meses findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2023, a rubrica de “Gastos com o pessoal” tinha a seguinte composição:

	31.03.2022	31.03.2023
Remunerações	71 652 208	77 597 755
Benefícios aos empregados	1 652 877	748 089
Indemnizações	238 251	272 416
Encargos sobre remunerações	15 212 086	16 308 547
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	995 564	944 140
Gastos de ação social	2 238 380	2 148 843
Outros gastos com o pessoal	29 439	39 204
	92 018 805	98 058 994

Remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A.

Nos períodos três meses findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2023, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais dos CTT, SA, foram as seguintes:

31.03.2022

	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	694 908	39 643	4 950	—	739 501
Remuneração variável anual	—	—	—	—	—
	694 908	39 643	4 950	—	739 501
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	49 425	—	—	—	49 425
Remuneração variável Longo prazo	362 143	—	—	—	362 143
	411 568	—	—	—	411 568
	1 106 476	39 643	4 950	—	1 151 069

31.03.2023

	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	719 597	39 643	4 950	—	764 190
Remuneração variável anual	—	—	—	—	—
	719 597	39 643	4 950	—	764 190
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	49 425	—	—	—	49 425
Remuneração variável Longo prazo	—	—	—	—	—
	49 425	—	—	—	49 425
	769 022	39 643	4 950	—	813 615

Remuneração variável de longo-prazo (“RVLP”)

O modelo de remuneração variável de longo prazo para o mandato 2020/2022 tem por base a participação dos Administradores executivos no Plano de Opções, o qual está vertido na política de remuneração aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas em 21 de abril de 2021, com base na proposta da Comissão de Vencimentos.

De forma semelhante, o Conselho de Administração colocou em prática um Plano de Opções destinado a quadros dirigentes dos CTT, nos mesmos moldes do programa aprovado para os membros dos órgãos sociais.

O referido Plano de Opções prevê as seguintes principais regras aplicáveis à atribuição e ao exercício das opções e à liquidação financeira e entrega e retenção das ações ao abrigo da RVLP:

- O Plano de Opções regula a atribuição aos seus participantes de opções que conferem o direito de atribuição de ações representativas do capital social dos CTT, sujeito a determinadas condições aplicáveis ao exercício e liquidação das opções;
- O Plano de Opções fixa o número de opções atribuídas a exercer pelos participantes do Plano (diferenciado entre CEO, CFO, restantes Administradores Executivos e Quadros Dirigentes), conforme tabela adiante, correspondendo a data de atribuição à data de aprovação do referido plano em Assembleia Geral;
- O Plano de Opções fixa cinco tranches de opções que se distinguem apenas pelo seu preço de exercício ou *strike price* diferente, conforme tabela adiante:

Tranche	Número de opções por participantes			Preço de exercício ou Strike Price
	CEO	CFO	Restantes administradores executivos (três membros)	
1	700 000	400 000	300 000	3,00 €
2	700 000	400 000	300 000	5,00 €
3	700 000	400 000	300 000	7,50 €
4	700 000	400 000	300 000	10,00 €
5	700 000	400 000	300 000	12,50 €

No caso dos quadros dirigentes, foi aprovado pelo Conselho de Administração, a atribuição de um número global de 1 200 000 opções, sujeitas às condições definidas para os órgãos sociais.

- d. A data de exercício da totalidade das opções corresponde a 1 de janeiro de 2023, atendendo ao final do mandato de 3 anos 2020/2022;
- e. O número de ações dos CTT eventualmente a atribuir aos participantes (por via de liquidação física ou financeira nos termos do Plano de Opções), na sequência do exercício automático das opções na data de exercício previsto no Plano de Opções, depende do Preço de Exercício (*Strike Price*) e do Preço da Ação (i.e., a média de preços, ponderada pelo volume de negociação, das transações sobre ações da Sociedade realizadas no mercado regulamentado *Euronext Lisbon*, nas sessões realizadas nos 45 dias anteriores à data de exercício, ou seja, a 1 de janeiro de 2023) e resulta da aplicação da seguinte fórmula:

$$N.º \text{ de Ações} = N.º \text{ de Opções exercidas} \times [(\text{Preço da Ação} - \text{Preço de Exercício (Strike Price)}) / \text{Preço da Ação}]$$

Assim, sujeito às condições de elegibilidade e ao mecanismo de retenção referidos adiante, cada participante tem o direito a receber o número total de ações CTT resultante da soma do número de ações devido por cada tranche, calculado de acordo com a referida fórmula.

- f. O Plano de Opções da Comissão Executiva prevê a liquidação financeira de 25% das opções (*cash settlement*) e a liquidação física de 75% das opções (*equity settlement*), sem prejuízo de, a título excecional e num cenário de o número de ações próprias detidas pelos CTT não ser suficiente, determinar que a Comissão de Vencimentos estabeleça um mecanismo de compensação por via da atribuição de quantia em numerário e liquidação financeira das opções cuja liquidação física não seja possível. O Plano de Opções dos quadros dirigentes dos CTT prevê a liquidação física de 100% das opções;
- g. Caso haja lugar a atribuição de ações em função do desempenho bolsista e da verificação do desempenho positivo da Sociedade nos termos definidos no plano, as opções serão objeto de liquidação ao longo de período de diferimento/retenção;
- h. 50% da RVLP é liquidada no quinto dia de negociação imediatamente após a data da assembleia geral anual da Sociedade que aprova as contas relativas ao exercício de 2022 a ter lugar em 2023, sujeito à verificação do desempenho positivo com relação a cada um dos exercícios de 2021 e 2022, metade por via de liquidação financeira em numerário, no caso da Comissão Executiva, (ou seja, 25% das opções numa base proporcional com relação a cada uma das suas 5 tranches) e a outra metade (ou seja, 25% das opções igualmente numa base proporcional com relação a cada uma das suas 5 tranches) por via de liquidação física através da entrega de ações CTT. No caso dos quadros dirigentes, os 50% da RVLP liquidados nesta data serão efetuados através de entrega física de ações CTT;

- i. Os restantes 50% da RVLP (ou seja, 50% das opções igualmente numa base proporcional com relação a cada uma das suas 5 tranches) são liquidados por via da entrega de ações CTT (liquidação física), em 2 tranches de 1/2 das ações retidas, respetivamente: (i) no quinto dia de negociação imediatamente seguinte ao final do mês após a data de aprovação das contas referentes ao exercício de 2023 em assembleia geral anual da Sociedade a ter lugar em 2024, ou a 31 de maio de 2024 (consoante a data que ocorra posteriormente) e sujeito ao desempenho positivo da Sociedade em cada um dos exercícios de 2021 a 2023; e (ii) no quinto dia de negociação imediatamente seguinte ao final do mês após a data de aprovação das contas referentes ao exercício de 2024 em assembleia geral anual da Sociedade a ter lugar em 2025, ou a 31 de maio de 2025 (consoante a data que ocorra posteriormente) e sujeito ao desempenho positivo da Sociedade em cada um dos exercícios de 2021 a 2024, respetivamente para cada tranche;
- j. O exercício das opções e a sua liquidação estão ainda sujeitos a condições de elegibilidade, sendo elas, a permanência em funções durante o mandato por regra, a ausência de situações de incumprimento material do Plano de Opções e a não verificação das situações que dão lugar à aplicação dos mecanismos de ajustamento;

À data da atribuição, a determinação do justo valor das opções atribuídas, foi efetuada através de estudo realizado por entidade independente na data de atribuição do benefício. O modelo utilizado para a valorização do plano de ações foi o modelo de simulação Monte Carlo.

Para a componente de liquidação financeira, o valor da responsabilidade é atualizado no final de cada período de reporte, em função do número de ações ou opções sobre ações atribuídas e do justo valor destas à data de reporte, com base num estudo efetuado por entidade independente. O valor da responsabilidade apurado no estudo a 31 de dezembro de 2022 totalizou 179 583 Euros, o que originou a reversão de um montante de 231 847 Euros na rubrica de gastos com pessoal no exercício de 2022.

No período findo a 31 de dezembro de 2022, o montante reconhecido em gastos com pessoal ascendeu a 1 388 153 Euros, dos quais (231 847) Euros corresponde à componente de liquidação financeira e 1 620 000 Euros corresponde à componente de liquidação em instrumentos de capital próprio (nota 15).

Atendendo ao final do mandato de 3 anos 2020/2022, a Comissão de Vencimentos, de acordo com o previsto no Plano de Opções, determinou, a 1 de janeiro de 2023, o número de ações a atribuir a cada um dos participantes a título de RVLP (cuja atribuição e liquidação ficam sujeitas às regras constantes do Plano de Opções, acima descritas). Este apuramento foi efetuado através de estudo realizado por entidade independente.

Para o efeito, foi calculado o Preço da Ação, com base nos critérios acima descritos, tendo sido determinado como Preço da Ação para efeitos do cálculo final de ações a atribuir, o valor de 3,168647 Euros.

De acordo com o ponto 5.4.1 do Plano de Opções, a Comissão de Vencimentos determinou que os Preços de Exercício constantes da tabela apresentada no ponto c) da descrição do Plano de Opções, deveriam ser ajustados à distribuição de dividendos ocorrida ao longo dos anos de 2021 e 2022, de acordo com a seguinte fórmula:

Preço de Exercício ajustado = Preço de Exercício anterior - remuneração acionista por ação da Sociedade x (1 - % ações próprias da Sociedade)

De acordo com a fórmula acima, os Preços de Exercício ajustados, correspondentes a cada parcela, foram atualizados nos termos da tabela *infra*:

Tranche	Número de opções por participantes			Preço de exercício ou Strike Price
	CEO	CFO	Restantes administradores executivos	
1	700 000	400 000	300 000	2,799139 €
2	700 000	400 000	300 000	4,799139 €
3	700 000	400 000	300 000	6,799139 €
4	700 000	400 000	300 000	9,799139 €
5	700 000	400 000	300 000	12,299139 €

De acordo com as condições previstas no Plano de Opções, e tendo como referência o Preço da Ação de 3,168647 Euros acima referido, foi tido em conta unicamente o Preço de Exercício (*Strike Price*) correspondente à primeira parcela, uma vez que o Preço da Ação não atinge o Preço de Exercício (*Strike Price*) da segunda parcela, aplicando-se assim para a determinação do número de ações a seguinte fórmula:

$$(\text{Preço Ação} - \text{Preço de Exercício}) / \text{Preço Ação} = (3,168647 - 2,799139) / 3,168647 = 0,116614$$

Considerando o acima mencionado, a cada opção cabe o direito à atribuição de 0,116614 ações o qual, multiplicado pelo número de opções atribuídas a cada participante, dá direito à atribuição da seguinte quantidade de ações a cada participante a título de RVLP:

Participante	CEO	CFO	Restantes Administradores Executivos	Total
Ações	81 629	46 645	104 949	233 226

No caso dos quadros dirigentes foi apurado um total de 127 103 ações a atribuir.

Conforme acima referido, prevendo o Plano de Opções, no caso dos órgãos sociais, a liquidação financeira de 25% das ações atribuídas (*cash settlement*) e a liquidação física de 75% das mesmas (*equity settlement*), 50% das ações atribuídas a título de RVLP foram liquidadas no quinto dia de negociação imediatamente após a assembleia geral anual da Sociedade que aprovou as contas relativas ao exercício de 2022, realizada no dia 20 de abril de 2023, metade por via de liquidação financeira em numerário e a outra metade por via de liquidação física através da entrega de ações CTT aos participantes. No caso dos quadros dirigentes, foram liquidadas 50% das ações atribuídas através de liquidação física na mesma data. Os restantes 50% das ações atribuídas, estão sujeitas aos mecanismos de diferimento e retenção, explicados anteriormente.

Com referência a 31 de Março de 2023, e considerando que as opções do plano foram exercidas a 1 de Janeiro de 2023, não houve lugar a alteração no justo valor da componente de liquidação financeira (*cash settlement*). Da mesma forma, no caso da componente de liquidação física, e considerando a data de exercício das opções, esta foi totalmente reconhecida em 2021 e 2022, não existindo impactos registados com referência a 31 de março de 2023.

Remuneração variável anual ("RVA"):

No período findo a 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido o montante de 1 447 419 Euros a título de estimativa de Remuneração variável anual para os membros dos Órgãos Sociais. Em 2022, foi

efetuado o apuramento do montante final a liquidar, tendo já sido liquidado 50% do montante, conforme estipulado no Regulamento de Remunerações.

No período findo a 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido o montante de 1 492 467 Euros a título de estimativa de Remuneração variável anual para os membros dos Órgãos Sociais.

No período de três meses findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2023 estão incluídos na rubrica “Gastos com o pessoal”, os montantes de 72 083 Euros e 210 172 Euros relativos a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.

No período findo em 31 de março de 2023, o nº médio de pessoal ao serviço do Grupo era de 12 800 (12 560 colaboradores no período findo em 31 de março de 2022).

25. Gastos e rendimentos financeiros

No decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2023, a rubrica referente a “Gastos e perdas financeiros” tinha o seguinte detalhe:

	31.03.2022	31.03.2023
Juros suportados		
Financiamentos bancários	406 063	709 002
Passivos de locação	733 266	805 700
Gastos financeiros - Benefícios de empregados	970 726	1 790 858
Outros gastos de financiamento	89 277	180 749
	2 199 332	3 486 309

No decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2023, a rubrica “Rendimentos financeiros” encontrava-se detalhada como se segue:

	31.03.2022	31.03.2023
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	4 676	326 422
Outros rendimentos similares	106 438	48 899
	111 114	375 321

26. Impostos sobre o rendimento

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21%, à qual acresce a Derrama Municipal, fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama Estadual que corresponde a 3% do excedente do lucro tributável entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros, 5% do excedente entre 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 9% no montante que exceda os 35.000.000 Euros. A CTT – Expresso, S.A., sucursal em Espanha encontra-se sujeita a imposto sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRPC”) à taxa de 32%.

Os CTT são tributados em sede de IRC juntamente com as suas participadas CTT – Expresso, S.A., Payshop Portugal, S.A., CTT Contacto, S.A., Banco CTT, S.A., 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A., CTT Soluções Empresariais, S.A., CTT IMO – Sociedade Imobiliária, S.A., NewSpring

Services, S.A., MedSpring, S.A., CTT IMO Yield, S.A. e CTT Services, S.A. em resultado da opção pela aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). A entidade CTT IMO – Sociedade Imobiliária, S.A. integrou o RETGS no exercício anterior e as entidades NewSpring Services, S.A., MedSpring, S.A., CTT IMO Yield, S.A. e CTT Services, S.A. integraram o RETGS neste exercício económico.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2023, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto, foi efetuada como segue:

	31.03.2022	31.03.2023
Resultado antes de impostos (a)	7 238 916	21 841 937
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	1 520 173	4 586 807
Benefícios fiscais	(73 476)	(53 073)
Mais/(menos)-valias contabilísticas	(1 964)	(3 194)
Mais/(menos)-valias fiscais	980	1 597
Equivalência patrimonial	(112 806)	—
Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos	12 287	8 454
Perdas e reversões por imparidade	64 538	109 201
Indemnizações por eventos seguráveis	64 208	23 051
Depreciações e encargos com aluguer de viaturas	6 832	6 391
Créditos incobráveis	29 676	25 444
Diferença entre taxas de imposto corrente e diferido	—	(58 716)
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos	1 802	6 083
Outras situações, líquidas	29 245	(19 236)
Ajustamentos à coleta - Tributação autónoma	140 903	173 571
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	(95 617)	(73 651)
Subtotal (b)	1 586 782	4 732 730
(b)/(a)	21,92%	21,67%
Ajustamentos à coleta - Derrama Municipal	112 747	312 253
Ajustamentos à coleta - Derrama Estadual	126 788	671 184
Imposto sobre o rendimento do período	1 826 317	5 716 167
Taxa efetiva de imposto	25,23%	26,17%
Imposto sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	1 082 200	5 746 840
Imposto diferido	839 734	42 978
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	(95 617)	(73 651)
	1 826 317	5 716 167

Impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de março de 2023, os saldos referentes a impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:

	31.12.2022	31.03.2023
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	53 302 302	53 033 157
Benefícios aos empregados - plano pensões	51 604	50 521
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	5 090 460	4 933 476
Perdas por imparidade e provisões	2 400 419	2 390 684
Prejuízos fiscais reportáveis	2 765 595	3 014 327
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	1 594 826	1 182 057
Remuneração variável de longo prazo (CE)	1 049 729	1 049 729
Terrenos e edifícios	332 610	332 610
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	962 147	881 968
Outros	273 917	333 902
	67 823 608	67 202 432
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	1 519 019	1 477 719
Mais-valias suspensas	631 893	625 356
Movimentos PPA - NewSpring Services	387 300	362 041
Ajustamentos justo valor	7 108 430	6 598 641
Outros	200 835	185 485
	9 847 476	9 249 242

O ativo por imposto diferido relativo ao regime de reavaliação fiscal de ativos fixos tangíveis foi reconhecido na sequência da adesão da Empresa ao regime previsto Decreto-Lei n.º 66/2016 de 3 de novembro. No período findo em 31 de março de 2023 o montante ascende a 881 968 Euros.

O imposto diferido passivo relativo a “ajustamentos de justo valor” respeita essencialmente ao imposto diferido associado à rubrica “ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados”.

A 31 de março de 2023 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no ano corrente sejam de 3,2 milhões de Euros e 0,4 milhões de Euros, respetivamente.

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:

	31.12.2022	31.03.2023
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	87 255 087	67 823 608
Movimentos do período - efeitos em resultados		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(414 767)	(269 144)
Benefícios aos empregados - plano pensões	(11 597)	(1 082)
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	359 712	(156 984)
Perdas por imparidade e provisões	(1 738 614)	(9 735)
Prejuízos fiscais reportáveis	686 684	248 732
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	1 113 639	(412 769)
Plano de ações	594 329	—
Terrenos e edifícios	(11 042)	—
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	(320 715)	(80 179)
Outros	(89 819)	59 985
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(19 593 906)	—
Benefícios aos empregados - plano pensões	(5 383)	—
Outros	—	—
Saldo final	67 823 608	67 202 432

	31.12.2022	31.03.2023
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	2 427 513	9 847 476
Movimentos do período - efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(165 194)	(41 300)
Mais-valias suspensas	(26 149)	(6 537)
Ativos não correntes detidos para venda	(42 718)	—
Movimentos PPA - NewSpring Services	(134 713)	(25 259)
Ajustamentos justo valor	7 108 430	(538 726)
Outros	15 818	33 624
Efeito em capitais próprios		
Outros	142 477	(20 036)
Outros		
Movimentos PPA - NewSpring Services	522 013	—
Saldo final	9 847 476	9 249 242

No ano findo em 31 de dezembro de 2022 e no período de três meses findos em 31 de março de 2023 os prejuízos fiscais detalham-se como segue:

	31.12.2022		31.03.2023	
	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos ativos	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos ativos
CTT Expresso, SA, Sucursal em Espanha	77 006 639	—	79 092 200	—
CTT Expresso/Transporta	13 133 872	2 758 113	13 133 872	2 758 113
CTT Soluções Empresariais/HCCM	—	—	1 184 437	248 952
CTT IMO	—	—	34 572	7 262
Total	92 226 071	2 758 113	93 445 080	3 014 327

No caso da CTT Expresso, sucursal em Espanha (anterior Tourline) referem-se aos anos de 2008, 2009 e 2011 que podem ser reportados nos 15 anos seguintes (disponíveis para reporte até 2023, 2024 e 2026, respetivamente), aos prejuízos fiscais de 2012, 2013 e 2014 que podem ser reportados nos 18 anos seguintes (disponíveis para reporte até 2030, 2031 e 2032, respetivamente) e aos prejuízos fiscais de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 sem limite temporal para o seu reporte. Não foram reconhecidos quaisquer ativos por impostos diferidos associados aos prejuízos fiscais da CTT Expresso, sucursal em Espanha dado o seu histórico de perdas.

No que respeita à CTT Expresso/ Transporta, os prejuízos apresentados referem-se às perdas dos anos de 2014 e 2015 e de 2017 e 2018 da Transporta uma vez que em 2019 esta empresa foi incorporada na CTT Expresso, as quais podem ser reportadas nos próximos 14 anos (anteriormente 12 anos, mas alargados para 14 anos no âmbito de medidas excecionais aprovadas para fazer face a consequências adversas originadas pela Pandemia de COVID), para os anos de 2014 e 2015 e 7 anos (anteriormente 5 anos, mas alargados para 7 anos no âmbito de medidas excecionais aprovadas para fazer face a consequências adversas originadas pela Pandemia de COVID) para os anos de 2017 e 2018. O reconhecimento dos impostos diferidos ativos relativos a prejuízos fiscais da Transporta encontra-se suportado pela estimativa de lucros tributáveis futuros da CTT Expresso, baseada no plano de negócios da empresa a 8 anos (i.e., até 2030).

De referir que, na sequência da aquisição da Transporta, foi apresentado um pedido de manutenção dos prejuízos fiscais que haviam sido apurados com referência aos períodos de 2014 e 2015 (nos montantes de 4 536 810 Euros e 3 068 088 Euros, disponíveis para reporte até 2028 e 2029, respetivamente), relativamente aos quais foi obtida resposta favorável da Autoridade Tributária e Aduaneira durante 2021.

Na sequência da aquisição da HCCM – Outsourcing Investment, S.A, foi apresentado um pedido de manutenção dos prejuízos fiscais que haviam sido apurados com referência aos períodos de 2015 a 2020 (no montante total de 1 300 311 Euros), relativamente aos quais o Grupo recebeu durante o período de três meses findo a 31 de março de 2023 o deferimento da Autoridade Tributária e Aduaneira. Por conseguinte, no período de três meses findos em 31 de março de 2023 foi registado o respetivo imposto diferido ativo. De referir que, conforme mencionado anteriormente, a HCCM – Outsourcing Investment, S.A. foi objeto de fusão por incorporação na entidade CTT Soluções Empresariais, S.A., com referência a 1 de janeiro de 2022.

A Lei n.º 24-D/2022, de 30 de Dezembro – “OE 2023” – inclui uma norma, apontada como sendo promotora do princípio da solidariedade entre exercícios (lógica de continuidade dos ciclos das empresas), que determina o fim do limite temporal de reporte dos prejuízos fiscais apurados em exercícios anteriores.

Apesar de ser uma regra de aplicação a exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2023, o apuramento do imposto diferido a 31 de Dezembro de 2022 respeitante a prejuízos fiscais considerou tal racional.

Noutro sentido, a percentagem do montante de prejuízos fiscais dedutíveis em cada exercício é reduzida de 70% para 65%, prevendo-se assim que as Sociedades venham a demorar mais tempo a aproveitar da dedução de prejuízos fiscais.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria como impacto um aumento do imposto sobre o rendimento do período de cerca de 2,73 milhões de Euros.

SIFIDE

O Grupo reconhece uma estimativa do crédito fiscal que foi submetido para certificação pela autoridade competente (ANI – Agência Nacional de Inovação) no período a que dizem respeito os investimentos.

No que se refere às despesas incorridas com I&D pelo Grupo no exercício económico de 2020, com a entrega da candidatura, estas ascenderam ao montante aproximado de 5 304 741 Euros, tendo o Grupo a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede de IRC estimada em 3 850 195 Euros. A 31 de Março de 2023, o crédito fiscal referente ao ano de 2020 encontra-se já totalmente diferido pela Comissão Certificadora.

Relativamente às despesas incorridas com I&D pelo **Grupo** no exercício económico de 2021, com a entrega da candidatura, estas ascenderam ao montante de 6 474 190 Euros, tendo o Grupo a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede de IRC estimada em 3 816 703 Euros. No decurso dos primeiros três meses deste ano foi atribuído pela Comissão Certificadora, relativamente ao exercício económico de 2021, dois créditos fiscais no montante global de 577 893 Euros, encontrando-se o Grupo a aguardar a receção das declarações relativas ao restante montante.

Quanto ao exercício económico de 2022, o Grupo encontra-se ainda a identificar e quantificar as despesas incorridas com I&D que irão integrar as candidaturas que serão submetidas no decurso do ano de 2023.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios

fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2019 e seguintes podem ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2023.

27. Partes relacionadas

O Regulamento sobre Apreciação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente, administrador de sociedades subsidiárias ou terceiro com qualquer destes relacionado através de interesse comercial ou pessoal relevante (nos termos do IAS 24) e ainda sociedades subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos (*joint ventures*) dos CTT. Considera-se existir um “interesse comercial ou pessoal relevante” em relação (i) aos familiares próximos dos dirigentes, dos administradores de sociedades subsidiárias e de acionistas qualificados que, em cada momento, detenham influência significativa sobre os CTT, bem como (ii) a entidades controladas (individual ou conjuntamente) seja pelos dirigentes ou administradores de sociedades subsidiárias, seja pelos acionistas qualificados seja pelas pessoas referidas em (i). Para este efeito, considera-se existir “controlo” quando um investidor está exposto ou é detentor de direitos relativamente a resultados variáveis por via do seu relacionamento com a mesma e tem capacidade para afetar esses resultados através do poder que exerce sobre a investida. Por sua vez, são “familiares próximos”: (i) o cônjuge ou parceiro doméstico e (ii) os filhos e dependentes do próprio e das pessoas referida em (i).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas devem ser aprovadas por deliberação do Conselho de Administração, precedida de parecer prévio favorável por parte da Comissão de Auditoria, assim como as transações que os membros dos órgãos de administração dos CTT e/ou subsidiárias realizem com os CTT e/ou subsidiárias, salvo quando se encontrem compreendidas no próprio comércio da sociedade em causa e não seja concedida qualquer vantagem especial ao administrador diretamente ou por pessoa interposta. Entende-se por transação significativa, qualquer transação com parte relacionada cujo montante seja superior a um milhão de Euros, e/ou realizada fora do âmbito da atividade corrente dos CTT e/ou subsidiárias e/ou fora das condições de mercado.

As demais “Transações com partes relacionadas” são aprovadas pela Comissão Executiva, na medida da respetiva delegação de competências, e sujeitas a verificação *a posteriori* da Comissão de Auditoria.

No decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2023, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

31.03.2022						
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos	Investimentos financeiros / Aumento de capital social
Acionistas	—	—	—	—	—	—
Empresas do Grupo CTT						
Associadas	—	—	—	—	—	—
Conjuntamente controladas	198 694	—	180 830	160 498	—	—
Membros do (Nota 24)						
Conselho de Administração	—	—	—	694 908	—	—
Comissão de Auditoria	—	—	—	39 643	—	—
Comissão de Vencimentos	—	—	—	4 950	—	—
Assembleia Geral	—	—	—	—	—	—
	198 694	—	180 830	899 999	—	—

31.03.2023						
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos	Investimentos financeiros / Aumento de capital social
Acionistas	—	—	—	—	—	—
Empresas do Grupo CTT						
Associadas	—	—	—	—	—	—
Conjuntamente controladas	258 723	56	134 340	83	—	—
Membros do (Nota 24)						
Conselho de Administração	—	—	—	719 597	—	—
Comissão de Auditoria	—	—	—	39 643	—	—
Comissão de Vencimentos	—	—	—	4 950	—	—
Assembleia Geral	—	—	—	—	—	—
	258 723	56	134 340	764 273	—	—

No âmbito de transações realizadas com partes relacionadas não foram assumidos compromissos, ou dadas ou recebidas quaisquer garantias.

Não foram reconhecidas provisões para dívidas duvidosas ou gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou duvidosas devidas por partes relacionadas.

As remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A. encontram-se divulgadas na nota 24 – Gastos com Pessoal.

28. Outras informações

Conforme comunicado ao mercado em 26 de janeiro de 2023, foi estabelecida a atualização dos preços do cabaz de serviços de correspondências, correio editorial e encomendas abrangido pelo regime do Convénio de Preços do Serviço Universal, que ocorreu a partir de 1 de março de 2023, correspondendo a uma variação média anual do preço de 6,58%. A variação média anual global dos preços, refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade, é de 6,24%.

No âmbito dos processos judiciais relativos à Decisão da ANACOM referente aos parâmetros de qualidade de serviço e objetivos de desempenho aplicáveis à prestação do SPU, de julho de 2018, segue os seus termos o processo de recurso interposto pelo Estado da decisão do Tribunal Arbitral, a qual reconheceu que a decisão da ANACOM consubstanciou uma alteração anormal e impressionante das

circunstâncias, causando danos no valor de 1.869.482 euros. Nas ações administrativas intentadas contra a ANACOM, a primeira relativa à mesma decisão e a segunda relativa à deliberação de dezembro de 2018 referente aos novos procedimentos de medição a aplicar aos indicadores, não se registam desenvolvimentos relevantes.

Tendo os CTT recorrido da decisão de aplicação de coima no valor de 153 750 euros por vinte e seis contraordenações relativas ao incumprimento de objetivos de densidade da rede postal e ofertas mínimas de serviços, e publicitação de indicadores de qualidade de serviço e de informação sobre preços praticados em vários estabelecimentos postais em 2014 e 2015, o Tribunal da Relação de Lisboa reduziu a coima para 57 mil Euros. Por discordarem dos fundamentos da decisão que manteve algumas das contraordenações, os CTT recorreram para o Tribunal Constitucional, em 23 de fevereiro. Este processo encontra-se ainda em fase de recurso. Corre os seus termos o processo de contraordenação de que os CTT foram acusados pela ANACOM, por alegada violação do procedimento de medição dos indicadores de qualidade de serviço (IQS) em 2016 e 2017).

Na sequência da proposta de aplicação de multas contratuais no valor de 753 mil euros a 4 de agosto de 2022, os CTT requereram constituição de um tribunal arbitral, nos termos do contrato de concessão. O tribunal arbitral foi constituído e o processo corre os seus termos. Pelos mesmos factos, os CTT tinham sido já notificados da instauração de um processo de contraordenação em 30 de agosto de 2021, que se encontra ainda pendente, sem desenvolvimentos, na sequência da apresentação das respetivas defesas. Em 23 de fevereiro, os CTT foram notificados para se pronunciarem sobre uma nova proposta de aplicação de multas contratuais apresentada pela ANACOM ao Governo, relativamente ao alegado incumprimento contratual da obrigação de qualidade de serviço nos anos 2016, 2017, 2018 e 2019. Os CTT apresentaram a sua pronúncia em 6 de abril, na qual defendem a inexistência de qualquer fundamento de facto ou de direito para o apuramento de qualquer responsabilidade contratual e requerem diligências adicionais de prova. A aplicação de multas contratuais e o respetivo valor depende dos ulteriores trâmites do procedimento administrativo.

Aguarda-se decisão no processo arbitral desencadeado pelos os CTT contra o Estado Português em 11 de junho de 2021, para tutela dos direitos dos CTT, em concreto: (a) os impactos e efeitos contratuais, designadamente compensatórios (que os CTT computam em cerca de 23 milhões de euros), da pandemia associada à COVID-19, bem como das medidas públicas adotadas nesse contexto; e (b) a compatibilidade legal, impactos e efeitos contratuais, designadamente compensatórios (que os CTT computam em cerca de 44 milhões de euros), da decisão de prorrogação do contrato. Os valores supramencionados correspondem aos montantes a que os CTT, com os dados então disponíveis, consideram ter direito, estando sujeitos a atualização, apreciação e decisão no processo, que se encontra em curso.

Não se registam desenvolvimentos relevantes no processo iniciado a 18 de janeiro 2022, pelas sociedades Vasp Premium – Entrega Personalizada de Publicações, LDA. (Vasp) e Iberomail – Correio Internacional, S.A., (Iberomail) contra os CTT junto do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão, pedindo a condenação dos CTT por abuso de posição dominante. Pautando-se pelas melhores práticas de atuação no mercado, os CTT consideram o pedido totalmente infundado, sendo que este processo tem por objeto factos apreciados pela Autoridade da Concorrência (AdC), num procedimento arquivado com imposição de compromissos, que os CTT implementaram e reportam anualmente à AdC.

Parceira estratégica - Generali Seguros

A 6 de novembro de 2022, os CTT - Correios de Portugal, S.A. e a sua subsidiária Banco CTT, S.A. celebraram um acordo de parceria estratégica com a Generali Seguros, S.A. (Tranquilidade/Generali Seguros).

A transação celebrada entre as partes inclui:

- Acordos de distribuição de longo prazo, com período de exclusividade renovável a cada 5 anos, para a distribuição pelos CTT e pelo Banco CTT de produtos de seguros de vida e não vida da Tranquilidade/Generali Seguros;
- Subscrição pela Tranquilidade/Generali Seguros de um aumento de capital social reservado de 25 milhões de euros no Banco CTT em contrapartida de uma participação de aproximadamente 8,71%. Um Acordo Parassocial conferirá à Tranquilidade/Generali Seguros um conjunto de direitos minoritários em linha com a dimensão da participação.

O acordo pretende aliar a experiência da Tranquilidade/Generali Seguros no desenvolvimento e gestão de produtos de seguros à capacidade de distribuição dos CTT e do Banco CTT através das suas redes de cobertura nacional e canais digitais. Os acordos de distribuição de seguros contemplam um preço fixo por parte da Tranquilidade/Generali Seguros de 1 milhão de euros e 9 milhões de euros aos CTT e ao Banco CTT, respetivamente, a ocorrer durante os seis anos iniciais, e potenciais pagamentos adicionais dependentes do desempenho alcançado ao longo da vigência dos contratos.

O Grupo CTT espera que a transação, que se encontra sujeita a condições suspensivas, incluindo aprovação das autoridades reguladoras de banca e seguros, esteja concluída até ao final de 2023.

29. Eventos subsequentes

Na sequência da deliberação da Assembleia Geral Anual dos Acionistas dos CTT –Correios de Portugal, S.A. realizada no dia 20 de abril de 2023, no âmbito da qual foi aprovada a redução do capital social em 717.500 Euros com a finalidade de libertação de excesso de capital, foi inscrita no dia 21 de abril de 2023 no registo comercial a redução do capital dos CTT no montante supracitado, mediante a extinção de 1.435.000 ações representativas de 0,997% do capital social dos CTT adquiridas no quadro do programa de recompra de ações próprias executado de 17 de março a 8 de setembro de 2022.

Deste modo, o capital social dos CTT passou a ser de 71.957.500 Euros, representado por 143.915.000 ações com um valor nominal de cinquenta cêntimos por ação.

Com exceção do acima mencionado, após 31 de março de 2023, e até à data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão, não ocorreu qualquer facto relevante, considerado material, para a atividade do Grupo que não tenha sido divulgado no anexo às demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO